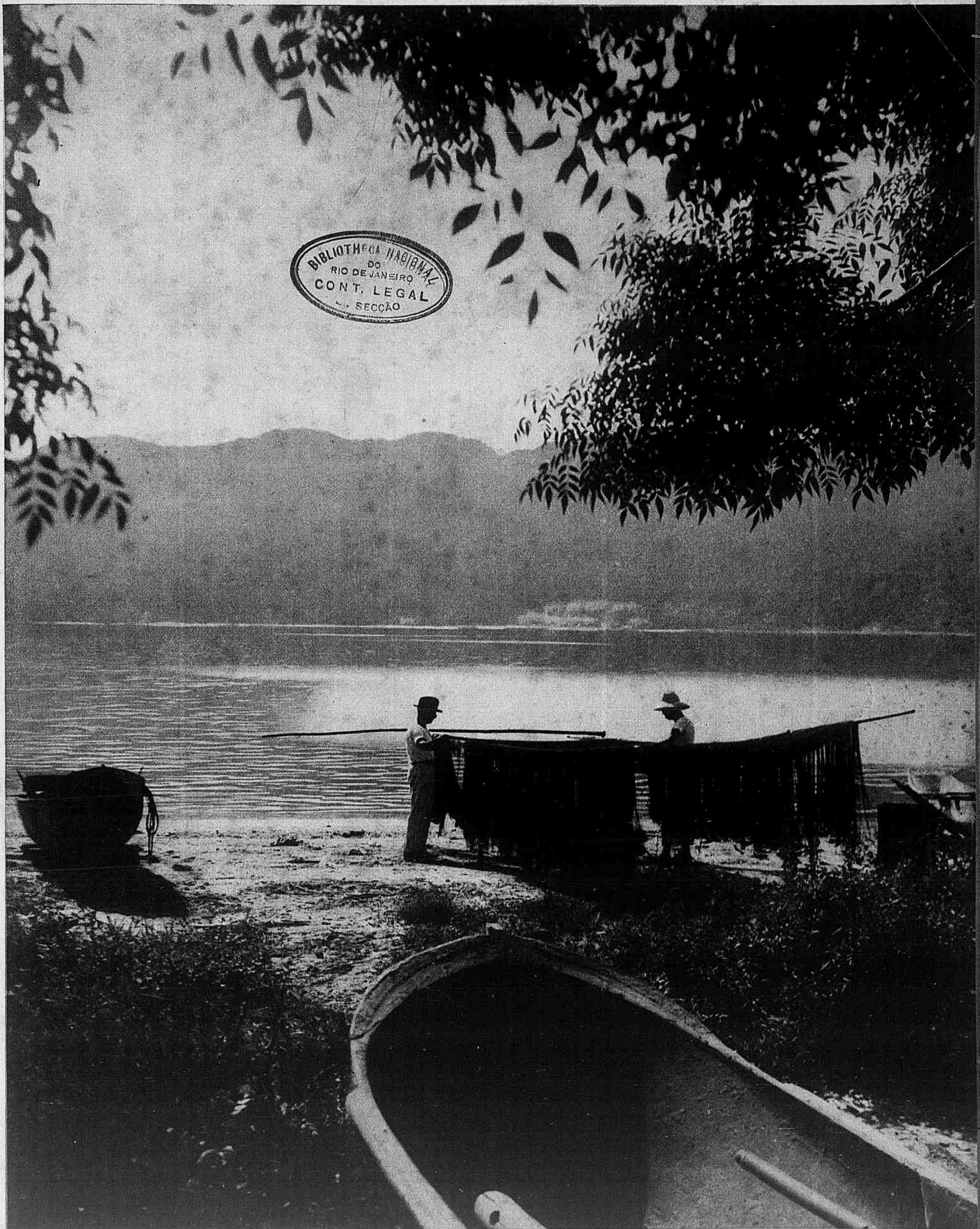


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 24

21 de Maio de 1938



PREPARANDO
A REDE

Jurujuba —
— Estado do Rio

(Photo do dr.
Raul Pontual)



*Cuide
também de
suas mãos*

SIM! Para que "as suas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide delas com o mesmo carinho que dispensa à cutis.

O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura imaculada de sua tez, também se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual êxito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.

O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode applicar à epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desaparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, lentigos e manchas da pelle.



S. Paulo - Rio
Polo - 95000
Tubo - 43500

*A renovação das be-
llezas se processa, sem
descansar a pelle. O cre-
me Rugol é um prepara-
do científico para a em-
bellezamento da mulher.*

Creme RUGOL

Laboratório ALVIN & FREITAS (Prêmios e medalhas de ouro em
varias exposições internacionais).

A URSULA MAIOR

A constelação da Ursa
Maior tem sido no correr das
séculos as naves mais di-

versas, conforme as guias.

Os Gregos antigos chama-
vam-lhe: a Ursa, a Camra, a
Helica.

Os Latinos: a Camra
ou Seta Brava;

Os Nubios e também os
Arábios: a Seta Brava do Céu.

Os Turcos: a Grande
Ursa Maior.

E chamam-lhe ainda em
hinduístão as Três Ladeiras e
em Korda a Velha sem
Cabeça.

SURDEZ



em quasi todos os graus.
Só sofre dessa mal
quem quer.

Pagam demonstração gratis na
CASA LOHNER S. A.

AV. RIO BRANCO, 105, RIO — RUA S. BENTO, 235, S. PAULO

Desejando ter alguma esclarecimento sobre o appa-
recho "PHONOPHON" para ouvir-me para a audi-
ção um presente gratis.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

"R. S."

EU

SEI

TUDO

Sabe tudo



Porque
O ESMALTE REVLO
offerece 21 cores

Mulheres elegantes e atraentes esforçam-se para ser individual em aparência e personalidade. Nisto está o verdadeiro "charm". Por este motivo, o "Revlon" é usado por toda a mulher atraente em todo mundo, pois Revlon oferece 21 tonalidades das quais VV. SS. poderão escolher de acordo com a sua personalidade, mãos e vestidos. E, naturalmente, "Revlon" dura muito. O brilho permanece por mais tempo. O ESMALTE REVLO CONTEM A VITAMINA "F". A ciência provou através de milhares de casos de experiência que a Vitamina "F" é particularmente útil para as unhas, mais capaz de corrigir uma condição seca e quebradiça, pois cremas que o Revlon está dando um passo em frente, adicionando aquela vitamina aos nossos preparados.

COUPON:
ENVIANDO ESTE COUPON
ACOMPANHADO DE 95000
EM SELOS OU VALE POSTAL,
REMITEREMOS UM VIDRO
DE ESMALTE REVLO.

PUBLICIDADE
INTERNACIONAL

Revlon
NEW YORK

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

NIASI & CIA.

WATZ
R. CONS. CRISPINIANO, 72
TEL. 4-0334
SÃO PAULO

RUA
RUA DO SENADOR, 20 - A
RIO DE JANEIRO

PENSAMENTOS DE LA
ROCHEFOUCAULD

Não se pode garantir
sua coragem quando ainda
não se esteve no perigo.

A fácil compreensão tem
um aspecto de adulação
que honra a nossa vai-
dade mais que todas as
outras qualidades do es-
pírito.

A magnanimidade é um
nobre esforço do orgulho
pelo qual tenta o homem
senhor de si mesmo, para
tornar-se senhor de todas
as coisas.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSS E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente; 2 — As gripes, constipações
infecciosas cessam e com ellas as dores do peito e das costas; 3 — Aliviam-se progressi-
vamente as crises asmáticas; 4 — Os asmáticos e os doentes do peito, tomando
mais tempo e mais a respiração; 5 — As bronquites cessam, suavizando assim com
as influências da natureza; 6 — A tosse, a febre e os outros sintomas desag-
radáveis; 7 — Acomodando as vias e normalizando as funções
dos órgãos respiratórios.

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO

21 DE MAIO DE 1938

ANNO XXXIX

NUMERO 24



AVIA quasi duzentos annos que o Céu não recebia uma nova santa. Desde Rousseau e os encyclopedistas que o mundo não se sentia com forças para senti-

ficar uma creatura humana. E sobretudo, a partir de Renan, parecia que as portas do Céu para sempre se haviam cerrado deante das almas tocadas do sujo pó da Terra.

Os velhos santos do agiologio christão estavam longe de mais da nossa idade e do nosso espirito. Como entender — e amar — um Santo Onofre, no seu deserto, com a sua pucara de agua e o seu duro pão? Como penetrar um São Frei Gil, tão arredado do nosso seculo como os condes e barões que lhe foram contemporaneos e amigos?

Uma Santa Thereza de Jesus era, mesmo, posta no frio marmore da Sciencia, que lhe pesquisava os symptomas capazes de a fixarem num dos capitulos sombrios da Pathologia do Espirito. De toda a legião innumeravel de santas apenas a Virgem Maria, na sua simplicidade e na sua belleza, falava ao nosso coração e era entendida pela nossa alma. Mas a Senhora do Céu estava alta de mais para que a vissemos com os nossos pobres olhos, afeitos a olhar as cousas vulgares da Vida e do Mundo.

O fim do seculo XVIII e todo o seculo XIX foram hostis ao florescimento de novas santidades, entre os homens. O tropel das luctas sociaes, das guerras e das revoluções encheu o ultimo seculo. Já o anterior tinha apeado os santos dos seus altares; este nos impoz, com o progresso das sciencias applicadas, o endeusamento da Machine e das forças brutas da Mechanica. Um deu-nos a deusa Razão, outro trouxe-nos o deus Carvão de Pedra...

Foi em meio da desolação e tristeza dessa vida sem esperança em outras vidas que, de subito, desabrochou em terras de França uma flôr de rara compleição e fino aroma. Bella, dessa belleza severa das estatuas antigas, não tinha, de mulher, nem a vaidade fragil nem os anceios pueris. Creança ainda, nasceu-lhe, na alma, a irresistivel vocação do Céu.

Teve que se ajoelhar aos pés de Leão XIII para que o Pontifice, abrindo excepção ás leis da Igreja, tambem lhe abrisse, ainda na flôr da vida, as portas austeras do convento.

Entrou no mosteiro de Lisieux — e desde ahi sua vida foi um incessante servir a Deus, sem maldizer a Terra, nem as cousas terrenas. Quanto mais crescia, mais se lhe accentuava a dupla formosura: a do corpo e a da alma. Therezinha foi uma melodia do Céu, feita mulher. Uma harmonia humana — que se prolongou do berço ao tumulo sem

uma assonancia, um desprimor, uma nota mal ferida e rude...

Nunca se viu, entre os santos, uma moça tão bella — nem, entre as moças, uma santa tão pura. Outrora, a noção de santidade estava presa á idéa de mutilação, de renuncia ás graças do corpo, ás loucainhas do physico. Santificar-se era domesticar o corpo assim como se prende e domestica uma fera. O espirito, para lazir, tinha que emmol-durar-se num scenario de ruinas humanas...

O jejum, o cilicio, a penitencia amorticavam os impetos do corpo, sem aprimorar, muita vez, a formosura da alma. Renunciava-se á Terra ruidosamente, por entre as aclamações da turba sem forças para vencer os imperativos da natureza organica.



A santidade era, pois, uma excepção heroica, mas rara, do panorama universal.

Toda a Idade Média é um grito immenso, e barbaro, contra as investidas do Demonio. A santificação é uma lucta, braço a braço, contra o Tinhoso. No fundo, é um odio á Treva, um grande horror ao Espirito das Sombras.

Therezinha revolucionou o agiologio e creou, entre os homens, um novo processo de santificar as almas: pela bondade. Nem cilicio rude, nem mutilação physica: coração apenas.

Tudo o que vem de Deus deve ser amado — inclusive a belleza. Uma flôr pode ser tão do Céu como Thomaz de Aquino. Por que um Pacomio ou um Crysostomo é mais santo do que um regato?

Este o grande milagre dessa sentinha contemporanea. Ella ampliou a doutrina de S. Francisco de Assis, estendendo aos homens o que o "Poverello" levava aos bichos e aves da terra.

Lisieux tornou-se, por isso mesmo, o symbolo de uma nova idade do Catholicismo. Houve um Renascimento na fé, como no seculo XIV renasceram as artes e as letras.

A menina adoravel, cuja face nos faz pensar no Céu, diminuiu a distancia entre o homem e o seu Creador. Sua vida é tão simples que cabe, inteira, numa petala de rosa. Esta flôr é a que ella escolheu para a levar comsigo ao Céu e de lá nol-a devolver, petala a petala. E esta é a flôr symbolica da sua passagem pela Terra. Como a rosa, foi Therezinha a rainha das suas irmãs de Lisieux; como as rosas, conquistava, de prompto, as almas mais rudes e os espiritos mais agrestes; como as rosas, perfumou as mãos que a tocaram e as almas que della se approximaram, como as rosas, viveu o que vivem as rosas, no breve dizer de Malherbe — o *espaço de uma manhã*...

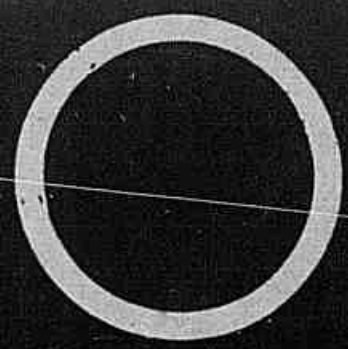
E ainda, como rosa que continua a ser, Therezinha multiplica; no Céu, o milagre florido dos jardins...

O Rio vai dedicar um templo á menina santa de Lisieux. Um dos maiores assombros desta thaumaturga é que ella conquistou o Mundo mais depressa do que o fizeram Alexandre e Cesar com o seu genio e com a sua espada. Em 30 annos universalizou-se o seu nome e triumphou, em todos os quadrantes da Terra, a sua devoção.

Do pequeno jardim de Lisieux o seu nome estendeu-se a milhões de leguas e firmou-se em milhões de almas. A Terra já é pequena para contel-a. Parece que os astros, no Infinito, nos invejam a gloria de ter conhecido a bondade simples e o riso immortal dessa menina de Deus.

Lisieux é o ultimo capitulo do Christianismo e uma pagina actual do Evangelho. O Brasil, que offertou a urna onde se guardam as reliquias corporeas da santa, justo é que lhe dê tambem um Templo, onde sua alma bonissima esparja, sobre as nossas pobres almas peccadoras, as petalas das suas rosas e as graças do seu coração...

BERILO NEVES



Conto da "REVISTA"

O CAÇADOR DE ORELHAS

O general Rollston, já ha muitos annos reformado quando travei relações com elle, tinha ganho os seus galões nas Índias, numa época em que os militares alli tinham realmente que fazer. Era um velho de grande estatura, sólido ainda, amavel, elegante, com espessas suíças brancas. Trazia uma flor na botoeira e, á mostra, no bolso do peito, excellentes charutos que de bom grado offerencia aos amigos. Como era facil leval-o a contar as suas recordações daquelle tempo, frequentemente eu o procurava para passearmos pelos arredores da cidade do Sussex, para onde elle se retirara. E, entre tantas aventuras que o general Rollston me referiu, esta me ficou especialmente gravada na memoria:

Era eu então tenente e tinha chegado poucas semanas antes ao Nepal, entre Patan

e Rhatgaoum. Havia indícios de que alguma coisa grave estava imminente. A população composta de Kiranti e Yakha, dava signaes manifestos de insubmissão. Justamente por isso se tinham enviado para alli importantes forças, entre as quaes o 11.º regimento da "Native Infantry", a que eu pertencia. Era este constituido de montanhezes Khas que são espertos, corajosos, de grande resistencia em campanha. Excellentes soldados, em summa, e ainda com a vantagem de odiar os indigenas da planicie, com os quaes ardentemente desejavam bater-se...

Ora, se realmente se esperavam alguns conflictos — o que não desagradava aos meus homens, ao contrario — ninguém suspeitava de que estivesse imminente um levante geral. No emtanto, o velho sargento Davis, que conhecia bem a região, mostrava-se pessimista. Varias vezes eu lhe surprehendera reflexões bem pouco animadoras. Se porém eu o con-

siderava um bom soldado, nem por isso deixava de o ter na conta de rabugento e resmungador. E não dava, por isso, grande importancia ás suas sinistras predições.

— Meu tenente... disse-me elle um dia — ou as coisas não andam nada boas ou eu não sei distinguir uma espingarda duma cartucheira.

Dois dias depois, estourava a revolta em Patan. E os bandidos tinham organizado bem as cloisas. A carnificina foi executada com tal rapidez e segurança que, quando a tropa chegou, só encontrou cadáveres. Todos os Europeus foram sacrificados, inclusivamente mulheres e crianças, sem falar dos nativos suspeitos de dedicação aos representantes de Sua Majestade a Rainha.

Começou, portanto, a repressão. A algumas milhas de Patan, numa aldeia chamada Gaoli, tinham os Kiranti cometido atrocidades inqualificaveis. Foi para essa região que me enviaram; e creia que fiz quanto podia para castigar os culpados... Era, porém, impossivel descobrir os principaes autores de tantos e tão horrendos crimes. E, de cada vez que eu o reconhecia, ficava fóra de mim.

Os habitantes que haviam escapado á chacina achavam-se numa especie de embrutecimento, de pasmação que os impedia de falarem. Muitos tambem temeriam represalias medonhas, se abrissem a bocca contra os assassinos... Os Kiranti, aproveitando-se sem duvida de numerosas cumplicidades mais ou menos sinceras, escondiam-se com tal habilidade que não havia meio de lhes pômos a mão. E ainda por cima conseguiam, todas as noites, matar-nos alguns homens ou alguns cavallos. Eram verdadeiros demonios.

Todas as nossas expedições pelo mato foram baldadas. Dobrei as sentinellas. E continuei a perder homens durante a noite. Era uma coisa infernal e que me allucinava!

Mandeí chamar o sargento Davis, que, naturalmente, em razão da sua idade e das suas numerosas campanhas, tinha muito mais experiencia do que eu.

— Isto assim não pode continuar! disse-lhe eu. — Precisamos absolutamente de fazer alguma coisa. Se os Kiranti continuarem a caçar assim connosco, perderemos todo o prestigio aos olhos dos nativos. Se ao menos lhes pudessemos pagar na mesma moeda, suprimindo-os pouco a pouco, como elles fazem com as nossas sentinellas...

— Meu tenente, respondeu Davis, para isso temos um meio. Não sei, porém, se elle será muito regular...

— Diga em todo o caso.

— Se o senhor appellar para voluntarios com o fim de atacar de surpresa e isoladamente os Kiranti durante a noite, sem duvida os Khas se apresentarão. E ficarão muito mais á vontade para combater assim o inimigo, individualmente, do que atacando de frente e em filas cerradas, á nossa maneira. No fundo, são verdadeiros selvagens. E se ainda por cima o senhor lhes prometter qualquer gratificação estou certo de que obteremos bons resultados.

— Offereço uma rupia por Kiranti morto! exclamei, na minha incontivel irritação. — E darei duas rupias por um prisioneiro a quem possa interrogar!

O velho sargento abanou negativamente a cabeça:

— Não lhe trarão um só prisioneiro, meu tenente, porque os Kiranti não se deixam apanhar vivos. E, se por milagre agarrassemos algum vivo, não lhe arrancaríamos uma só palavra. No emtanto, se o meu tenente quer obter resultados realmente apreciaveis, permitta-me que lhe dê, respeitosamente, um conselho. Diga a esses homens que lhe tragam unicamente a prova de terem matado um ou

O SABONETE que vale o dobro do preço por que é vendido!...

LANOL é base de lanolina, benjoim e plantas aromáticas, é o vosso sabonete. E' o protetor da pele de vossos filhinhos. LANOL aveluda, suavisa, refresca, embeleza e perfuma a pele como nenhum outro. E' o sabonete que desafia confronto com os melhores da sua categoria. V. Ex. já experimentou muitos sabonetes, é certo, mas em nenhum encontrou o perfume, a emoliencia e a brandura do LANOL. LANOL é base de lanolina anhidra purificada, exerce acção tonificante sobre os tecidos da pele. Sua espuma abundante é

L
A
N
O
L

cendo portanto garantias á saúde dos vossos filhinhos. LANOL não apresenta ácidos graxos nem alcalis livres; é completamente neutro. E' uma beleza de sabonete para embelezar vossa pele. Somos insuspeitos, dizendo que V. Ex. experimentando um por um todos os sabonetes adoptará por fim LANOL. Pelo seu perfume e pelas suas qualidades curativas, LANOL vale o dobro do preço por que é vendido, e o Sr. Vendedor é insuspeito confirmando esta afirmação pela sua longa prática em vender sabonetes diversos. E, pensando,

LANOL

O
L

como uma carícia perfumada devendo ser conservada durante alguns segundos sobre a epiderme, para que melhor se exerçam suas propriedades curativas. Vosso médico e vosso farmacêutico dirão melhor qual a acção benéfica da lanolina sobre a epiderme. A verdade não permite segredos nem exageros de propaganda. O perfume de LANOL não enjoa e agrada a todo o mundo, deixando o corpo perfumado e macio. Quando qualquer sabonete tiver cheiro de quaisquer ácidos graxos livres, é evidente a sua má saponificação, não ofere-

dirá consigo: "Ah... este sim, é o melhor sabonete curativo, e perfumado de fátol!" Aliás, está ao alcance de cada um constatar, de experiência propria, as qualidades insuperáveis de LANOL, que constitue um milagre de técnica e bom gosto que só BEIJAFLOP pôde realizar. A cor do LANOL é inherente á grande quantidade de essencia que contém e se conserva até o fim. Em suma, a sua cor escura é natural e própria de seu ótimo e distinto perfume de bálsamos aromáticos e curativos. LANOL não é sómente bonzinho, é ótimo.

Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo
PEÇA EM TODO O BRASIL AMOSTRA GRATIS AO SEU FORNECEDOR



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)	
Um anno..... 170\$	
6 mezes..... 90\$	
Avulso..... 1\$500	Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447
Administração e Publicidade 22 - 2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7 - 6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 — Bello Horizonte

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Estomago Sujo

Às vezes, sem saber porque, sente-se de repente grande abatimento geral, aborrecimento, moleza, indisposição profunda, mal estar em todo o corpo, preguiça para fazer qualquer esforço, até dores e peso no estomago, na cabeça e no ventre; enfim não se tem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas perturbações aparecem assim de repente, deve-se ter a certeza de que o estomago e intestinos estão muito sujos e cheios de materias fermentadas e toxicas, e neste mesmo dia convem usar **Ventre-Livre**, para evitar qualquer complicação perigosa e molestia interna ou externa.



Um Conselho

Não use nunca purgantes!
Tenha medo de todos elles!

Os purgantes, especialmente as aguas purgativas, as pastilhas purgativas, os pós purgativos, os saes laxantes, os saes purgativos e as pilulas purgativas, são muito violentos e, depois de certo tempo, inflamam e estragam o estomago e intestinos.

Use **Ventre-Livre**, remedio brando e suave, que alivia, tonifica e fortalece o estomago e intestinos, e faz sempre muito bem ao sangue, fígado e baço.

É por isto que **Ventre-Livre** se vende, cada vez mais, nos mais importantes paizes do mundo.

Use **Ventre-Livre**

muitos Kiranti, mas não exija os corpos que seriam pesados para transportar, os retardariam e lhes causariam mil embaraços. Em casos desses, é costume dar o premio mediante a apresentação duma orelha.

— Está bem! concordei. — Seguiremos o costume.

Não tardou Davis a encontrar uns vinte voluntarios que, diante de tal ensejo, pularam de alegria e naquella mesma noite partiram em expedição. Completamente nus, tinham untado o corpo com oleo para mais facilmente escapar, se fossem apanhados. E como arma levavam apenas o seu terrivel khookhi, especie de yatagan curto que manejam com vigor e destreza verdadeiramente espantosas.

Voltaram ao romper do dia, trazendo quinze orelhas. Nem todos haviam sido bem succedidos, mas só Alhany, á sua parte, matara quatro revoltosos. Felicitei-o calorosamente. Toda a gente, no regimento, conhecia Alhany, especie de tigre humano voluntario sempre para as missões perigosas e que muitas vezes se distinguira desde o principio da campanha.

Na manhã seguinte voltaram os meus homens com doze orelhas, quatro das quaes á conta de Alhany. Decididamente, era elle o campeão daquella caça ao homem. E Davis explicou-me o seu processo:

— Uma vez escondido num lugar que lhe pareça apropriado, imita o uivo do chacal e pouco depois o miado do leopardo. E' o chamado dos Kiranti para se reunirem em qualquer ponto. E assim Alhany imita o systema dos caçadores.

Proseguiu por alguns dias aquella guerra sorrateira. A mim, não me agradava nada; restava-me, porém, a satisfação de verificar que já as minhas sentinellas não soffriam tantos ataques e que os Kiranti, perseguidos, se retiravam para o Norte.

Certa manhã voltou Davis a procurar-me. Vinha de cabeça baixa:

— Meu tenente, disse-me elle, ha uma coisa que não está certa. Andava ha dias desconfiado disto, mas agora tenho a certeza: De

cada dez orelhas que Alhany nos traz, cinco são direitas e cinco esquerdas. Quer dizer que elle nos embrulha, recebendo por homem duas rupias em vez de uma.

Tive vontade de rir de tão sinistra velharia. Era preciso, porém, pôr termo ao abuso.

— De hoje em diante só pago a cabeça completa; e você desconte de Alhany as rupias que elle hontem e hoje recebeu de mais.

Ninguém protestou. E a caça continuou. Todas as manhãs as cabeças de Kiranti eram expostas á entrada do campo, para impressionar a população. Alhany mantinha o seu record.

— Meu tenente, as coisas continuam a não estar certas. Esses animal de Alhany é um malandro de primeira ordem. Encontrou novo systema de duplicar as suas gratificações. Acabo de reconhecer uma cabeça que já antehontem lhe tínhamos pago!

Cahi das nuvens. Costumavamos mandar enterrar as cabeças ao cabo dalgumas horas de exposição... Pois bem: Alhany ia-as buscar de novo, limpava-as da terra e conservava-as por meio dum producto vegetal conhecido dos nativos. Assim, cada cabeça lhe podia servir muitas vezes!

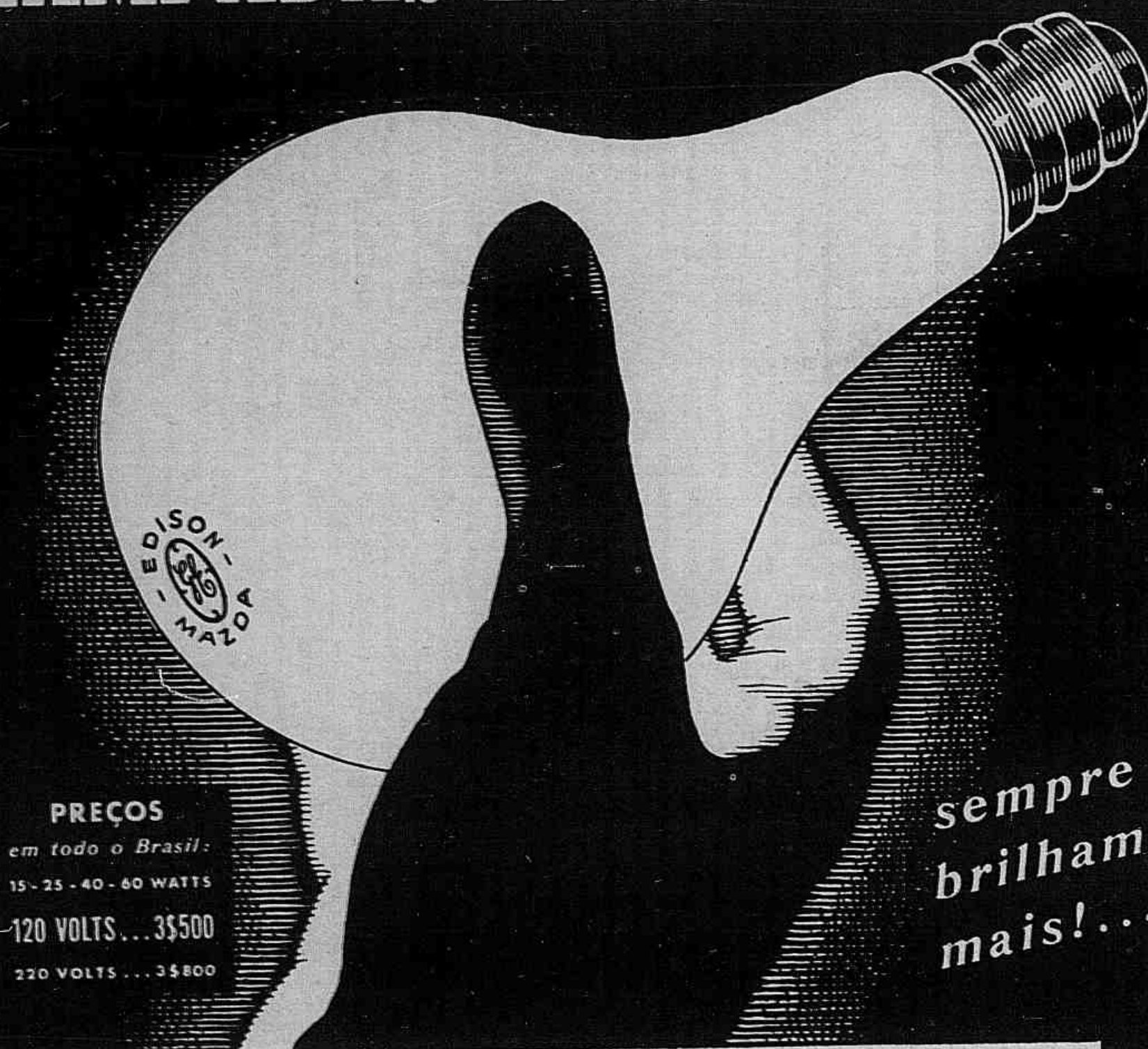
O velho general sorriu indulgentemente e acrescentou.

— Vão lá inculcar as nossas idéas a gente tão afastada, tão differente de nós... Alhany foi castigado, não ha duvida, mas não tardou a encontrar occasião de se rehabilitar plenamente. E, tendo recebido importantes reforços, pudemos proceder a uma vasta operação de "limpeza" que restabeleceu o socoço na região.

JACQUES CÉZEMBRE.



LAMPADAS EDISON-MAZDA



PREÇOS

em todo o Brasil:

15 - 25 - 40 - 60 WATTS

120 VOLTS... 3\$500

220 VOLTS... 3\$800

sempre
brilham
mais!...

SE, no periodo de fabricação, a humidade de uma simples gota d'agua fosse distribuida entre 500.000 lampadas, seria sufficiente para en-negrecel-as prematuramente. Isso basta para dar idéa do rigor technico que preside á fabricação de uma boa lampada.

A General Electric possui as melhores fabricas de lampadas de todo o mundo. Suas lampadas são entregues ao consumo após 480 provas e inspecções diferentes. Ao adquirir lampadas, não se deixe illudir por uma appa-rente "vantagem" de preços — exija as lampadas Edison-Mazda.

GENERAL ELECTRIC



A cartomante — Vou começar por lhe dizer o seu passado.

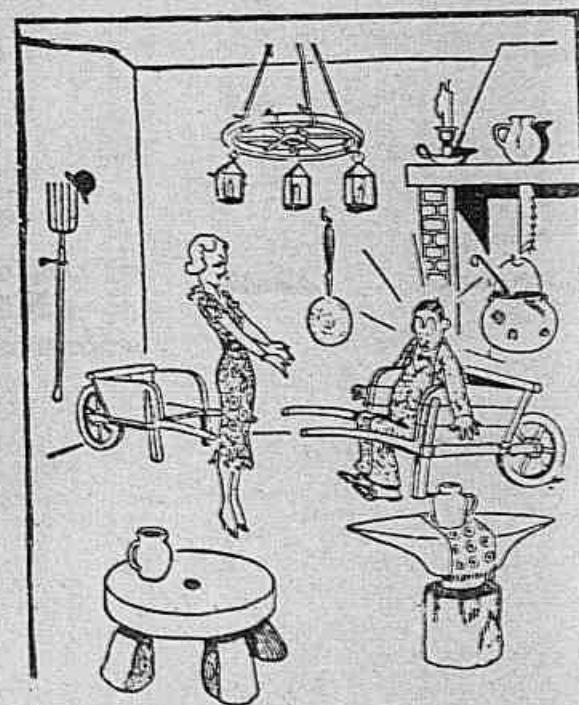
O cliente — Não estará por ali alguém escutando?

para reflectir. Sahiu de lá, decidido a tornar-se o defensor da classe operaria na Camara dos Lords. E foi á melhoria da sorte tão dura, tão penosa dos mineiros que elle passou a consagrar a sua actividade.

Ha tres annos, por occasião dum comicio monstro, no paiz de Galles, deu o exemplo que consiste, como elle dizia, em "pagar com a propria pessoa". Depois de ter feito durante tres dias a grêve da fome, poz-se em marcha para a capital, á frente dalgumas centenas de operarios.

Nos começos da guerra civil hespanhola fretou um cargueiro em que elle proprio embarcou para levar grande quantidade de viveres aos republicanos.

Os seus collegas do Parlamento chamavam-lhe "o homem da fome".



ESTYLO RUSTICO

— Olha, meu bem, foi o mais rustico que pude arraniar!

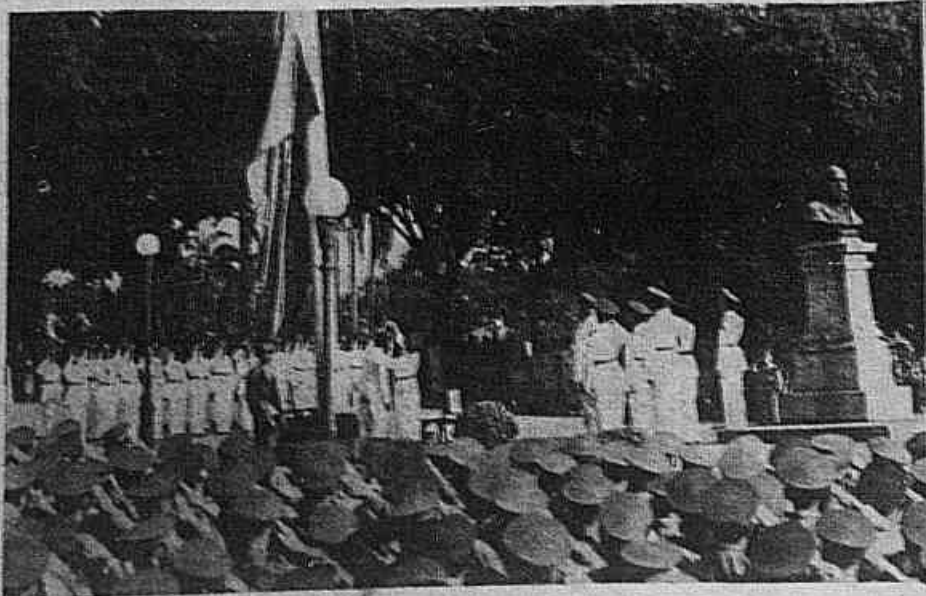
O homem da fome

Falleceu o mez passado em Londres, o conde de Kinnoull, membro do Labour Party e que durante algum tempo

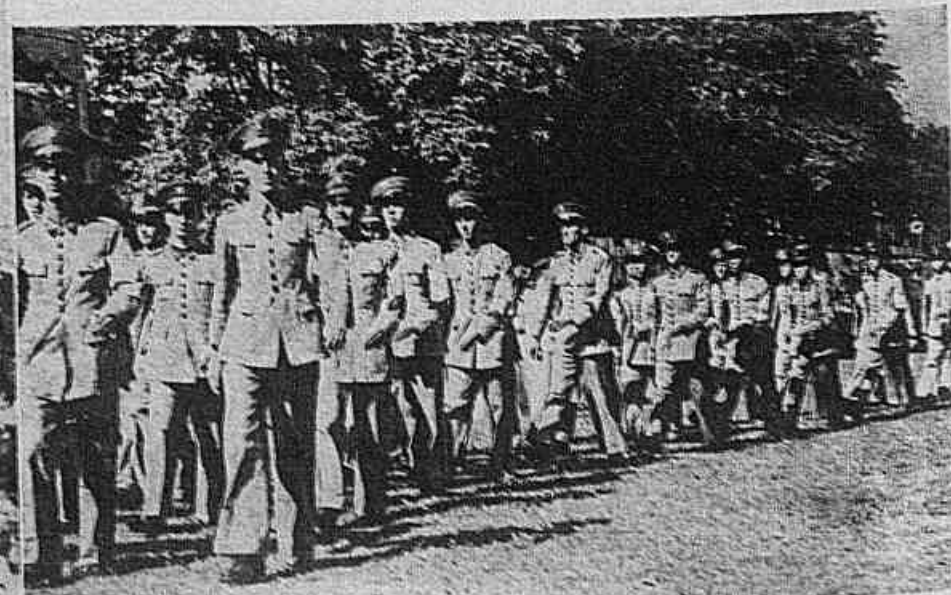
deu que falar pelas suas excentricidades.

Começou por fazer convergir para a sua pessoa os *sunlights* da publicidade, desposando a filha do "rei do tabaco

de fumo", dos Estados Unidos. Exhibiu então um luxo, uma opulencia a que nunca deixava de presidir apurado gosto. Depois, cansado dessa existencia brilhante e facil, recolheu-se a um convento,



O 49.º anniversario do Collegio Militar



Tres flagrantes obtidos no Collegio Militar ao realizar-se a commemoração do anniversario do grande instituto de ensino. No primeiro aspecto, a cerimonia do hasteamento da bandeira deante da herma de Thomaz Coelho, fundador do Collegio Militar.

Sensacional e empolgante:**O CRIME DO LOUCO**

o mais doce romance de amor envolvido em um tenebroso enigma policial.

A HISTORIA DA AUSTRIA, desde sua fundação por Carlos Magno, no anno 796, até seu aniquilamento por Hitler.

Macão, a joia de Portugal nos mares da China; a mais antiga possessão europeia no Extremo Oriente.

O mysterio de Atlantida, o continente desaparecido.

Um povo em que todos eram obesos.

SÃO OS TITULOS DOS PRINCIPAES
ARTIGOS DO MAGAZINE

EU SEI TUDO

no mez de MAIO.

Alem disso **EU SEI TUDO** publica: um conto policial de Agatha Christie, mais uma aventura do prodigioso detective Hercules Pierrot;

um conto historico — **AS TRIBULAÇÕES DE UMA RAINHA;**

contos de amor, de mysterio, de emoção.

Origem de termos e expressões usadas

Fazer a chuva e o bom tempo — Os astrologos que, entre outras predições, pretendiam outrora annunciar o tempo gozavam, não somente junto

á gente do povo mas também dos grandes e dos soberanos dum poder todo especial. Todos sabem que influencia tinha sobre Catharina de Médicis o ce-

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76.

(Edifício Kanitz). Fone 22-9598.

Consultas: Diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.



— Meu marido, quando chegar, vai ficar encantado. Elle adora os cães!

VIDA RELIGIOSA

A commemoção do anniversario da Irmandade de S. Francisco de Paula.

lebre Cosimo Ruggieri. E' por allusão ao mesmo tempo ao credito, ao poder e aos seus prognosticos meteorologicos que foi tomado o habito de dizer delles que "faziam a chuva

ou o bom tempo". Actualmente a expressão applica-se a quem exerce um poder sem contróle.

Elle é da madeira com

que se fazem as flautas — As flautas primitivas, aquellas por exemplo nas quaes modulavam suas canções os pastores da Arcadia, eram feitas com simples bambús ou cannas

d'agua. E' por allusão á fragilidade dessas madeiras que se diz de um homem sem caracter: é da madeira com que se fazem as flautas.

Onde estava Thule? —

Sim, a cidade do celebre rei de Thule, que canta Margarida no *Fausto*, já Virgilio a tinha cantado: *ultima Thule*, ultimo limite septentrional do mundo conhecido pelo Romanos. Foi um navegador marsehez, Pytheas, que no decorrer duma viagem celebre, subindo para além das columnas de Hercules (hoje estreito de Gibraltar), mais além ainda das ilhas Britannicas, a descobriu lá no Norte... mas, como voltou falando de uma ilha na qual os dias duravam seis mezes e as noites o mesmo tempo, ninguém quiz acreditar. E depois elle era de Marselha!

No emtanto, em 1917, o explorador dinamarquez Knud Ramunden descobriu na Groenlandia uma cidade com o nome de Thule ou Thulé.



Página das CRENÇAS



Wenceslau Netto, filho do dr. João Braz P. Gomes, e neto do dr. Wencelau Braz Pereira Gomes (Bello Horizonte).

umas maçãs, ficando a comer-as ali mesmo.
— O' meninos, vocês não dão um bocadinho para o velhinho?

—disse, chegando-se aos garotos.
— Deus o favoreça — disse o Luizinho, enfiando a toda pressa o resto da maçã na bocca.



**A DELICADA
OLIVIA DE
HAVILAND**
WARNER BROS.
DIZ

NÃO DEIXE QUE A MAQUILLAGE TORNE SUA "PELLE COSMETICA".
FAÇA COMO EU, USE PÓ E ROUGE, MAS REMOVA - OS TODAS AS NOITES COM SABONETE **LEVER**



04/15/0

Conto da semana

O MENDIGO DISFARÇADO

Ninguém sabia de onde vinha aquelle velhote maltrapilho, mas tão limpo, que perambulava pelas ruas do suburbio, sem pedir esmolas e, apesar disso, havia quem lhe desse alguns tostões. A's vezes elle parava para encetar conversa, mas ninguém o escutava.

Ia sempre com um sacco ás costas e, com certeza, nesse sacco haveria uma porção de côdeas de pão secco. Uma vez, elle viu um grupo de meninos que haviam sahido da escola e comprado

O pae (vire)

Retrato duplo economico



"Como é triste vir ao cinema sósinha", pensa Nahir. "Nenhum rapaz me acompanha!"
Talvez seja culpa da sua "Pelle Cosmetica", Nahir!
E assim foi...

Aproveitou o facil systema embelezador de Hollywood. Remove diariamente sua maquillage causadora da "Pelle Cosmetica", com a perfumada e activa espuma de LEVER — o sabonete das estrellas!

ATÉ QUE

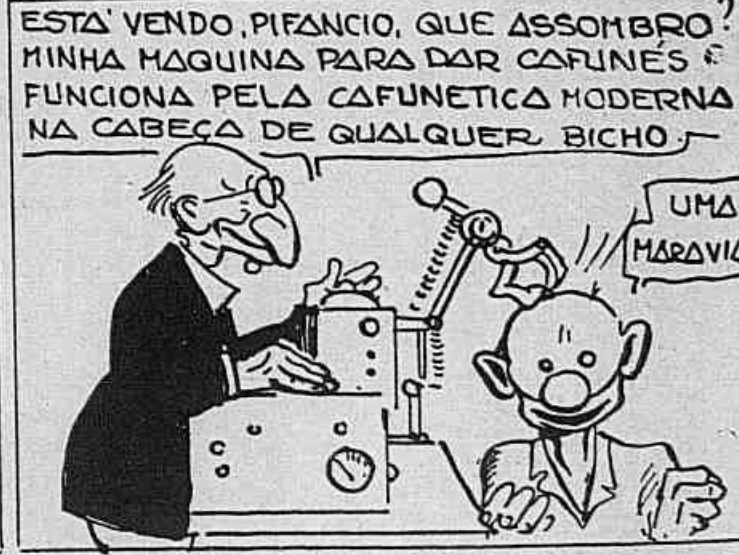
AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



COITADOS! VIVEM O DIA INTEIRO A DAR CAFUNÉS. DEVEM ESTAR SEM CANÇADOS



NÃO ME LEVANTO DAQUI EMQUANTO NÃO INVENTAR UMA MAQUINA PARA DAR CAFUNÉS. E VAE SER PATENTEADA ATE NA PATAGONIA



ESTA VENDO, PIFANCIO, QUE ASSOMBRO? MINHA MAQUINA PARA DAR CAFUNÉS FUNCIONA PELA CAFUNETICA MODERNA NA CABEÇA DE QUALQUER BICHO



TENHO UMA PORÇÃO DE BICHOS QUE PASAM O DIA INTEIRO SE CATANDO. VOU EXPERIMENTAR A MAQUINA



O PATRÃO EXPILICOU TODAS AS MANOBRILAS P'RA DA' O TA' DO CAFUNÉ. AQUI TA' O BOTÃO DA CAFUNETICA - VOU ACUMECAR PELO MEU PROCO ESPINHO'



QUE E' ISTO, PIFANCIO? FUI DA' CAFUNÉ EM PORCO-ESPINHO E FOI O DIABO'

**CABELLOS
BRANCOS**



USO E NÃO MUDO

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**



Lara, filha do sr. Pedro do Nascimento e d. Nair Mas do Nascimento.

uma subita resolução, partiu a sua maçã em duas metades e ofereceu uma ao velhinho.

— Muito obrigado, meu filho — Deus o abençoe.

Com os garotos estava uma menina, a menor do grupo. Ella havia já comido a sua maçã. De repente disse:

— “Pele ahi, vovôzinho, que eu já volto.

Foi ao fruteiro, tirou quanto dinheiro tinha no bolso e comprou uma maçã que foi oferecer ao mendigo.

— Oh, menina de coração de ouro — fez o velho emocionado. Você é um anjo. Espere ahi.

Tirou o sacco das costas, abriu-o e, ante os olhos embasbacados dos garotos, mostrou que o sacco



Jorge, filho do sr. Anthogenes da Silva Couto e d. Clara Beltrão Couto, em São Lourenço.

— E' pena, mas já acabei — disse o Paulo, outro garoto — afastando-se.

O Pedrinho, um garotinho, olhou para a cara do velhinho e, tomando

estava cheio de lindas e apetitosas maçãs e peras.

Tomou de uma porção de maçãs e deu-as ao Pedrinho. Depois, entregou o sacco com todo o resto das fructas á pequenina, que fôra comprar a maçã:

— Tome aqui, meu bem. Tudo isto é para você. Deu tudo quanto possuía para mim e eu faço o mesmo com você. Eu não sou pobre, graças a Deus, mas me disfarcei para saber que coração vocês têm e recompensar os que têm piedade para o proximo que sente necessidade de socorro.

O cansaço físico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo “RECRISAL”, o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — “RECRISAL” é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recrisal
duplica suas energias



“O meu segredo de uma cutis seductora

... Creme Evanescente Dagelle”



Toda mulher aspira ser admirada pela beleza seductora de uma cutis perfeita. E isso, justamente, é o que V. S. poderá conseguir com o Creme Evanescente Dagelle. Elle forma uma pellicula invisivel, que permite a respiração dos póros e torna a cutis macia e avelludada. Sua applicação dissimula todas as pequenas imperfeições da pelle, que tanto prejudicam a formosura de um rosto. O Creme Evanescente Dagelle é a melhor protecção da cutis contra os effeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Base excellente para o pó de arroz, elle empresta á maquiagem leveza e graça, ao mesmo tempo que a conserva por muitas horas.

O Pó de Arroz Dagelle, afamado pela sua finissima consistencia e delicado perfume, é fabricado em quatro tonalidades diversas que se harmonizam perfeitamente com a tez mais original. Adhere com firmeza durante horas e poupa a quem o usa o dissabor de apresentar-se com o nariz lustroso.

Aqui tem V. S. o segredo de uma cutis seductora... o segredo que tornou o Creme Evanescente Dagelle e o Pó de Arroz Dagelle — os preferidos das mulheres mais bellas do mundo.

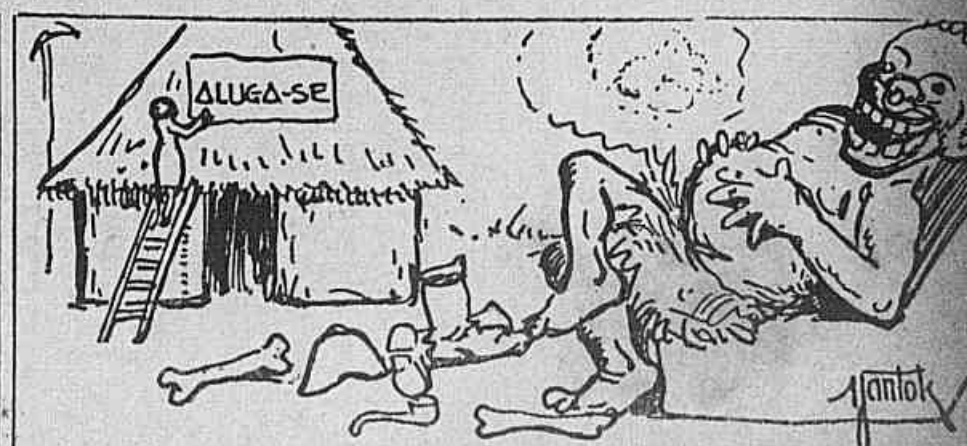
Creme Perfeito — Vivatone — Creme Evanescente
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Loção — Brilhantina — Shampoo — Pó de Arroz — Leite Dagelle

Realce a sua beleza com as
Creações DAGELLE

TOSSE? TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ
de limão bravo e bromoformio

Elekeiros S/A

A DENTADURA POSTIÇA





O QUE VAI PELO MUNDO



IMPRESSÕES DA ITALIA

ROMA ABRIL DE 1938.

Conforme prometti á minha leitora, envio hoje, de Roma, as minhas ultimas impressões sobre a moda italiana.

Visitando as varias cidades deste lindo paiz, onde tanta cousa de arte nos encanta, não podemos ficar insensíveis á belleza de suas mulheres e ao interesse destas pela moda.

Muito ao contrario do que se espalha no Brasil, Mussolini não intervem no comprimento das saias femininas, ou no ROUGE que as mulheres carregam sobre as faces, motivo por que aqui se abusa das duas cousas...

E' extraordinariamente chocante, para quem vem como eu de Paris e de Londres, o uso aqui frequente das meias escuras, da cor do sapato, muitas vezes pretas.

Mais bonita do que a franceza, não tem no entanto a italiana a graça leve daquela, nem o andar rythmado das inglezas.

Apezar de tudo, a italiana é COQUETTE e graciosa na eloquencia dos gestos fartos e na alegria que esparge por toda parte. Quer nas corridas elegantes de Campanella quer nas noites da Real Opera, ella se agita e se expande com exuberancia latina. Perfumada e elegante, cheia de vida e entusiasmo, a sua presença é sempre mais uma pincelada de luz no quadro maravilhoso que a Italia nos offerece.

Se bem que a Moda italiana provenha de Milão, é curioso observar-se a independencia com que se conservam certas características locais.

Assim não podemos nunca confundir o gosto de uma milaneza, de uma romana e de uma florentina. Cada uma guarda



— Nunca pensei que levasse tanto tempo a coser um ovo!

suas tendencias tradicionaes, emprestando á sua elegancia um cunho proprio, que não se encontra em toda parte.

A milaneza, por exemplo, mais estandardizada que as outras, encarna vivamente o dynamismo da época, com suas modas ajoitas um pouco americanizadas talvez. A romana, bastante imbuida do ambiente de historia antiga em que vive, escolhe sempre motivos classicos para suas toilettes vistosas. A florentina, ao contrario, fiel ás suas tradições toscanas, prefere as modas discretas, centralizando sua attenção para os pequenos detalhes.

Emfim — Mussolini, que fez "resurgir um Imperio", não tem ainda o direito de impôr suas idéas severas no terreno do vestuario da Eva italiana. Assim, ella veste-se bem, com graça e elegancia.

SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

PARA OS QUE
TRABALHAM...



ELIMINAR OS Cabellos brancos É UMA REAL NECESSIDADE

SOBRETUDO para o homem ou a mulher que trabalha, o apparecimento dos cabellos brancos representa o começo de uma tragedia, porque hoje, em todos os sectores, só a mocidade triumpho e os cabellos brancos, embora prematuros, dão sempre idéa de velhice, de decadencia, de decrescimo da capacidade productiva.

Para os que trabalham, eliminar os cabellos brancos não é uma questão de vaidade; é uma verdadeira defesa.

Antigamente, quando não existia CARMELA, era natural que cada um se conformasse com os cabellos brancos, apavorado com a applicação complicada das perigosas tinturas. Mas hoje o caso é inteiramente differente.

CARMELA, que devolve aos cabellos brancos a sua exacta cor primitiva, usa-se como verdadeira loção de toucador que é, e, logo ás primeiras applicações, vae eliminando os cabellos brancos tão insensivelmente que nem os mais intimos notam a mudança.

CARMELA conquistou fama no mundo inteiro porque:

Devolve ao cabelo branco a cor natural;
Não requer lavagens de cabeça;
É de uso commodo, agradável e discreto;

Applica-se ao pentear-se, como loção;
Não mancha a pelle nem as roupas;
Torna os cabellos brilhantes e ondulados.



Depositarios:
ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO

Loção **CARMELA**

O CLUB DOS RATOS



Foi recentemente fundado na Inglaterra o Club dos Amigos dos Ratos.

A senhora E. D. Blowers, secretária geral dessa curiosa instituição, dirige uma herdade especialmente organizada para a criação de ratos e onde, á data da publicação donde extrahimos estas notas, existiam mais de trinta mil desses roedores.

Como sócia n. 731 entrou para o club referido miss Ann Grace. A cerimonia da iniciação, embora simplicissima, prova que nem todas as mulheres se enchem de terror invencivel á aproximação ou á simples vista dum rato. A candidata tem

que receber e conservar algum tempo entre as mãos uma tampa de cesto, cheia de ratos. E estes, sem duvida acostumados á cerimonia, também não mostram, na

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

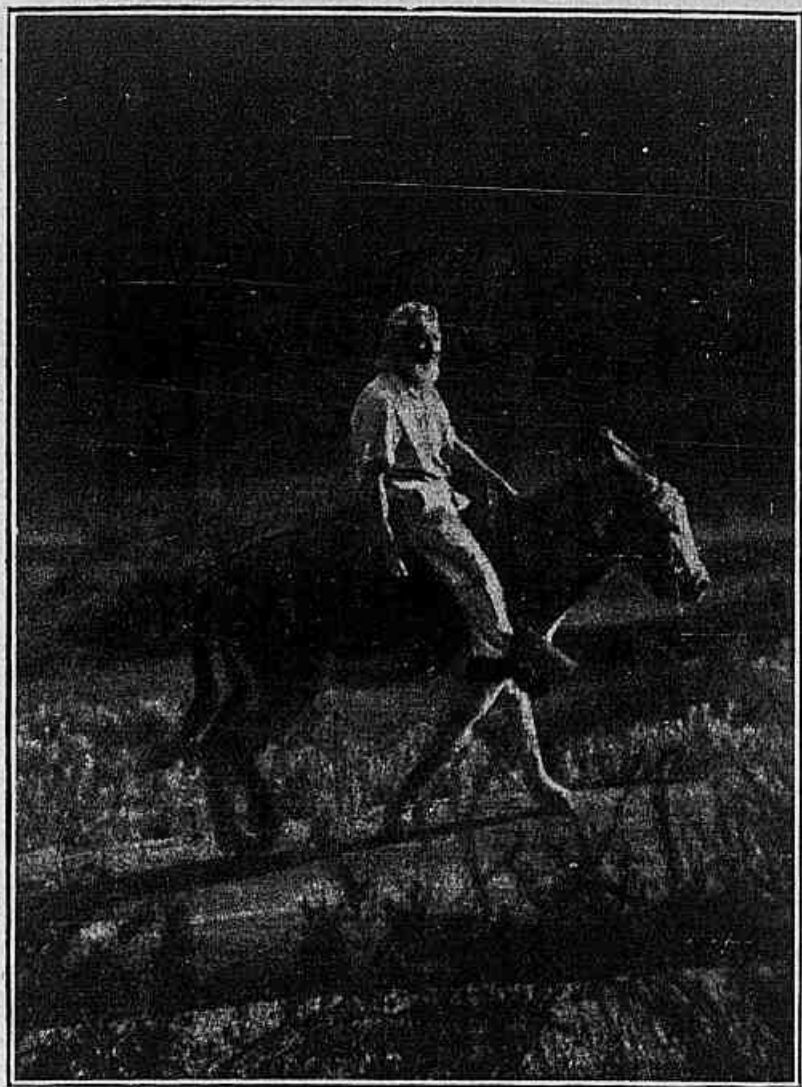
gravura acima, sombra de pavor...

Gabamo-nos de defeitos oppostos aos que temos: quando somos fracos, orgulhamos-nos de ser teimosos.



Prisão de Ventre
Laxativos
DALLARI
Toma-se antes do jantar
SEM DIETA

O evangelista de Hollywood



Como o grande apóstolo, chama-se Pedro. Montado num jumento, percorre as colinas que cercam Hollywood e curiosamente se assemelham às da Galiléia. Com a cabelleira e as barbas brancas, a pelle curtida pelo sol e o vento, os pés descalços, Pedro dispõe realmente dum physico apropriado à sua missão. Alimentar-se de legumes que elle proprio cultiva, e mora numa

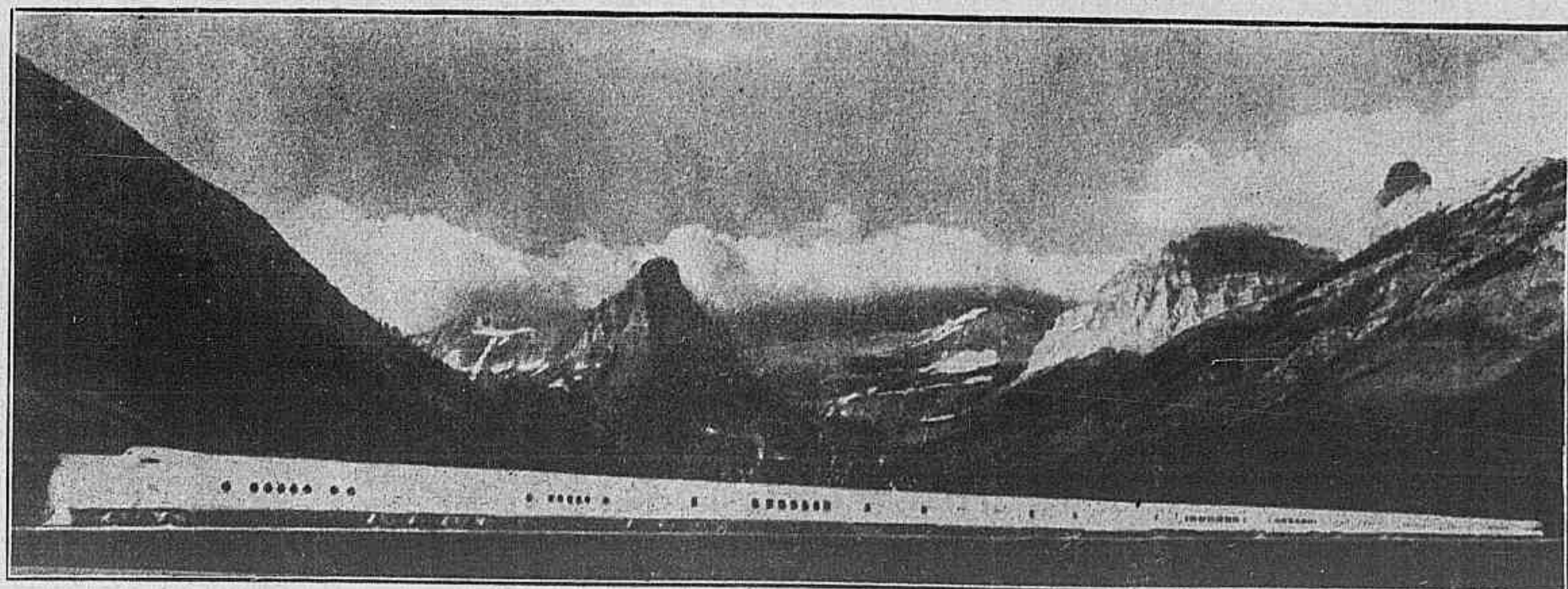


NAS BOAS CASAS DO RAMO
UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO
CASA MASETTI
RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 - SÃO PAULO

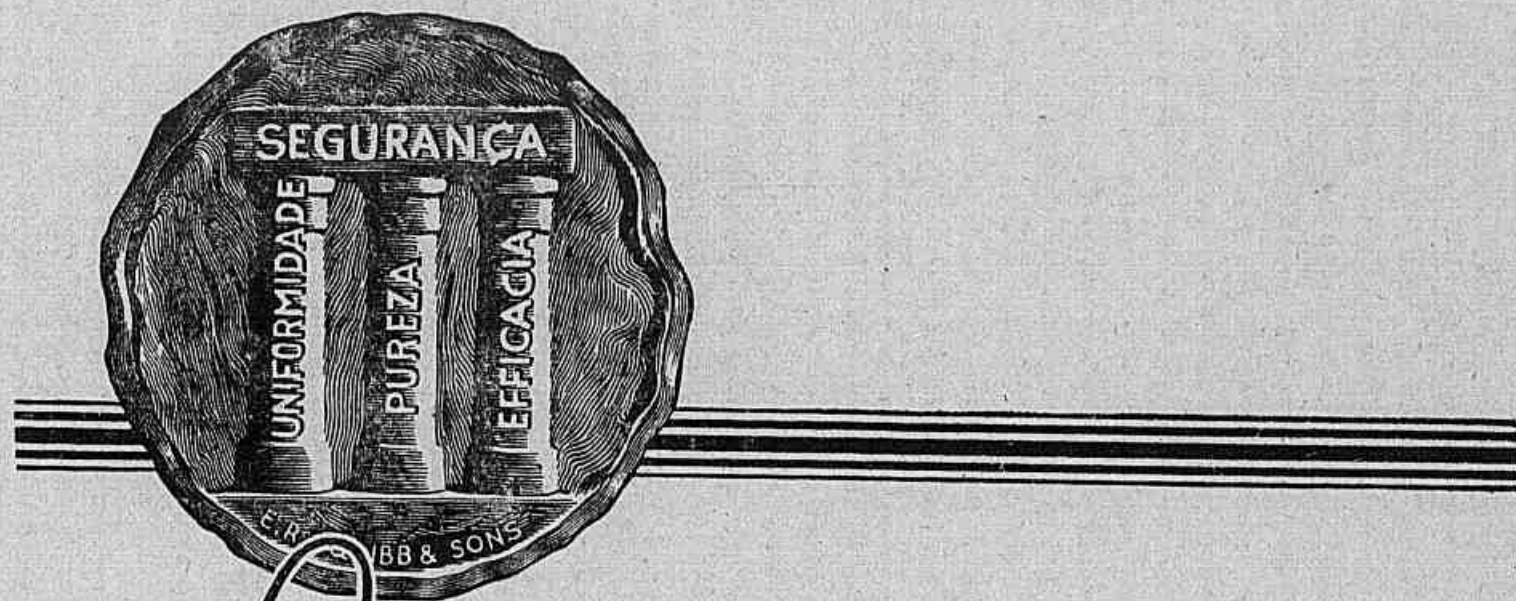
A rigor esta palavra não tem significação alguma; no entanto está inspirando os engenheiros do mundo inteiro. Em todos os países adiantados se estuda este problema científico e esportivo: o record da velocidade.

Nos Estados Unidos foi recentemente inaugurado, na linha de Chicago e Denver, um trem aero-dinamico: o "Denver Zephyr". Compõe-se esse trem de dez vagões e, graças a uma locomotiva a motor, poderosissima, vence em 16 horas os 2.000 kilometros do percurso, ou sejam em média 125 kilometros por hora. Mas o "Denver Zephyr" attinge, nos trechos mais apropriados, 170 kilometros por hora.

Servindo-se desse trem os passageiros ganham um dia inteiro em relação á duração habitual do trajeto.



AERODYNAMISMO



O symbolo de QUALIDADE

TUDO o que a sciencia moderna pode fazer para produzir um dentifricio perfeito foi posto em pratica pelos chimicos dos laboratorios Squibb na criação do Creme Dental Squibb, que limpa os dentes sem desgastar-lhes o esmalte, conserva as gengivas sadias e evita a carie. E não limpa somente. Combate a causa das caries e da irritação das gengivas, a Acidez Bacterica, formada entre os dentes e gengivas pela fermentação dos residuos alimentares. Ao ler annuncios contradictorios de dentifricios, siga esta regra: antes de comprar veja quem fabrica o producto que deseja. Ha mais de 75 annos Squibb dedica-se ao fabrico de productos scientificos da mais alta pureza. Em todo o mundo o nome Squibb é um distinctivo de qualidade. Use o Creme Dental Squibb com a confiança absoluta que essa marca merece.

Distribuidores exclusivos:

M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

**CREME DENTAL
SQUIBB**

EFFICAZ... NÃO IRRITA... DELICIOSO SABOR
....PROTEGE SCIENTIFICAMENTE....



especie de tenda que domina a moderna "capital do peccado" sobre a qual diariamente elle lança os seus anáthemos.

Pedro é conhecidissimo em Hollywood: apesar do seu ar carrancudo, insociavel, toda a gente gosta delle.



NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO - OUVIDOR, 182 a 188

abre a Estação de Inverno, apresentando um sortimento espectacular de lindos tecidos modernos.

**LEGITIMAS Lãs e SEDAS AUTHENTICAS,
ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE.**

Satisfação plena do cliente pela qualidade, beleza e preços dos tecidos.

A Notre Dame é, de facto,
A casa do alto bom tom:
Do "bom", bonito, barato,
"Barato", bonito e bem.

Visitem a
NOTRE DAME
OUVIDOR, 182



OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA EM MINIATURA

Zarewbrod, uma das mais antigas cidades da Bulgaria — data do século IX —

comporta 2.500 habitantes, os quaes pertencem a onze povos diferentes.

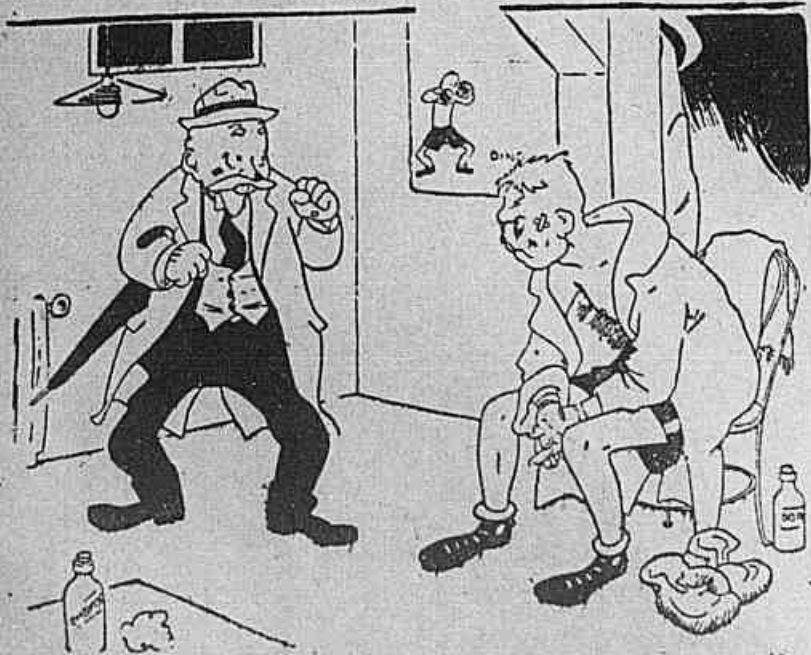
Alli sóem encontrar-se Bulgaros, Armenios, Albanезes, Allemães, Tchecos, Holandezes, Russos, Tar-

taros, Hungaros, Polonezes e Turcos. E o que sobretudo cumpre observar e admirar é que nesse cós de nacionalidades reinam perfeito sossego e tanta quanta possível harmonia. As crianças têm tres escolas para escolher — se não forem os paes que escolham por ellas; a bulgara, a turca e a allemã.

Fieis aos usos e costumes dos seus antepassados, os habitantes de Zarewbrod vão ao domingo á igreja (catholica, protestante ou orthodoxa) ou á mesquita.

Por que não dará aquella cidadezinha, tão misturada e tão pacifica, um salutar exemplo á tão agitada Europa?

CRITICA



— Eu, no seu lugar, tinha-o atacadado assim, ao terceiro round.



E' finissima esta fazenda. O senhor não quer apalpar?

SELLOS PHILATELISTAS



PEÇAM INFORMAÇÕES E LISTAS GRATIS. NOVIDADES AEREAS, COLONIAS EUROPEAS, ETC., POR PREÇOS EXCEPCIONALES

J. FERNANDES

RUA S. BENTO, 290. — C. POSTAL 1560 — S. PAULO.

A CERA MERCOLIZADA

RESTAURA A MOCIDADE DA CUTIS

As mulheres formosas de todo o mundo proclamam os beneficos resultados obtidos com o uso diario da Cêra Mercolizada. Esta cêra conserva sua cutis suave, assetinada e branca. A Cêra Mercolizada elimina rapidamente as imperfeições taes como pannos, queimaduras do sol, espinhas e cravos. A Cêra Mercolizada revela a beleza occulta.

Carminol é o corante perfeito das faces que lhe agradará inteiramente.

Conserva-se adherente durante todo o dia. Carminol pôde ser obtido com a côr preferida, em pó ou compacto. A' venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

*Sua cutis necessita
UNICAMENTE
Cêra mercolizada*

INSOMNIA?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Quando não é possível conciliar o somno, é porque os toxicos estão se accumulando no organismo, intoxicando o sangue. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita a insomnia. Mas... só o Eno pôde produzir estes resultados.

'SALDE FRUCTA' ENO

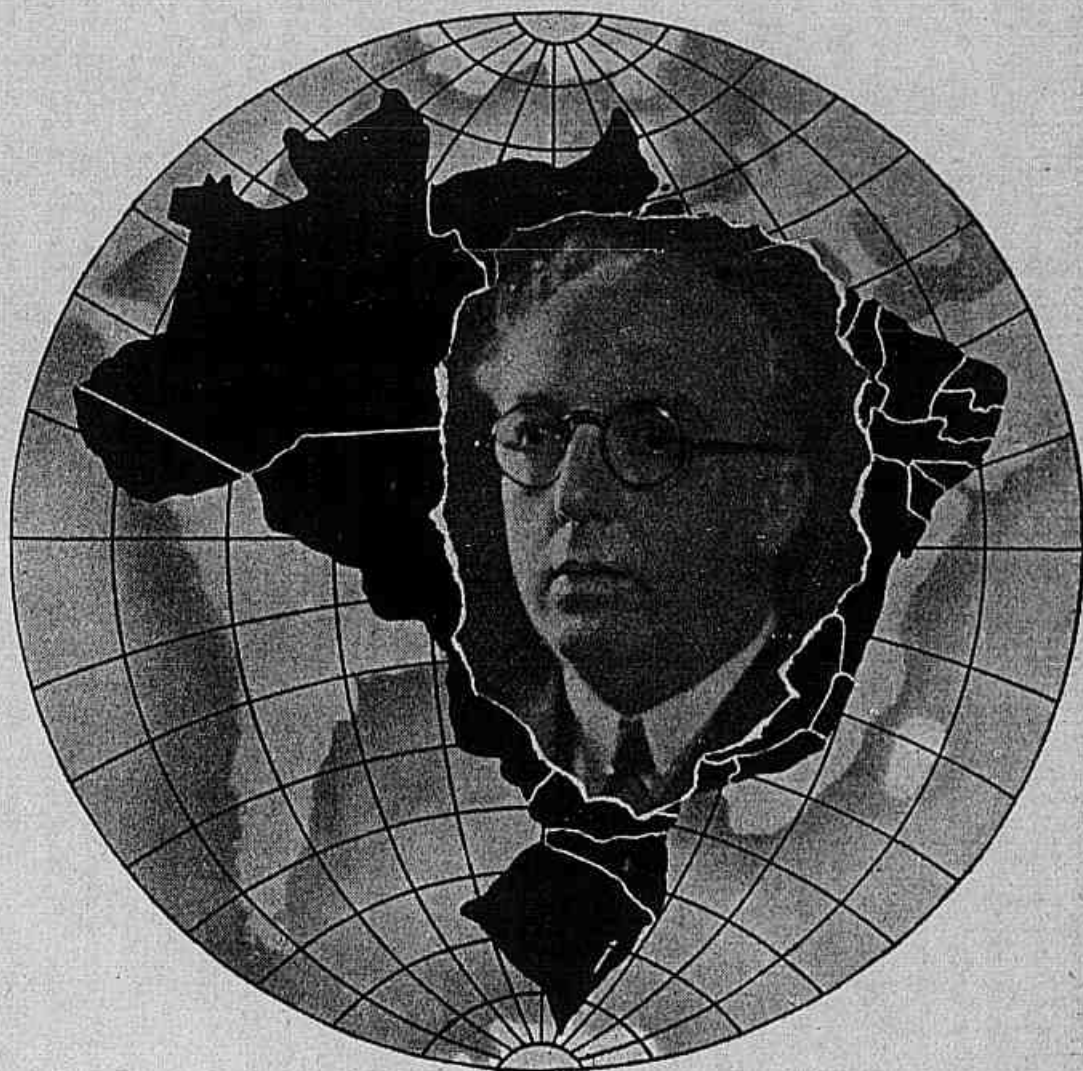


UMA OPINIÃO INCONTESTAVEL



— Oh, Bernardes! Desde o serviço militar que nunca mais nos encontramos. Resolveu então continuar no exercito?

O illustre medico e cientista brasileiro, Professor Dr. ROCHA VAZ, cathedratico da Universidade do Brasil, director da Faculdade Nacional de Medicina, Membro Honorario da Academia de Medicina e cuja cultura tem collocado o nome do nosso Paiz em situação destacada nos circulos mais adeantados do Universo, após visitar as installações da PERFUMARIA MYRTA S/A assim se expressou.



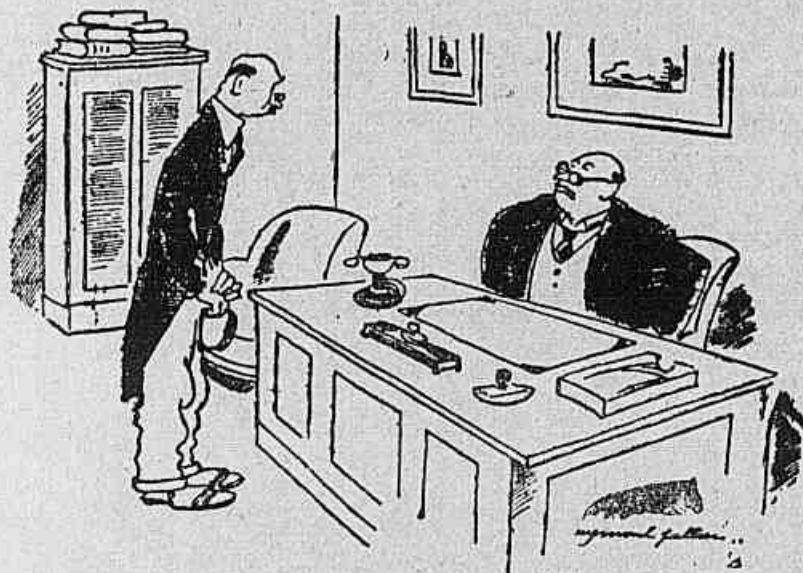
Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usde
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

Pensamento de La Rochefoucauld

Pensamos muitas vezes ter constancia nas nossas desgraças quando o que temos é apenas tabatimento, e soffremos sem ousar enfrontal-as, como os pol-

trões que se deixam matar com medo de se defender.

Aquelles que são incapazes de cometer grandes crimes não tem propensão a desconfiar facilmente dos outros.



— Mas então o senhor precisa de dois mezes de licença para se casar?

— E' que, senhor director... ainda tenho que arranjar noiva!



— Estão te chamando ao telephone.

— E' isto! Não ha meio de me deixarem fazer socegradamente a minha cultura physica!

Como medico sempre recommendei o sabonete EUCALOL, pois é o que uso ha muitos annos, depois de ter experimentado tantos outros, á base de variadas substancias. Como brasileiro a minha satisfação é maior porque sei que o EUCALOL é confeccionado com oleos vegetaes nacionaes, considerados sem similares. Aliás a acceitação do EUCALOL, pelo publico, comprova a opinião generalizada de que, em sabonetes, o EUCALOL é superior aos demaes, mesmo aos de fabricação estrangeira. Utilizando productos genuinamente nacionaes, o brasileiro está concorrendo directamente para sua propria riqueza, evitando o escoamento de dinheiro para fóra do Paiz, para importação de productos similares muitas vezes bem inferiores aos que existem no Brasil.

(Signature)

Firma reconhecida no
tabelião N. N. Milone

SABONETE Eucalol
O SABONETE DO BRASIL

Anecdota canadense

Um homem de negocios norte-americano, que foi á Australia tratar directamente com alguns clientes de mais importancia, visita uma herdade das vizinhanças de Sydney e parece resolvido a achar minuscuro, insignificante tudo o que o seu guia, o cow-boy Freddy, lhe vae mostrando.

Chegam a um pasto e o businessman pergunta:

— Que animalzinhos são aquelles alli adiante?

— São vaccas.

— Vaccas, deveras? Oh, mas as nossas, nos Estados Unidos são dez vezes maiores!

E alli, aquelles pequeninos quadrupedes que vem a ser?

— Carneiros.

— Homem, tem certeza disso? Os nossos são dez vezes maiores. Pelo que vejo, tudo aqui é microscopico.

Freddy, impaciente, engole em secco, mas ainda se contém. Mais adiante encontram um rebanho de kangurus.

— E aquelles animaes? Como lhes chamam vocês?

— Oh, aquillo não vale nada! responde Freddy com desprezo. — São gafanhotos.

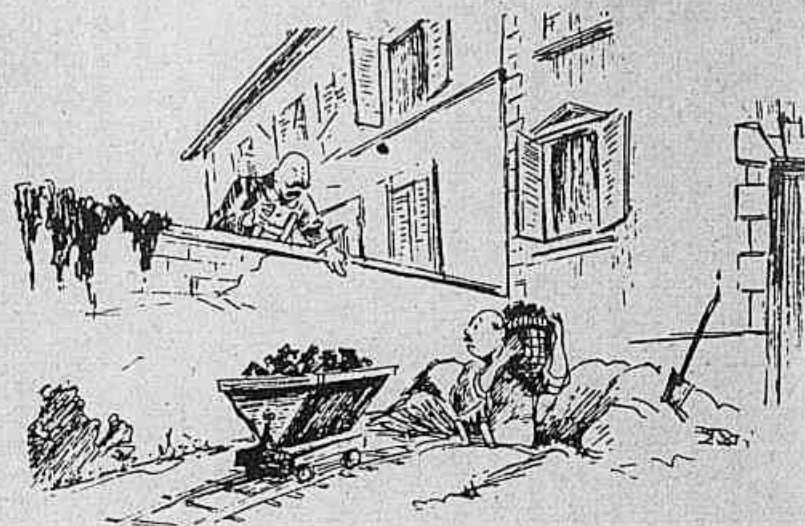
Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

SEU ESPELHO RECOMMENDA GESSY!

● O espelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Bâton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

BÂTON GESSY

Nas côres: orange, carmim e grenat



— Mas como é isso? O senhor cavou uma passagem até ao porão da minha casa, para me vir roubar carvão?
— Oh, queira desculpar! Julguei que tinha encontrado uma mina no meu jardim!



— Agora, se der um grito, se fizer um movimento, queimo-lhe os miolos!

341



Milagre
feito com

PEBECO

FUMANTE! Já notou como estão os seus dentes? O fumar diario prejudica-os, não ha duvida; mas não é preciso, por isso, abandonar esse vicio, si usar a pasta dentifricia PEBECO, que contem saes valiosos para a limpeza e desinfecção da cavidade buccal. Experimente ainda hoje e V. S. constatará as suas insuperaveis qualidades.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., c. p. 1912, RIO DE JANEIRO



DÔRES nas JUNTAS

Signal Indiscutivel
de que os vossos
Rins Estão
Affectados

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funcionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saúde estes toxicos são eliminados do organismo através da bexiga — e nem sequer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra função. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS
INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE
MONTAR GUARDA À VOSSA SAÚDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo perceberéis que alguma coisa não funciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser eliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a



produzir rheumatismo, dores nas juntas, dores nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflamação é reduzida e os rins vão sendo restituídos á saúde, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desaparecer os vossos incommodos e as vossas dores.

Tende confiança neste remedio contra as Rheumatismo, Dores nas Costas, Lumbago, Dores nas Juntas, Cystite, ou quaesquer Irregularidades Urinarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

JORNAL DE SÃO PAULO



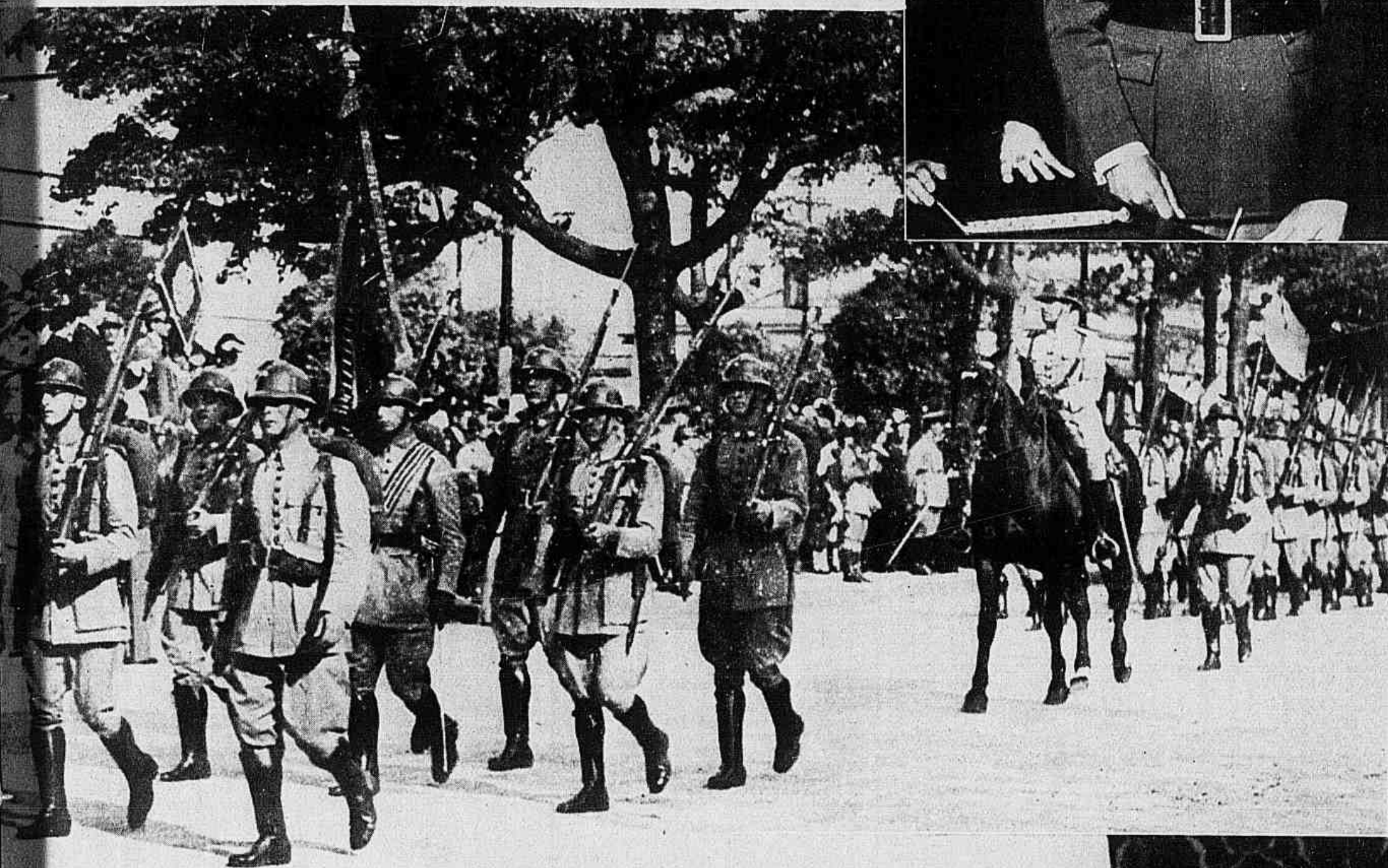
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

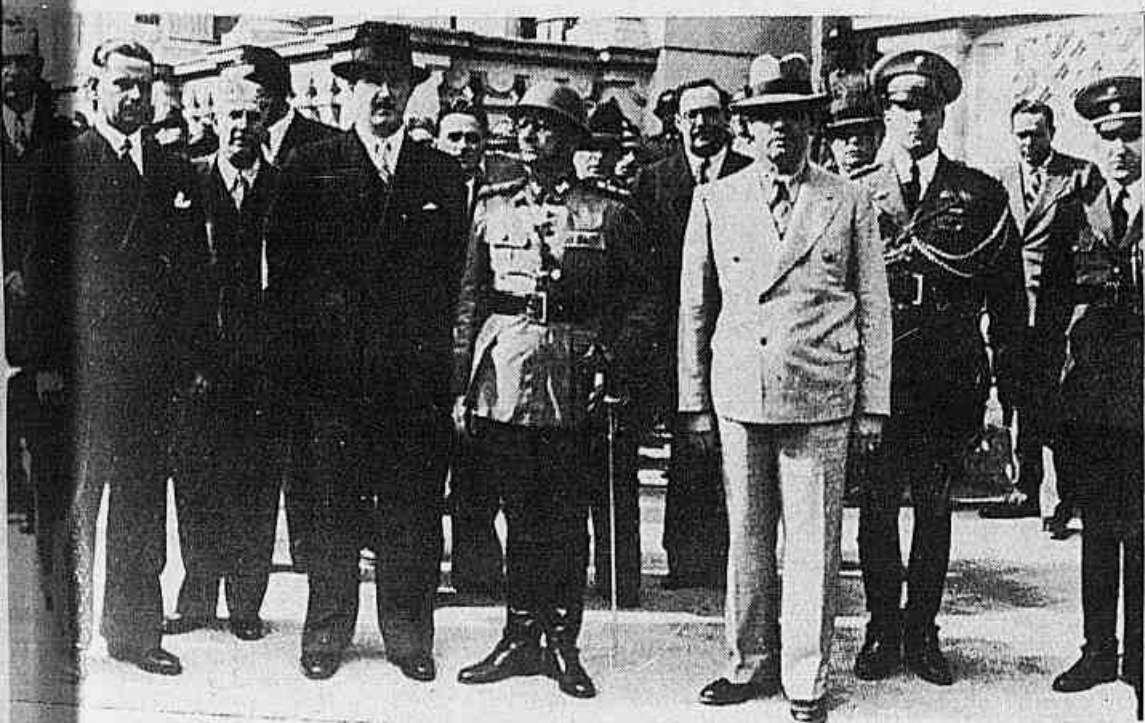
P. PATRIARCHIA. 2
— SÃO PAULO —



A posse do sr. Cesar Vergueiro no cargo de secretário de Justiça do Estado.



Aspecto parcial da parada realizada pela passagem da data de 13 de Maio.



O sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado, e altas autoridades assistindo ao desfile da Força Pública no dia 13.



★ ★ ★ ★



CONSOLIDADAS *Mineiras*

As photographias que illustram esta pagina representam aspectos do sorteio, realizado em Bello Horizonte, da segunda série das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Desde que foram lançados aquelles titulos, a sua enorme procura tem sido justificada pela lisura com que são effectuados os sorteios correspondentes e, mais ainda, a rapidez com que são feitos os pagamentos. Desta maneira, de Bello Horizonte sahio mais uma vez a Fortuna, que veiu favorecer o feliz possuidor da apolice numero 1.937.668, premiada com quinhentos contos de réis.

Como das vezes anteriores, a cerimonia do sorteio foi assistida pelo secretario das finanças de Minas Geraes, dr. Ovidio de Abreu, autoridades federaes, funcionarios da Secretaria das Finanças e grande numero de interessados. A nossa reportagem photographica focalisou tres aspectos, vendo-se, ao alto, as machinas FICHET, paradas no numero premiado, ao centro o quadro em que iam sendo inscriptos os numeros premiados e, em baixo, o dr. Ovidio de Abreu, entre os assistente.

PREMIOS MAIORES		
1º PREMIO	1.937.668	500 CONTOS
2º	« 1.617.835	50 «
3º	« 1.797.238	«
4º	« 1.271.143	«
5º	« 1.674.630	«
6º	« 1.692.887	«
7º	« 1.735.367	«
8º	« 1.148	«
9º	«	«
10º	«	«
11º	«	«





Conforme foi fartamente anunciado, poucos dias depois do sorteio a que nos referimos na pagina anterior, realizou-se nesta capital, o pagamento do premio maior de quinhentos contos, que coube á apolice numero 1.937.668, sorteada com aquella importancia no sorteio da segunda série das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação. O referido premio coube ao sr. Horacio Mathias Raposo, commerciante nesta capital, que, recebendo o premio, demonstrou o espirito de previdencia com que adquiriu aquellas apolices, que são indiscutivelmente um elemento de grande valor na economia popular. O pagamento foi effectuado no Banco Comercio e Industria de São Paulo. Ao acto compareceram grande numero de pessoas, funcionarios daquelle estabelecimento e representantes da imprensa. Nas duas photographias que estampamos nesta pagina, vemos, ao alto, o feliz possuidor da apolice premiada, ao firmar o recibo do premio, e que tambem apparece, recebendo, na photographia de baixo.

NÃO EM PRESTO
A NINGUEM.



O premio de
500 CONTOS

PELOS fins de Junho de 1878, agencia de leilões na travessa de S. Francisco de Paula, a de Enéas Augusto Nobrega de Pontes, popular e procurado leiloeiro, distribuía folhas volantes de proxima hasta publica de monta nas almoedas diarias do Rio de Janeiro

Lia-se no cabeçalho das folhas:

Leilão Zacarias
Terça-feira 2 de Julho de 1878
(Dia Desoccupado)

às 11 horas em ponto na rua do Conde d'Eu 273

Logo abaixo do cabeçalho esta declaração:

O annunciante pede o comparecimento de todos os Snrs, advogados e juriconsultos dignos de nota porque não se trata de um leilão qualquer, mas de uma livraria unica no genero, a primeira nesta capital

Enéas Pontes, era conhecido como portador de anel do qual enorme brilhante inspirára a valsa — O Anel do Enéas — a correr teclados dos pianos da cidade, elles de marca ou tachos.

Raciocinava bem o leiloeiro preconizando a almoeda da rua do Conde. Ha leilões e leilões em qualquer epoca, notaveis uns, vulgares outros. Amiudam-se na Europa leilões excepcionaes pelo valor intrinseco ou extrinseco dos lotes, a qualidade dos possuidores dos objectos leiloados lhes centuplicando preço.

Prima em Paris o Hotel Drouot, famosa casa de vendas publicas. Pelas suas salas passam espolios de celebridades dos mais oppostos generos confundindo o que resta dos austeros como dos descidos na ordem moral; por exemplo Affonsina Duplessis matrimonialmente condessa de Perregaux, mas para todos a *Dama das Camélias* celebrada por Dumas Filho. No leilão da leviana, damas virtuosas por presumpção disputaram-se os *dessous* e os *dessus* da corteza, sem tento na origem voluptuaria d'elles.

Sobre leilões parisienses da especie, alto diplomata nosso, João Alves Loureiro, barão de Javary, escreveu deliciosa pagina a proposito da hasta dos bens de uma filha da tristeza, expressão de Michelet, conhecida pela *Dama dos Anneis* como a outra o fôra *Das Camélias*. De cada admirador aquella recebia annualmente tres anneis, um presenteado no Anno Bom, outro no natalicio, outro no dia do santo da diabolica. Idos os dedos, a cesta dos anneis aquinhoou herdeiros.

Leilões da especie, ao menos ostensivamente, não tem presenciado o Rio de Janeiro, virtude muita ou vicio esquivo. Entretanto á nossa querida cidade, por successos de mundo a fôra, têm vindo objectos curiosos ou de preço historico comprovado.

De certos leilões em funcção de Historia que melancolia se desprende provando o nada humano da grandeza! Tal o do palacio de S. Christovão, exilado D. Pedro II, disperso quanto lhe acompanhára existencia caracterizando epoca sorvida para sempre, de vorticoso presente conduzida a remansos de passado na Historia.

Aquella epoca — o Segundo Reinado — pertencerá o vulto do qual parte de espolio liquidava o leilão realiado por Enéas Pontes. Era o do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, fallecido a 28 de Dezembro de 1877, em Santa Thereza, na rua dos Junquillos, ora Felicio dos Santos.

A morte de quem possui seguem-se inventarios não raro deixando herdeiros a pedir esmolas. Parte do inventario Zacarias era o leilão de 2 de Julho de 1878, dia e mez gratos a bahiano e o era o inventariado.

Para a almoeda, Enéas Pontes organizara relação de lotes em avulsos, elucidativos os catalogos de certos leilões, sobretudo de livrarias. Dize-me o que lês e te direi quem és. Recolham os paremiographos o proverbio modificado.

Do leilão de 1878 na rua do Conde lembraremos um ou outro lote mais de perto filiado á carreira politica ou ás tendencias espirituas do homem illustre cuja livraria Enéas Pontes, ás scentelhas de anel valsificado, offerecia com especialidade a advogados e a juriconsultos, gente toda habituada ao cipoal das leis.

Numeroso publico acudio aos reclamos de Enéas Pontes. Encheu-se o vasto

predio de residencia de Zacarias, predio verdejado por grande chacara na rua do Conde n. 273, hoje 399.

Na massa dos licitantes havia amigos desejosos de adquirir lembranças do amigo extinto. Borborinhavam no leilão simples curiosos. Constituem fauna nos leilões de personagens, querendo escabichar-lhes os interiores, saber como fulano vivia ou beltrano se tratava.

Na livraria leiloadá a colleção da proficua *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro* occupava espaço, do 1.º ao 41.º volume. Outra revista de longa vida figurava na livraria, a *Revista dos Dous Mundos* fundada em 1831. Era publicação muito apreciada pelos politicos do Segundo Reinado. Por vezes a revista franceza de nós tratou, nem sempre á amavel, mormente no curso da guerra do Paraguay, Lopez

ckingham — que não buscava a sua amizade nem temia o seu odio.

"E' arriscado — disse o mesmo Machado de Assis — vêr sentimentos pessoaes nas simples notas ou lembranças postas em livros de estudo, mas aqui (referia-se á obra de Clarendon e ás palavras do conde de Oxford) parece que o espirito de Zacarias achou o seu parceiro, não buscando amizades nem temendo odios".

Em uns tantos escriptos encontramos Zacarias rebarbativamente retratado. Mostra-o comtudo Machado de Assis "quando inclinado a alguém, lhano e simples, amigo e confiado, convidando a amal-o fortemente". Ainda invocado o mesmo testemunho, "pessoas que frequentavam Zacarias diziam e affirmavam que, sob as arvores da sua chacara da rua do Conde ou entre os seus livros era um gosto ouvil-o e raro haverá esque-



Predio de propriedade e residencia do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos na rua do Conde d'Eu, ora Frei Caneca.

a estipendiari na Europa. Apesar de tudo a *Revista dos Dous Mundos* no mundo brasileiro gozava prestigio como fonte de variadas informações. Saraiva segundo a ironia nacional lia apenas a revista de Buloz.

Outra colleção offerecia a licitantes o leilão Zacarias, o *Diccionario Bibliographico* de Innocencio, continuado por Brito Aranha, noticiando autores e livros, da nediez dos grossos tomos á magreza dos opusculos.

Zacarias prezava obras de Guizot. Com este muitos lhe acharam parencas de espirito, de physico, até de indumentaria. Apparecia no leilão a *Historia da Revolução da Inglaterra* nella apreciados Carlos I e Cromwell.

Macauley entrava nas leituras de Zacarias, também Clarendon historiando guerras civis inglezas. Em exemplar de Clarendon pertencente a Zacarias vio Machado de Assis "uma sublinha nas palavras attribuidas ao conde de Oxford em resposta ao duque de Bu-

cido a graça e a polidez de seus obsequios".

Na livraria de Zacarias penetrára a *Arte de Furtar* por muitos desviada de Pinheiro da Veiga em favor da autoria de Antonio Vieira, jesuita cujo voto de pobreza se desforrou na riqueza verbal do estylo. Um politico honesto, assim Zacarias, enfrenta sempre malversadores ao fôr dos dinheiros publicos. *Arte de Furtar* previne.

Amenizára Zacarias horas de gabinete com a leitura de obras nossas afinal dispersas pelo martello e pelo "quem dá mais" de Enéas Pontes. Estavam no leilão produções de Varnhagen, o historiador para o qual á infante a civilização nascia chorando; produções de Gonçalves de Magalhães, o diplomata modelador primeiro do nosso romantismo bem o e nos caracterizando por meio de *Suspiros e Saudades*, produções de Macedo, o medico tão dedicado ao tratamento das lettras; produções de Pereira da Silva, encontrando na Historia semelhanças com a paizagem, esta vista

de perto tolhendo apreciação inteira, de longe indeterminando traços.

Zacarias era rico em livros de Direito. Assentavam na livraria de antigo lente do Curso Juridico de Olinda, de quem por volta de 1844 dissera o director do Curso, o bispo D. Thomaz de Noronha: "Não tardará que o Dr. Zacarias seja um ornamento do Brasil inteiro."

Tratados de Finanças, de Direito Constitucional, de Economia Politica, de Direito Commercial, colleção de nossas leis achavam-se representados á farta no gabinete de estudo do que des-cera a tumulo justificando a prophcia prelatia.

Zacarias alimentava crenças catholicas arraigadas. Affirmava a fé sem respeito humano, servia á caridade como provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, recurso unico para os desvalidos da cidade, amparando-lhe os vivos e enterrando-lhe os mortos.

Processados o bispo de Olinda, d. frei Vital de Oliveira e o bispo do Pará, d. Antonio de Macedo Costa, em consequencia da Questão Religiosa, de primeira sapa no alicerce do Imperio, alistou-se Zacarias entre os defensores dos dous prelados acompanhando-os á barra do Supremo Tribunal de Justiça incumbido de julgal-os.

D. Vital no curso do processo tomou por norma o silencio. Servia-lhe de modelo Jesus, mudo ao perguntar-lhe Caiphás se nada tinha a retorquir ás accusações judaicas. Diante da attitudo do bispo o procurador da Corôa taxou-lhe os advogados, Zacarias e Ferreira Vianna, de "intrusos".

Paladino catholico, conservava Zacarias na livraria autores todos Igreja. Lá estava S. Thomaz de Aquino cuja *Summa Theologica*, na sala de suas sessões o Concilio de Trento collocára ao lado da Biblia tão illuminado de céu entendia o Doutor Angelico.

Apreciára Zacarias escriptos de Donoso Cortez cujo nome proprio o Marquezado de Valdegamas não substituirá; deleitara-se com as polemicas de Veuillot, o rude inimigo dos livres-pensadores gozando creação, no sentir d'elles, sem Creador; Veuillot tanto vigor, com tanta dialectica a pelejar por Deus que Pio IX disse ter a penna do pugnador a valia de uma espada.

Para contrabalançar autores do gremio da Igreja surgia entre os livros de Zacarias a *Vida de Jesus*, de Renan, alumno de dous seminarios, merecedor de ordens menores, depois um dos maiores inimigos da fé atacando-a não á leão, sim á vulpina, perfido e suave, sentimental na impiedade, apurando-se no que o bispo Baunard taxaria de "blasphemia elegante". Renan a declarar a alegria a unica theologia da grande farça da vida, incluindo-se elle pois no numero dos farçantes.

Deus escreve direito por linhas tortas, adverte o proverbio, mas a nós, myopes mortaes, é que ellas nos parecem tortas, bem direitas entretanto. Não seria dado a Zacarias, leitor prevenido da *Vida de Jesus*, existir para saber Renan contestado por um neto, de começo incréo á guisa do avô. Official do exercito Ernesto Pschari encontraria morte na Grande Guerra aos trinta annos de sua idade. Na *Viagem do Centurião*, em busca de Jesus, livro de convertido á anachoreta meditando nos desertos da Africa, Pschari oppoz-se a Renan. Já aos vinte annos publicando *O Appello ás Armas* declarava tomar o partido de seus maiores, crentes, contra o avô apostata. Nada de medias medidas.

Chegou Zacarias a tempo de lêr Ozanam, a principio na duvida religiosa, por fim catholico fervoroso, e principal inspirador das Sociedades Vicentinas no mundo inteiro protectoras discretas da pobreza envergonhada.

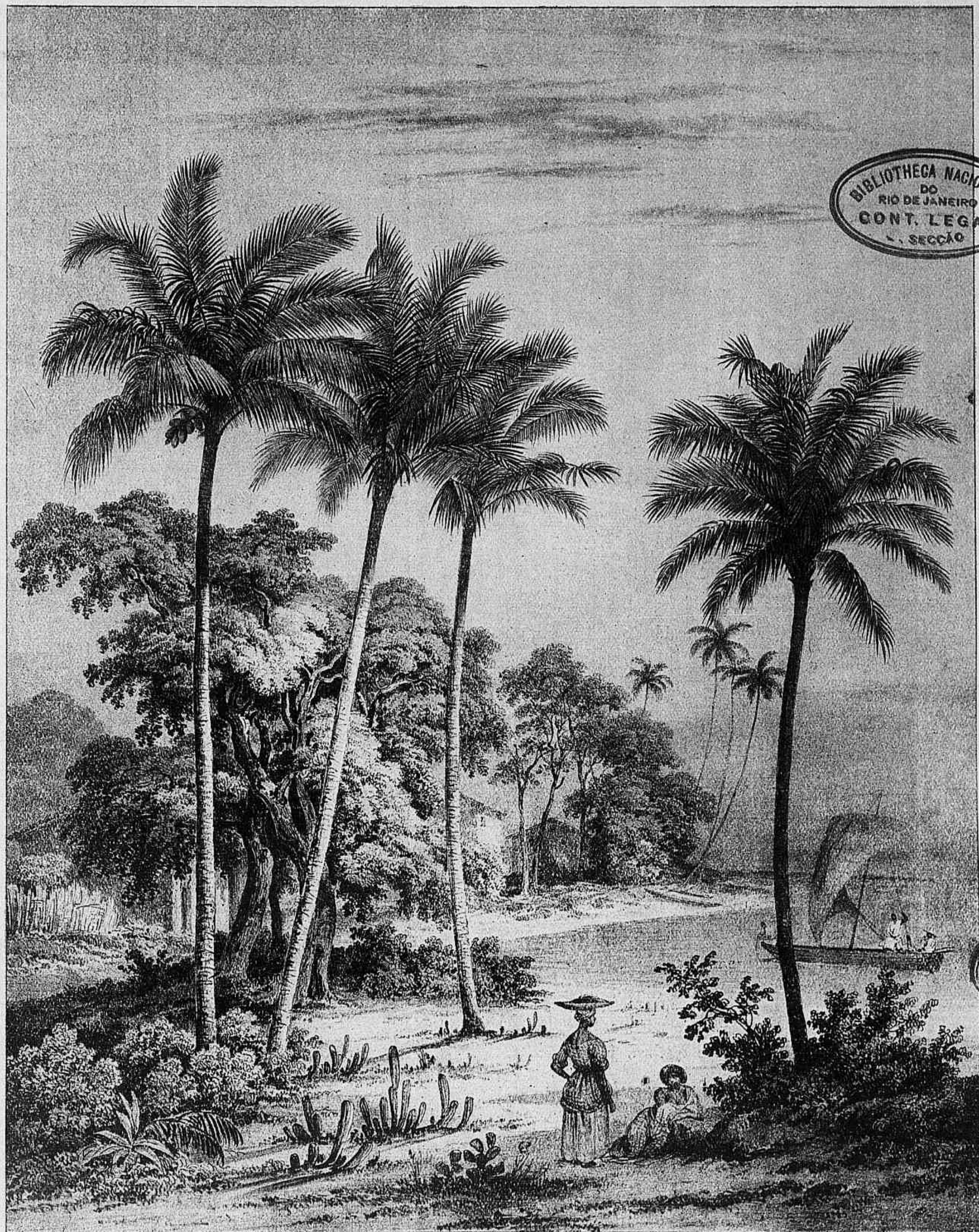
As obras de Ozanam como tantas pertencentes a Zacarias lá se foram a mãos alheias pelo martello do Enéas Pontes, no leilão de 2 de Julho de 1878, despedida ultima do homem de Estado que em si mesmo e nos outros tantas vezes lograra ensejo de sentir e apreciar o papel das paixões nos espectaculos do mundo.

Escragnolle Doria

RUGENDAS--Viagem Pittoresca pelo Brasil

1.^a PARTE

QUADRO 29



Vista da costa, perto da Bahia.

Revista da Semana

PERNAMBUCO



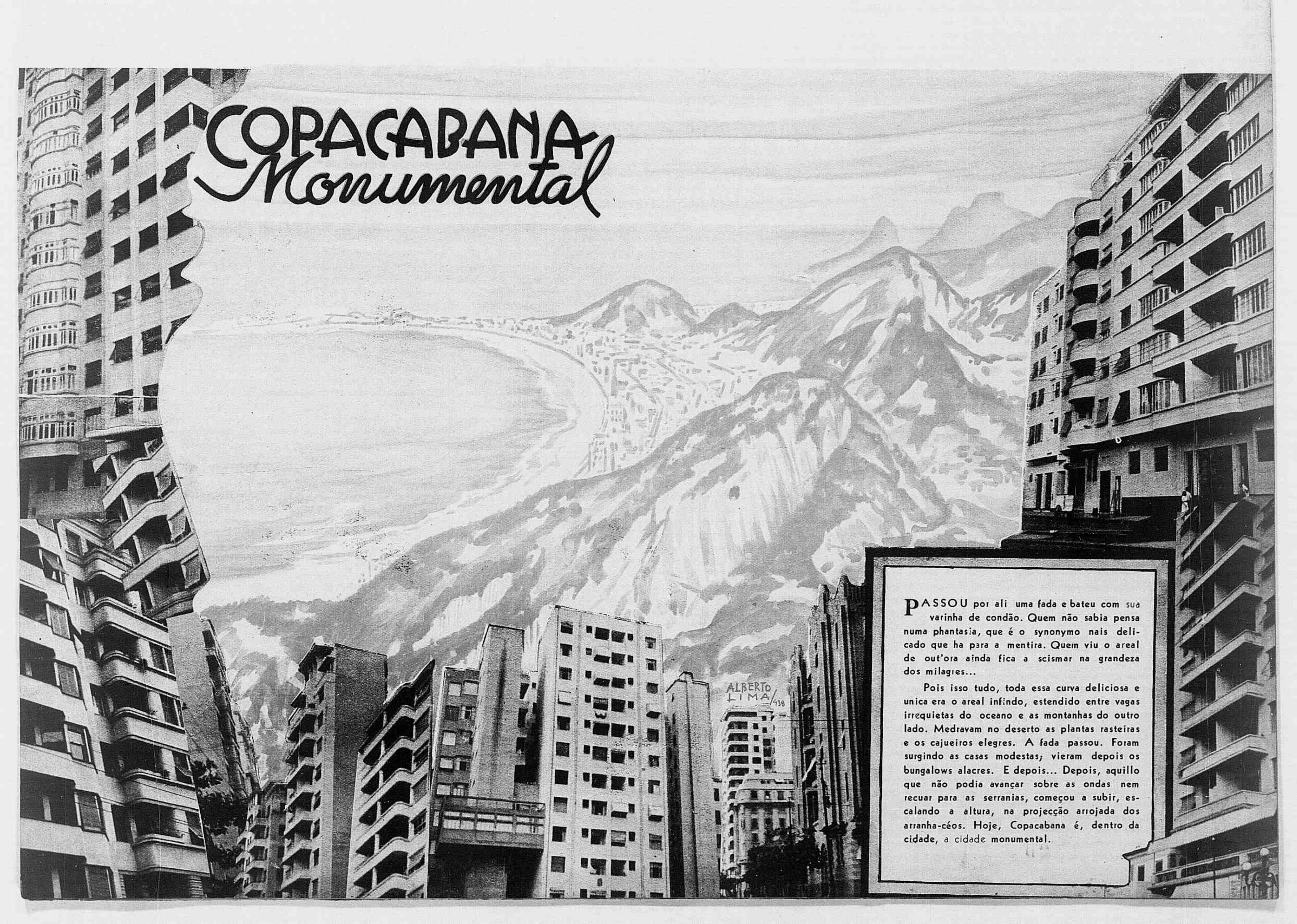
Embora esta capital tenha o nome da propria provincia, consiste, propriamente falando, em duas cidades, Olinda e Santo Antonio de Recife. Olinda, a verdadeira capital e a mais antiga, fica situada sobre uma pequena collina, de onde se estende para o sul uma lingua de terra estreita, em parte arenosa, em parte rochosa. A extremidade meridional alarga-se e comporta a cidade do Recife; defronte, sobre um cabo arenoso que se estende do sul ao norte, fica a parte da cidade de Santo Antonio propriamente dita, e para além do braço de mar, que fica entre essa ponta e o continente, está Bôa Vista, a parte mais nova da cidade. O porto de Recife é chamado Mosqueira; é formado por uma série de rochedos, occultos em parte pela agua a pouca distancia dos dois promontorios, onde estão edificadas Santo Antonio e Recife. Esses rochedos não dão aos navios senão uma estreita passagem, ficando elles bem abrigados por trás desse dique, enquanto o mar, quando agitado pelas tempestades vindas do oeste, se quebra, furioso, contra o rochedo protector. Mas ao sul o interior do porto é menos seguro: é a parte chamada

Poço, porque ali o Recife tem menos altura e a costa é erizada de rochedos.

Em torno da cidade, o solo é composto de areia; entretanto, a alguma distancia da praia, elevam-se collinas. Essas collinas, principalmente nos arredores de Olinda, são cobertas de plantações, de jardins, de alvas casis de campo, que contrastam com a folhagem das mattas e dos coqueiros.

Como em todas as cidades do Brasil, distinguem-se na architectura das casas de Pernambuco duas épocas differentes: os edificios mais antigos são inteiramente construidos no estylo europeu; as casas são altas, estreitas, tem empenas pontudas e muitas janellas e sacadas. Contrariamente, nos ultimos tempos, edificava-se com mais gosto, e as habitações correspondem melhor ás exigencias do clima e são, de ordinario, cercadas de jardins. Esse bairro estende-se, principalmente, de Bôa Vista para o interior do paiz, enquanto na costa esses edificios se dividem em casas de campo. Não ha verdadeiramente em Pernambuco edificios publicos, embora haja um palacio do governo, um thesouro publico e uma infinidade de conventos e igrejas. As ruas são desprovidas de calçamento, mas em geral muito limpas,





COPACABANA *Monumental*

PASSOU por ali uma fada e bateu com sua varinha de condão. Quem não sabia pensa numa phantasia, que é o synonymo mais delicado que ha para a mentira. Quem viu o areal de out'ora ainda fica a scismar na grandeza dos milagres...

Pois isso tudo, toda essa curva deliciosa e unica era o areal infindo, estendido entre vagas irrequietas do oceano e as montanhas do outro lado. Medravam no deserto as plantas rasteiras e os cajueiros elegres. A fada passou. Foram surgindo as casas modestas, vieram depois os bungalows alacres. E depois... Depois, aquillo que não podia avançar sobre as ondas nem recuar para as serranias, começou a subir, escalando a altura, na projecção arrojada dos arranha-céos. Hoje, Copacabana é, dentro da cidade, a cidade monumental.

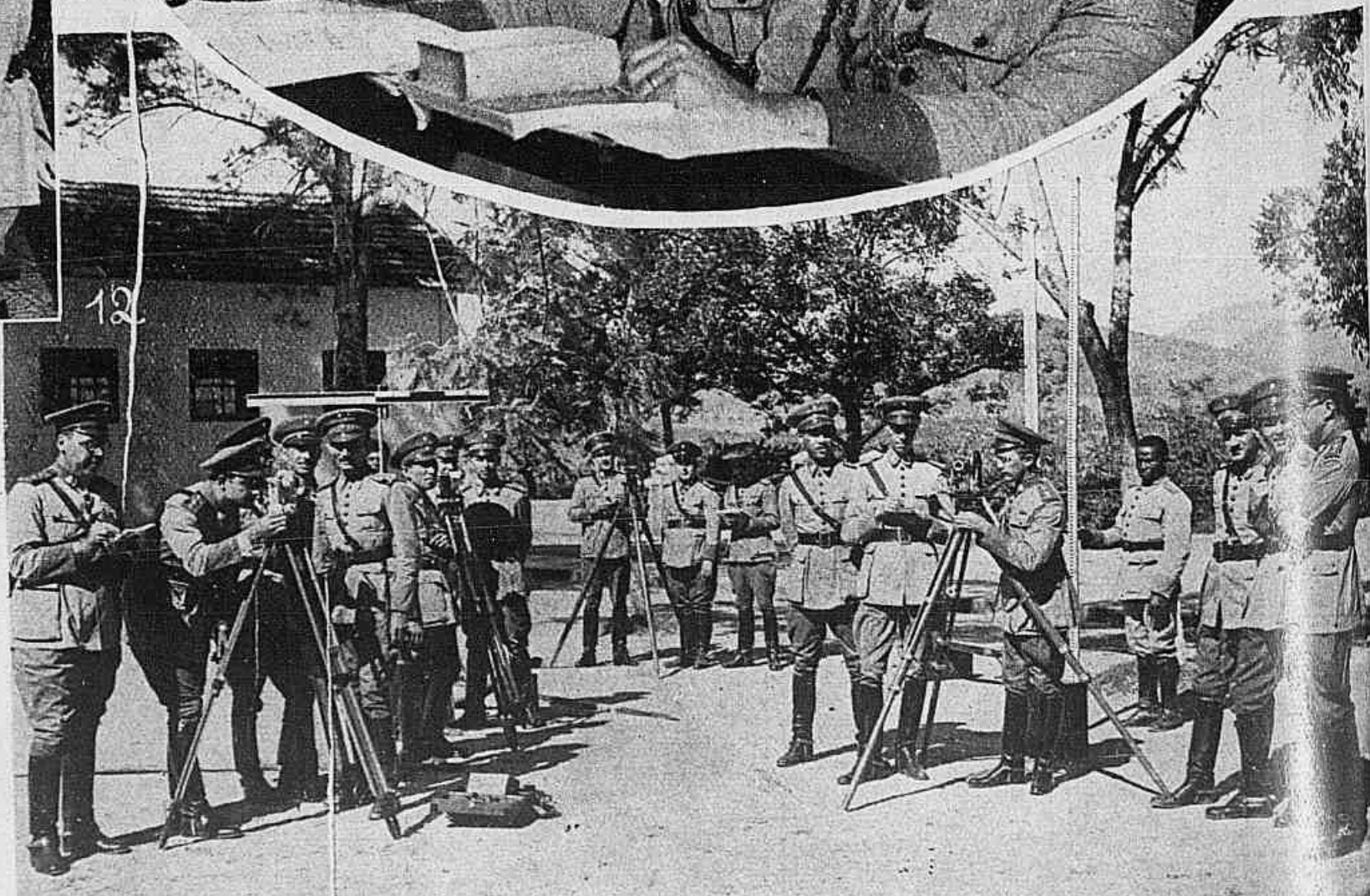


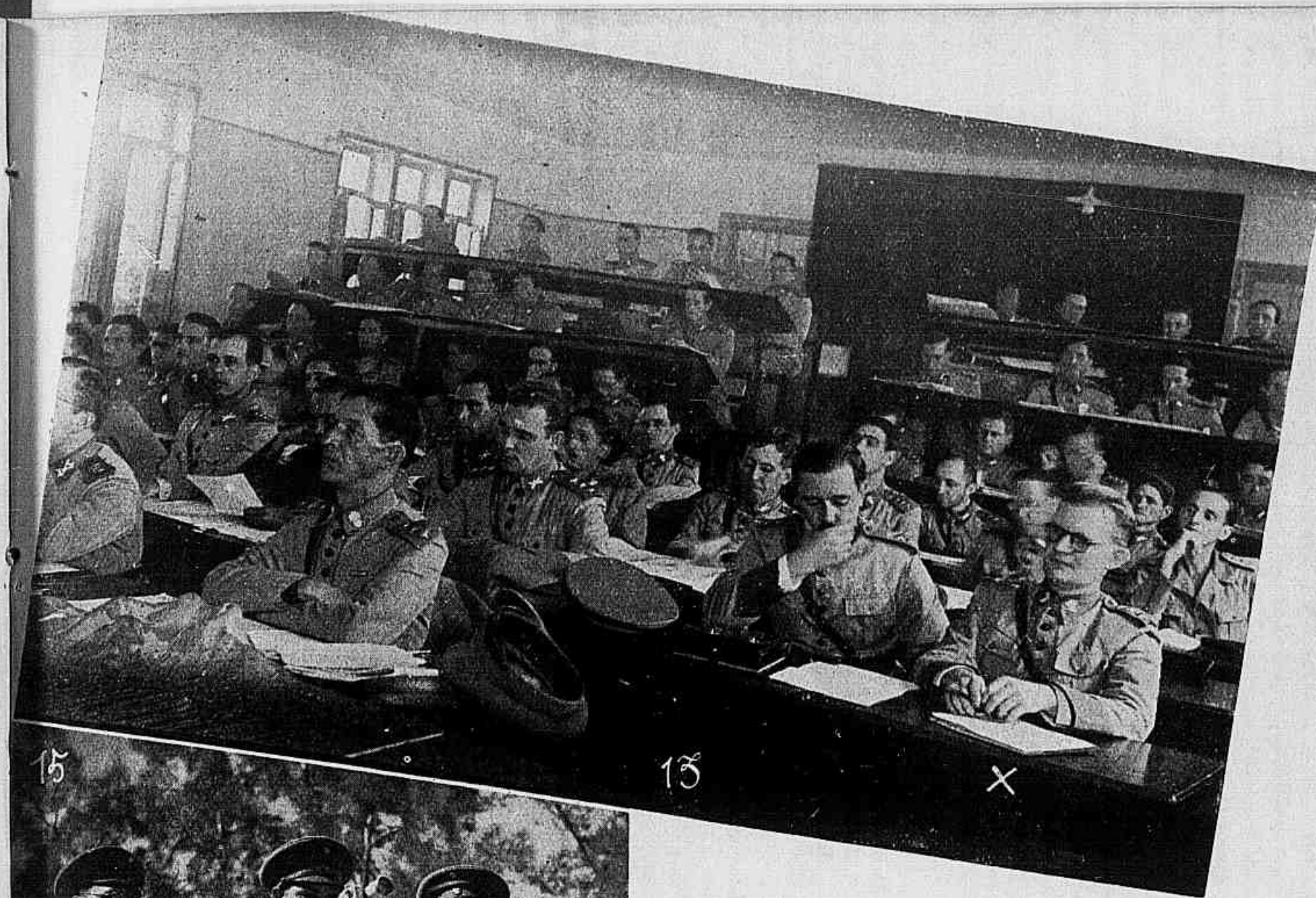
ESCOLA DAS ARMAS

A "Revista da Semana", que sempre acompanhou com o maximo interesse a vida das forças militares, suprehendeu a Escola das Armas em pleno funcionamento, cumprindo a finalidade excellente de aperfeçoar a nossa officialidade, cuja cultura, aliás, tem sido louvada por figuras eminentes do nosso mundo militar e do estrangeiro. Bem sabem os brasileiros que as classes armadas — Exército e Marinha — tem tido, de annos para cá, cuidados que antes não lhes eram proporcionados. Os officiaes, a despeito de cursos rigorosos que lhes propiciaram a escalada dos postos, passaram a ser submettidos a novos cursos, uns eminentemente praticos, outros de cultura propriamente dita. Mas se todos sabem da existencia de escolas, como a das Armas, a Technica, a de Estado-Maior, pouquissimos saberão como se desenvolvem os cursos respectivos.

O desejo de transmittir aos nossos leitores o conhecimento desse aspecto da vida militar levou-nos aos campos de Gericinó e à Villa Militar, onde suprehendemos em plenas aulas os officiaes-alumnos da Escola das Armas. Da nossa visita trouxemos a collecção de photographias que aqui reproduzimos.

1 — O coronel Mendonça Lima, commandante da Escola e director de ensino, no seu gabinete de trabalho. 2 — O major Oswaldo Motta, sub-director do ensino. 3 — O capitão Jorge Bayma de Paula Guimarães, adjunto da D. E. 4 — Uma sessão de Tactica Geral (officiaes de todas as armas) sobre o plano relevo, na "Sala Ministro Calogeras". 5, 6 e 7 — Os capitães Jonathas de Moraes Corrêa, Humberto Moura Ferreira (ex-deputados federaes) e capitão Geisel (ex-secretario da Fazenda do E. da Parahyba) nivelando suas pranchetas.





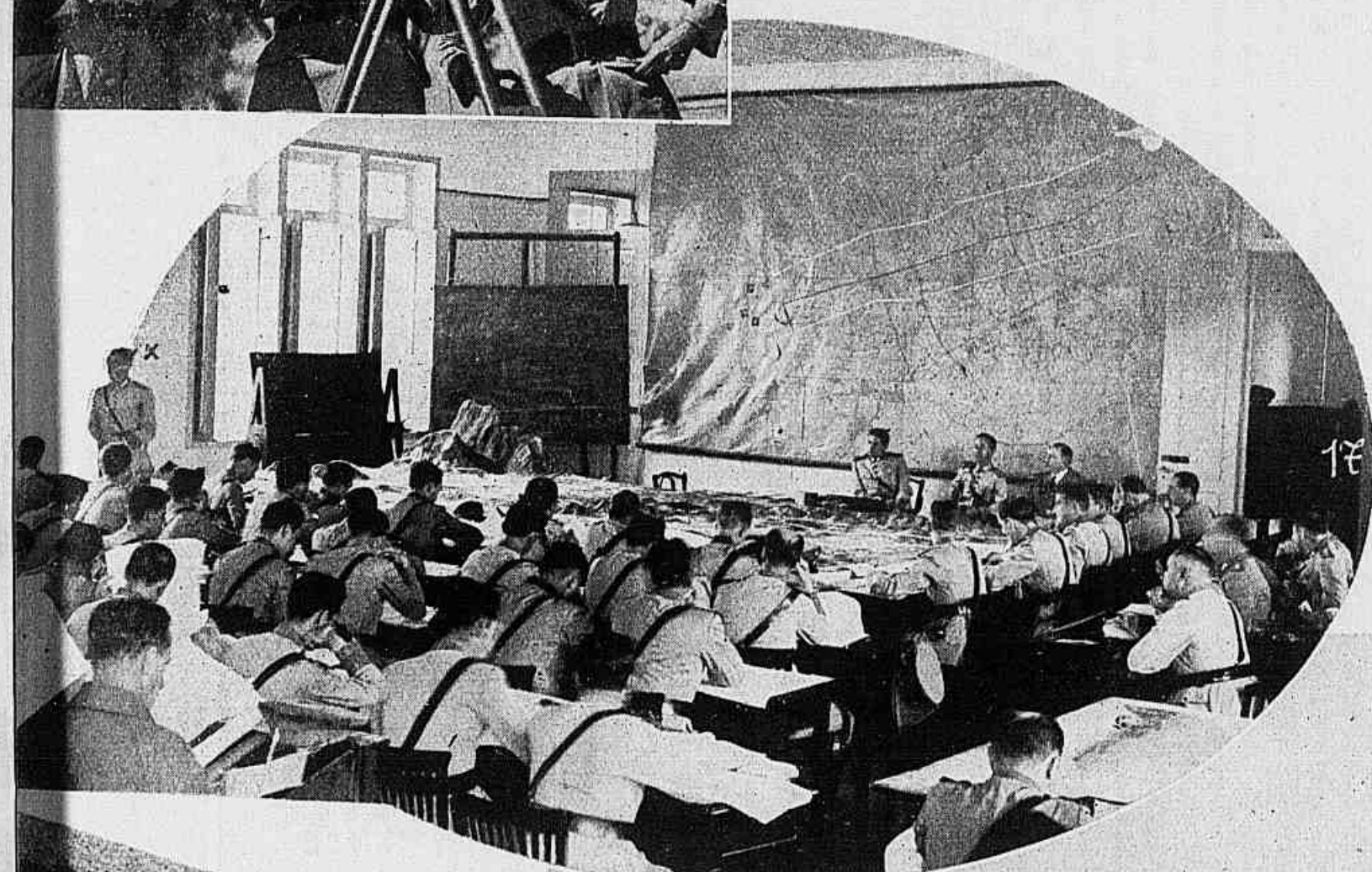
15

13

X



16



17



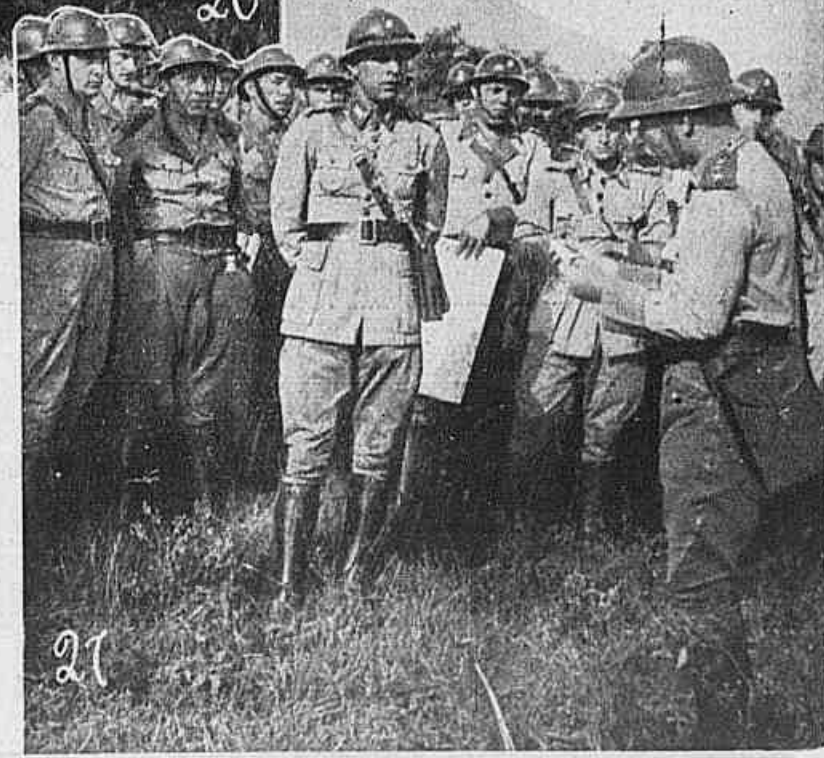
18



19



20



21

18 — Prática de utilização de aparelhos pelos officiaes de Infantaria. 19 — O capitão Pavel, instructor do Curso de Infantaria, estacionando os aparelhos para os trabalhos da turma de officiaes. 20 — Officiaes do Curso de Infantaria chegando á "grande Cota 60", para o estudo do Thema com os quadros. 21 — O major Tamoyo, instructor de Tactica de Infantaria, examina e explora os ensinamentos, nas soluções apresentadas pelos officiaes.

8 — O major Floriano Brayner, instructor chefe do Curso de Infantaria, e demais instructores, interrompem o estudo dum thema para, gentilmente, posarem para o nosso photographo. 9 — Outro aspecto da sessão de Tactica Geral. 10, 12 e 15 — Officiaes de Engenharia em trabalhos de sua especialidade. 11 — Mais um aspecto da sessão de Tactica Geral, notando-se entre os officiaes os capitães Pio Borges (A) — ex-commandante da Policia do E. do Espirito Santo; Mamede (B) — ex-commandante da Policia de Pernambuco e ex-interventor interino nesse Estado; Juracy Magalhães (C) — ex-governador da Bahia; Felisberto Baptista (D) — director geral de Estatistica e Communicações da Policia do Districto Federal; Ruy Santiago (E) — ex-deputado federal. 13 — Mais outro aspecto da sessão de Tactica Geral, vendo-se no primeiro plano, á direita, o capitão Geisel (X) ex-secretario da Fazenda do E. da Parahyba. 14 — O capitão Garcia, instructor de Equitação, parte com a turma B do Curso de Infantaria, para "um exterior". 16 — Grupo de officiaes da turma A do Curso de Infantaria após a instrucção de Equitação. 17 — Outro aspecto ainda da sessão de Tactica Geral, vendo-se o capitão Ladario, instructor, chefe do Curso de Cavallaria, e ao fundo o sub-director do ensino e outros instructores.

Continuaremos no proximo numero a reportagem photographica colhida em nossa visita á Escola das Armas.

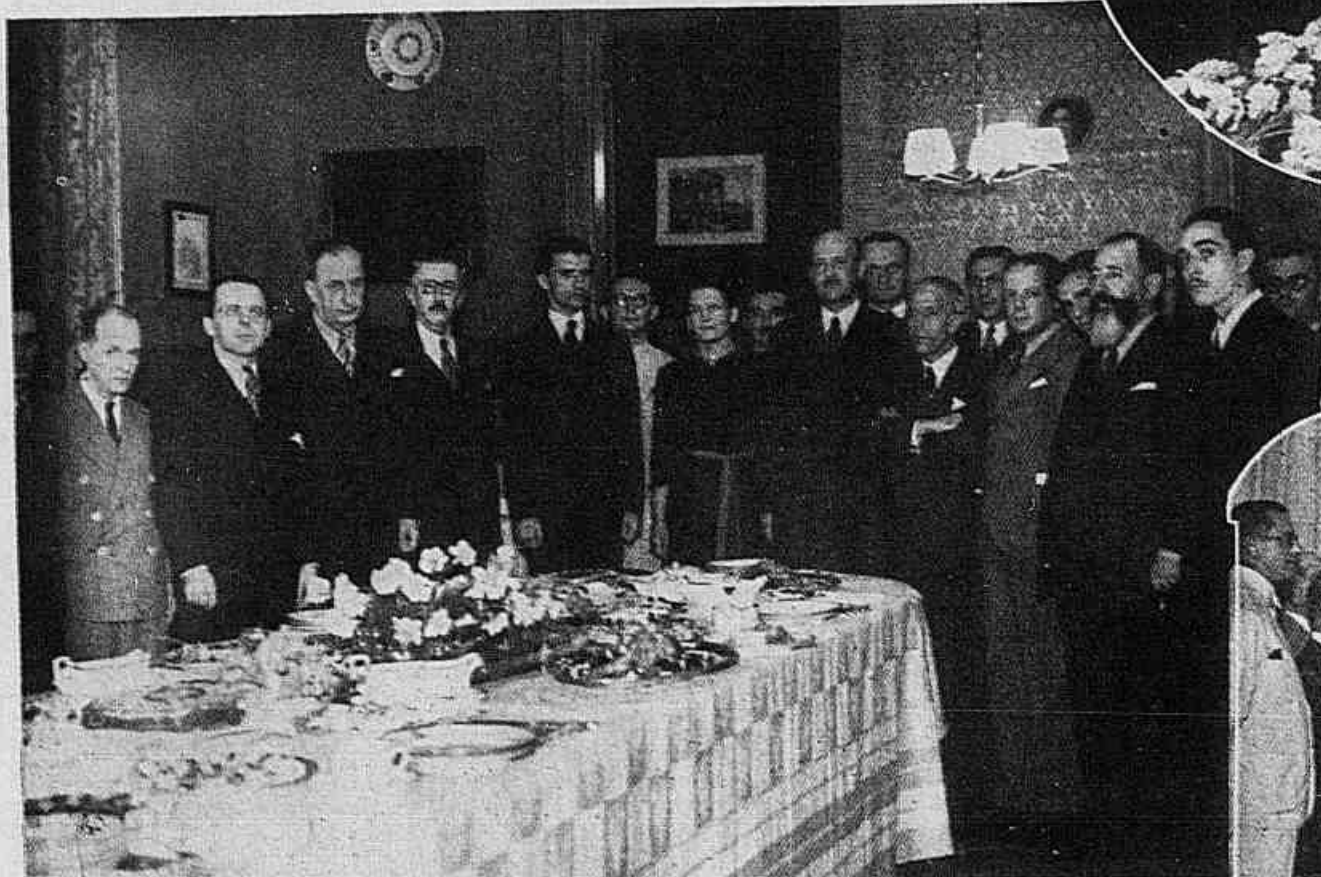
figuras e factos



O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, no seu gabinete de trabalho, falando ao microphone, na "Hora do Brasil" por ocasião da passagem do sexto mez da implantação do Estado Novo.



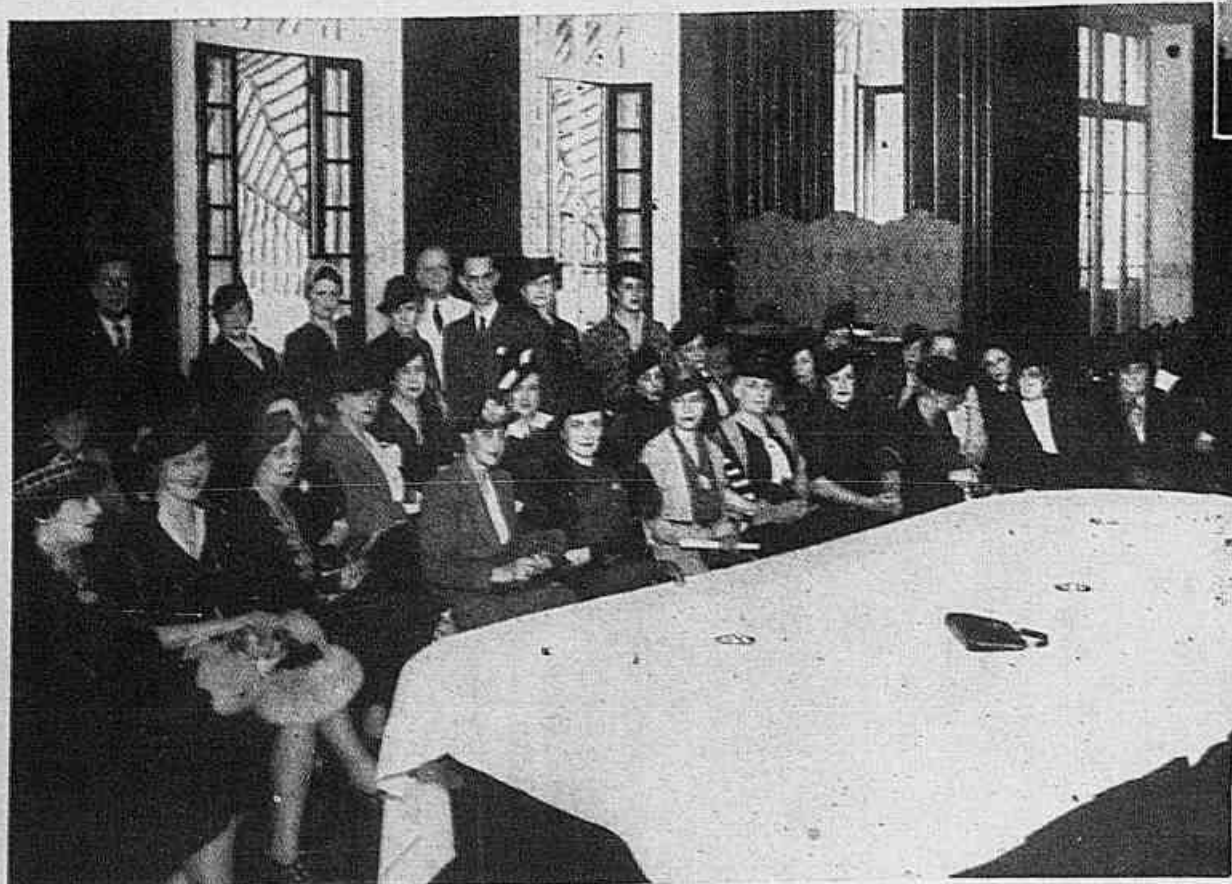
A sessão solenne realizada no Theatro Municipal em commemoração do quinquagesimo anniversario da abolição da escravatura. sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á direita o sr. Costa Rego, que orou na cerimonia.



A recepção na Legação da Polonia. Vê-se no grupo o sr. Thadée Skowronsky, ministro da nação amiga, que tem á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



O Dia da Rumania: a recepção offerecida na Legação do paiz amigo á nossa sociedade e á colonia rumaiça.



A reunião preliminar dos membros da Campanha das Tres Cruzes, em que figuram S. O. S., a Pró-Matre e a Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

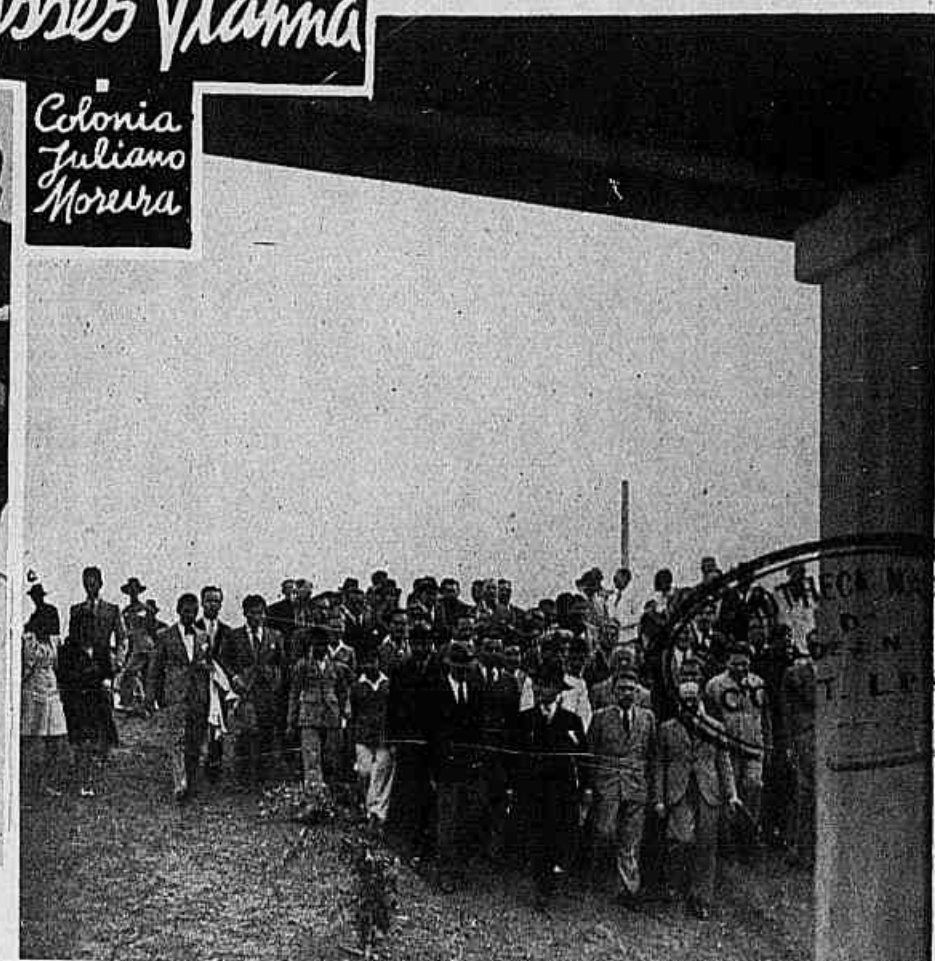


A inauguração da nova sede da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes. Foi inaugurado tambem no momento o retrato do Presidente Getulio Vargas no salão principal.

TRES MARCOS DE CARIDADE

Pavilhão
Ulysses Vianna

Colônia
Juliano
Moreira



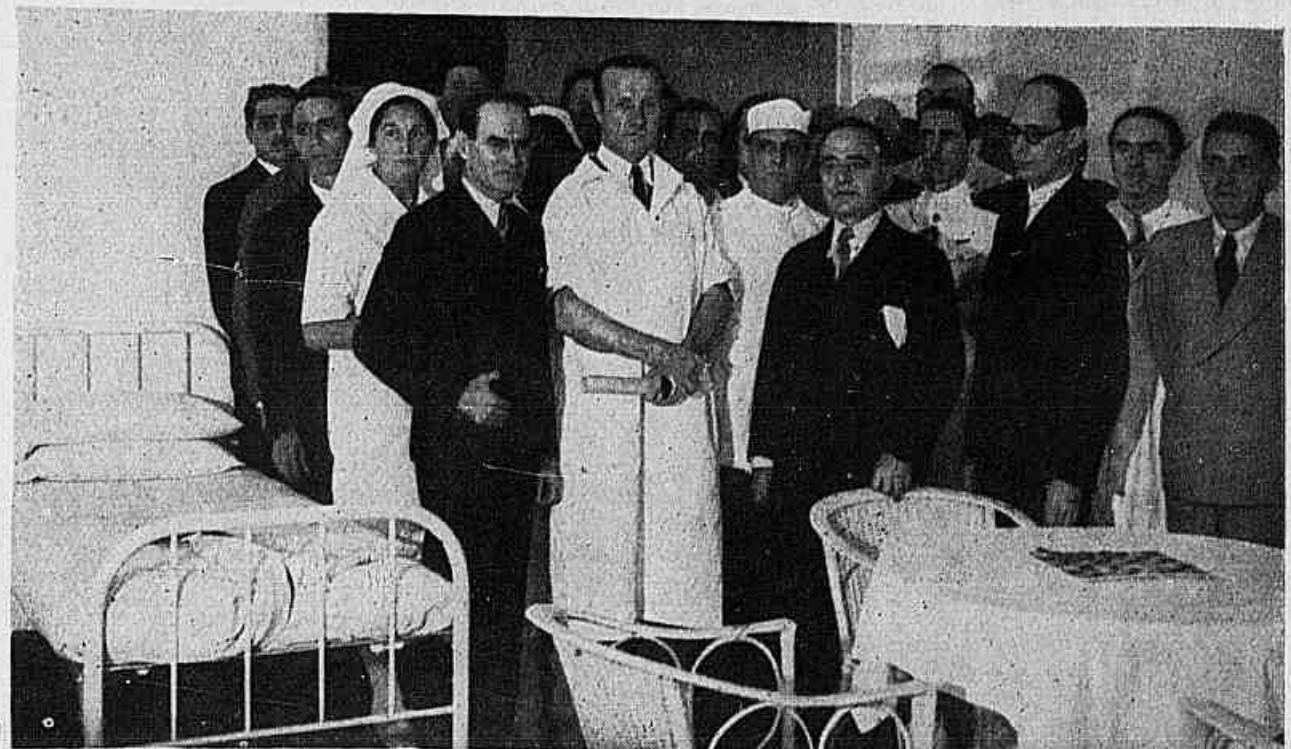
Ao alto e aos lados, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, na cerimônia da inauguração de treze novos pavilhões na Colônia Juliano Moreira, em Jacarépaguá. Na primeira photo, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, discursando.



Hospital

Torres Homem

Ao alto, o ministro da Educação inaugurando, perante o Chefe da Nação, o Hospital Torres Homem. Em baixo, o novo Hospital, na estação de Carlos Chagas.



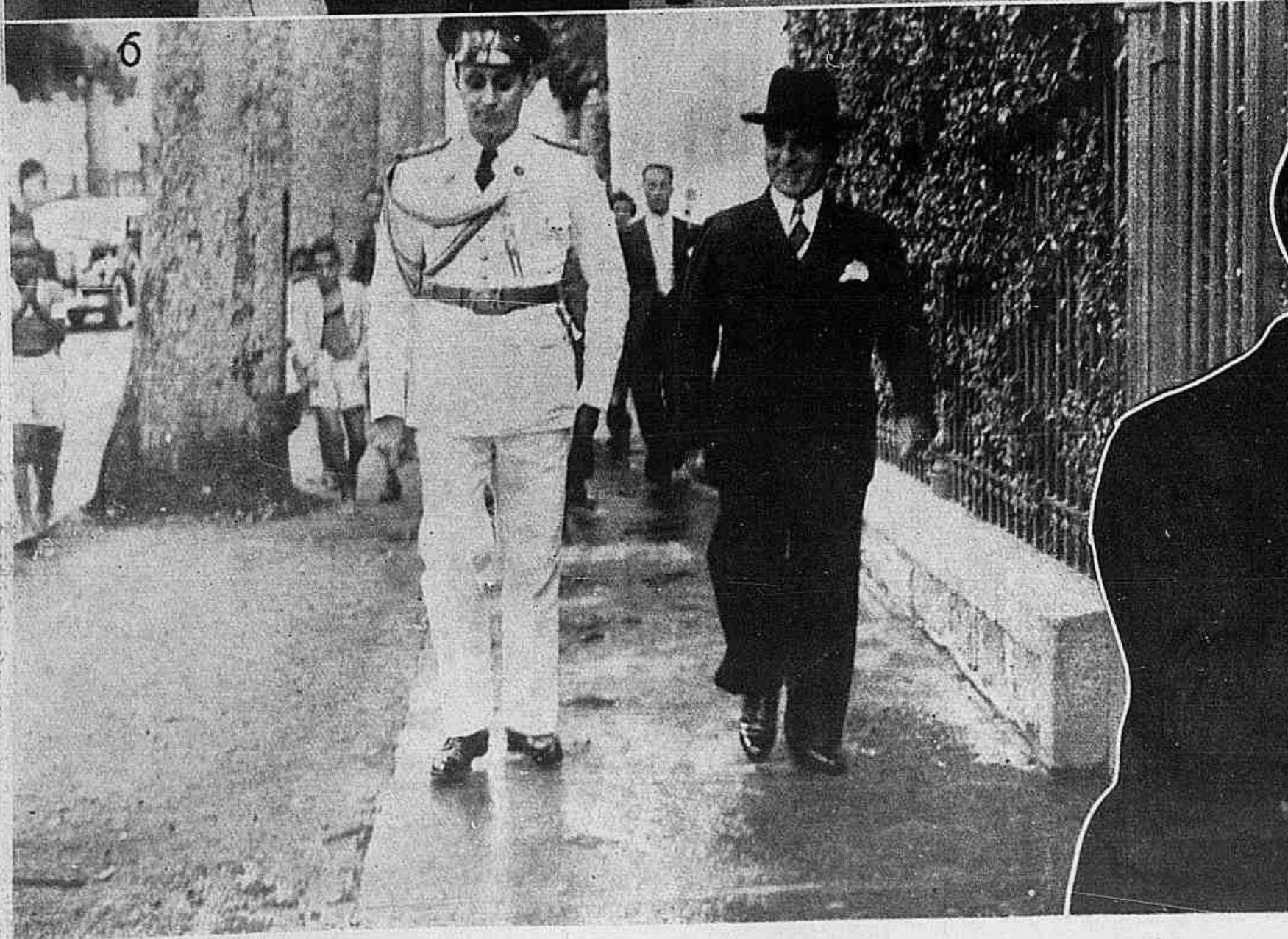
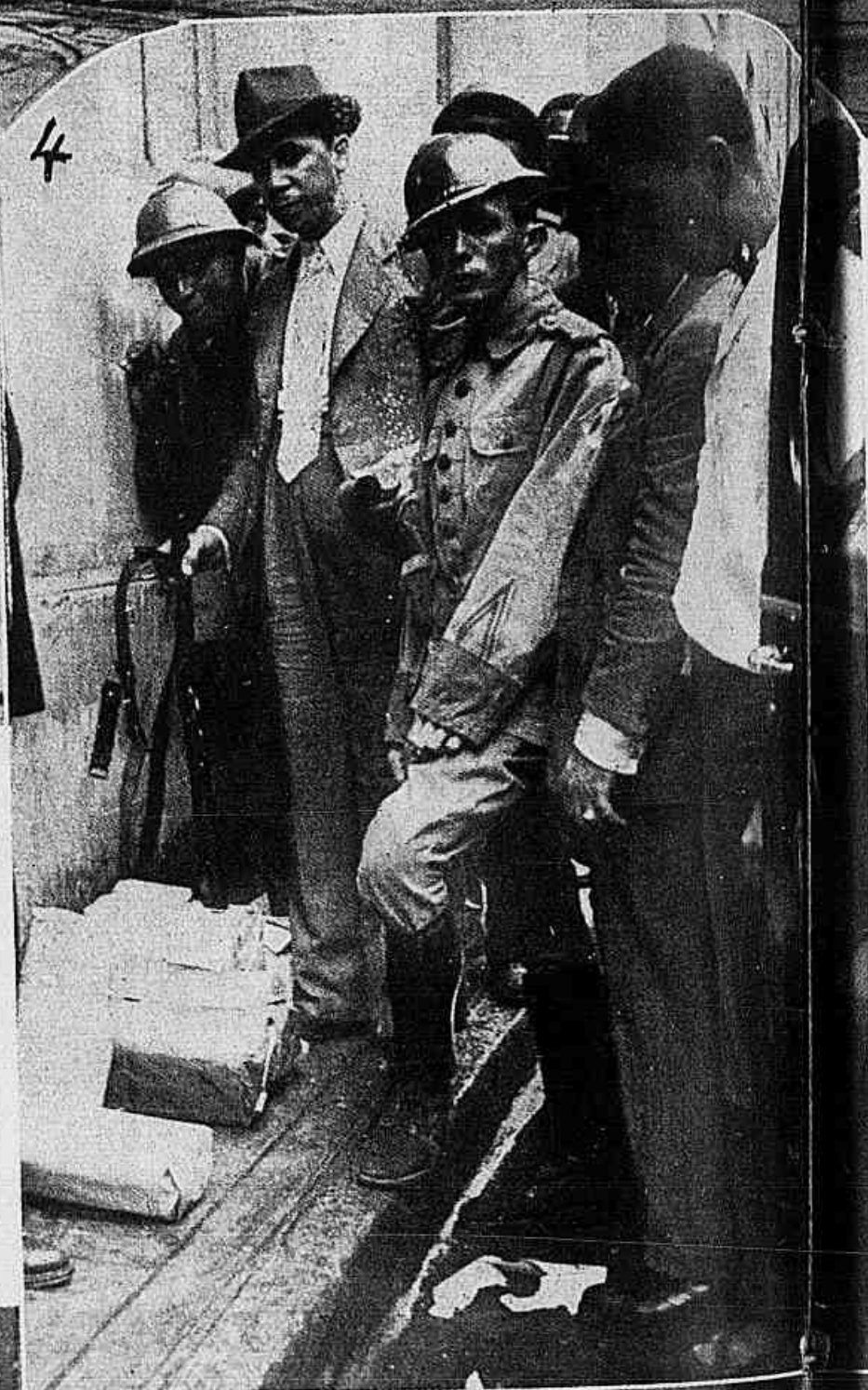
Ao alto e em baixo, o Presidente da República na inauguração do Centro de Cancerologia, no Hospital Estácio de Sá.

Centro
de
Cancerologia

Hospital
Estácio
de Sá



A tentativa frustrada



A homenagem ao Chefe da Nação



Registrando aqui o movimento revolucionário que, na madrugada de 11 do corrente, se verificou em nossa capital, e que foi prontamente jugulado, estampamos os aspectos photographicos que se vêem á esquerda e que mostram: 1 — O Palacio Guanabara, residencia do Chefe da Nação, atacado por elementos revolucionarios e posto a salvo pouco depois por forçaa do Exército. 2 — O Ministerio da Marinha, departamento occupado por pouco tempo pelos sediciosos e recuperado pelo governo. Os danos ali verificados foram de certa monta. 3 — Populares examinando os estragos verificados nas imediações do Ministerio da Marinha, em razão do tiroteio que se estabeleceu entre os revoltosos e as forças do governo. 4 — Dynamite apprehendida na Avenida Niemeyer, em deposito dos revoltosos, e que foi conduzida á Policia Central. 5 — Grupo de presos da Marinha, no pateo da Policia Central. 6 — Poucas horas após a extinção da revolta: o chefe da Nação, em companhia do capitão Amaro da Silveira, da Casa Militar, ao sahir do palacio Guanabara, com destino ao do Cattete. 7 — O sr. Getulio Vargas, já no palacio do Cattete, examinando os primeiros documentos da revolução.



Trez aspectos tomados quando da grande manifestação prestada ao sr. Getulio Vargas pelas classes trabalhistas, em razão de haver o governo dominado prontamente o movimento sedicioso da madrugada de 11 do corrente. Na photo superior, o chefe da Nação e sua excellentissima familia, membros do governo e pessôas gradadas, na sacada do palacio do Cattete, ao realizar-se a manifestação. Ao lado, o sr. Getulio Vargas, ladeado pelos srs. general F. José Pinto e commandante Americo Pimentel — chefe e sub-chefe, respectivamente, da Casa Militar da Presidencia — agradecendo a homenagem. Em baixo, a grande massa trabalhista, a que se associou o povo, deante do Palacio, dando á manifestação um verdadeiro cunho de apoteose.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

21 as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Ignezita Felix Pacheco; os dres. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola, o sr. Francisco Bevilacqua.

22 a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhoritas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araújo Costa, Helena Fagundes Varella e Otília da Cunha Barbosa; o ex-deputado Augusto Pestana; o juiz Almirio de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

23 as senhoras Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck, Furquim de Almeida; a viuva Leonildo Rocha; as senhoritas Ruth Rosauro de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o dr. Eritacio Pessoa, ex-presidente da Republica; os dres. Decio Cesario Alvim, João Ayque de Meira e Aristeu de Aguiar.

24 as sras. Eugenia Góes de Carvalho, Ilydia Borges Monteiro, Alvaro Moreira de Souza (Saul de Navarro) e Accacio Leite; as senhoritas Iracema Coutinho, Herminia Magno Lyra, Argemira da Conceição Paiva, Guiomar Pannaim, Odette Nery, Lydia Octaviano Costa; os dres. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o jornalista Luiz Vianna; o sr. Argemiro da Motta e Silva; o poeta Attilio Milano; o consul Osorio Dutra; o dr. Eupapio Hardman Castello Branco.

25 as senhoras Gabriella Borges da Fonseca, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Mianino; as senhoritas Dilly Polisser, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho; os dres. Belisario Tavora, Prado Lopes e Oscar de Carvalho Azevedo.

26 as senhoritas Floriza Cezar Burlamaqui e Elza Carolina Gomes; os dres. Mario Nunes Briggs, Alvaro Sant'Anna e Antonio Domingues Dá; o coronel Almeida Gonzaga; o dr. Raul de Faria; o escriptor Benjamin Costallat; o sr. Jarbas Ramos.

27 as senhoritas Lerner Lucia e Miranda e Hilda Silvino Mattos; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal; o dr. Olegario Bernardes; o dr. Raulpho Bocayuva Cunha; os dres. João Partista de Mello e Souza, Mattoso Maia e Lucio Delamare.

NOIVADOS

— a senhora Zilda Barretto Sampaio e o sr. Cid Ximenes do Prado;
— a senhora Helena Martins e o sr. Silvio Ramos Lobão;
— a senhora Ruth Cruz e o sr. Americo Carlos de Gouvêa Filho;
— a senhora Irene Rocha Vianna e o aspirante Cyrano de Andrade Sousa;
— a senhora Carmen Cirne e o sr. Djalma Granado Pinto.

CASAMENTOS

— a senhora Umbelina Forne e o sr. Moacir Alves Carneiro;
— a senhora Nadir Silva e o sr. José Antonio Vieira;
— a senhora Julia Goulart da Silva e o sr. Danilo Rangel dos Santos;
— a senhora Hadyr de Freitas e o sr. Fausto Quintella dos Santos;
— a senhora Erna Zwoch e o sr. Avelino Soares Abrantes;
— a senhora Dalva Gomes e o sr. Emidio José Pereira;
— a senhora Olga Santos da Silva e o sr. Accacio Aguiar Moreira;
— a senhora Virginia Cirne e o sr. Athayde Neves Ferreira.

BAEIES

Nasceu Maria Leticia, interessante filhinha do pr-f. Jayme Pires Ferreira, conhecido clinico, e de D. Naylde Velloso Pires Ferreira.

DIPLOMATICAS

O sr. dr. Felix Nisto del Rio, embaixador do Chile junto ao governo do Brasil, reuniu em dia da ultima semana, na sede de sua embaixada, a rua Senador Vergueiro, os srs. consul geral E. Pinheiro de Vasconcellos, director do Archivo e Bibliotheca do Ministerio do Exterior, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Elmano Cardim, director do Jornal

do Commercio, dr. Chermont de Britto, dr. Danton Jobin e dr. Sergio de Lima e Silva, para entregar lhes pessoalmente as condecorações da Ordem do Merito, a mais antiga da America do Sul, com que houve por bem agracial-os o governo do Chile.

O salão da Embaixada abrigou por algumas horas innumeradas pessoas gracas, da diplomacia e da sociedade do Rio.

O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, recebeu terça-feira ultima, respectivamente ás 14.45 e 15.30 horas, em audiencia especial, os srs. Thadée Skowroski, ministro da Polonia, e Emile Traversini, ministro da Suissa, para a entrega de suas credenciaes, como plenipotenciarios de seus paizes, junto ao governo brasileiro.

As ceremonias decorreram com as mesmas formalidades habituaes, tendo uma força militar prestado as honras de estylo, executando á sabida dos novos ministros os hymnos nacionaes de seus paizes.

Apresentou as suas despedidas ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para Genebra, onde vae assumir as funções de delegado permanente do Brasil junto á Repartição Internacional de Trabalho e de delegado governamental á proxima conferencia dessa Repartição, o ministro Helio Lobo, figura de destaque nos meios diplomaticos e sociaes do Rio.

O embaixador dos Estados Unidos e senhora Jefferson Caffery abriram, em dia da ultima semana, os salões da sua embaixada, para um jantar seguido de baile, offerecido á sociedade brasileira. Essa recepção teve extraordinario brilho, notando-se entre os presentes varias figuras de destaque da nossa diplomacia e do nosso grand-monde.

Na pasta das Relações Exteriores, o sr. Presidente da Republica assignou decreto removendo o segundo secretario Jorge Emilio de Souza Freitas, da Embaixada em Washington para a Secretaria de Estado.

MUSICA

Vitalina Brasil, a optima virtuose que o Rio conhece e que tantas vezes applaudiu, real'zou dia 17 ultimo ás 21 horas, no Theatro Municipal, um concerto seu.

Com a mesma brilhante technica e inspiração que sempre a caracterizou, a notavel pianista patricia executou esse seu recital, logrando para o seu nome aureolado mais uma affirmação do seu prestigio incontestavel.

Aos criticos...

Por que sempre essa idéa de que os chronicistas sociaes devem fazer litteratura elevada nas suas breves, ligeiras dissertações sobre alguém ou algures?

A chronica social deve, por principio, ser subtil leve, e o modo mais lamentavel de se malbaratar a verdadeira litteratura é tornal-a assim superficial.

Dahi se conclue que os criticos das paginas de elegancia, que falam pelos cotovelos, deveriam não as ler, em vez de procurar nellas conceitos philosophicos ou originalidades de estylo, peculiares aos escriptores.

Ainda que se possa fazer alguma pequena differença, em synthese as chronicas sociaes são sempre as mesmas, podendo somente variar os ambientes. Como porém, no Rio, poucos ou raros são os logares onde as elegantes se reúnem, o chronicista tem que cahir nesta rotina, Cinelandia ou Jockey, afóra as recepções diplomaticas e sociaes, e uma ou outra novidade que surja.

Esclarecido esse ponto, para o meu perdão de repetir, commentarei agora as "falsas modestas". Aquellas pessoas que taxam de ruins as chronicas sociaes para, criticando-as, poderem dizer "Imagine, aquelle chronicista errou o meu nome" ou ainda "Que rematada futilidade essas chronicas sociaes, não acham?" Assim falando, chamam a attenção para o ponto que des'jam afim de que todos saibam que são commentadas por chronicistas...

Agora farei o elogio das pessoas sinceras, que confessam ficar contentes vendo seu nome numa chronica elegante. Assim deve ser e, plagiando a mim mesmo, direi que "é sempre agradavel ter-se gravados os seus successos, as suas phases boas..."

Sabbado, 14

Cinelandia.

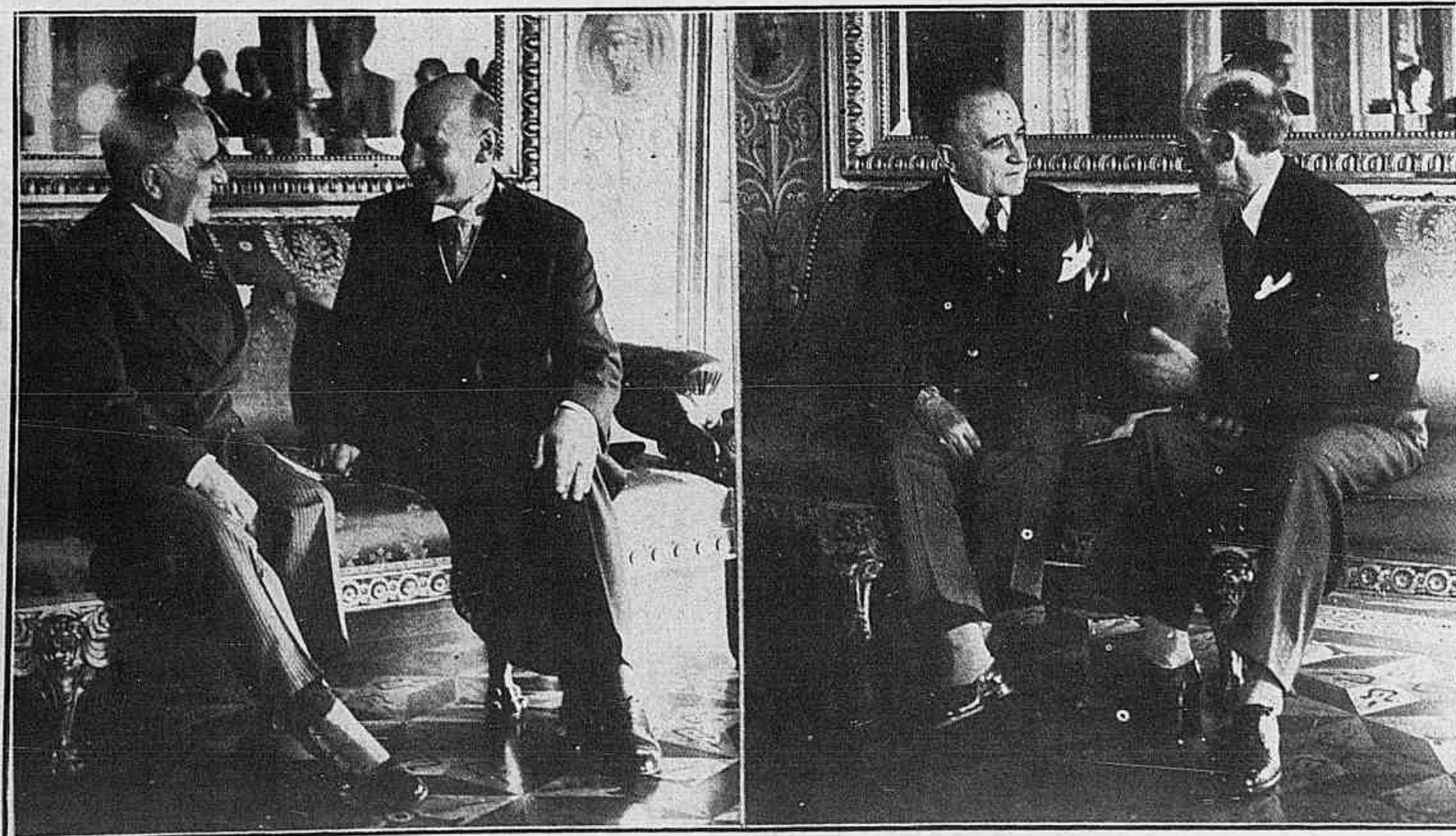
Tempinho agradável este...

Ares invernosos, céu claro, nada de chuvas.

Estaremos mesmo no Rio?

A cidade está movimentadissima. Eis a graça morena da senhora Maria Odette Godinho toda em *bleu marine*, elegantissima. A senhora Helena Carneiro Leão está interessantissima numa toilette sport. Vimos ainda as senhoritas Oliveira Castro, Maria Victoria Oliveira, Yedda Posselo, Helena Furst, Yvonne Alencar Fialho, Maria Affonseca, Yvonne Lopes, Roselle Vianna, Licia Prado Lopes, Maria da Paz Bauer, Olympia Antenor de Araujo, Lisia Gomensoro, Sylvia de Mesquita Barros, Marilda Ribeiro.

M. DE D.



A entrega d s credenciaes dos novos ministros da Polonia e da Suissa acreditados junto ao nosso governo. As duas photos, obtidas no palacio do Catete, mostram o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em palestra com os srs. Thadée Skowroski, da Polonia, á esquerda, e Emile Traversini, da Suissa, á direita.

Notícias e COMMENTÁRIOS



Reproduzimos na capa deste numero mais uma das esplendidas photographias do doutor Raul Pontual. O cientista illustre e photographo-amador de extrema sensibilidade celheu com a sua objectiva um recanto de Jurujuba, na terra fluminense. Um recanto que define com a côr precisa o trecho poetico de Nictheroy, porque Jurujuba é o reducto da pesca. Ahi se afadigam, indo para o mar e voltando delle, remendendo



as rêdes e preparando-as, os homens humildes e uteis que as borrascas retemperam e o ouro do sol bronzeia e vivifica.

E' a nossa gente que trabalha, incansavel e bôa, desmentindo a pecha de madraçaria que lhe atiram sobre os hombros luctadores. E' a nossa gente que ás vezes se esquece de contar as horas e não raro maliz o fatalismo dos dias curtos, que não dão para nada.

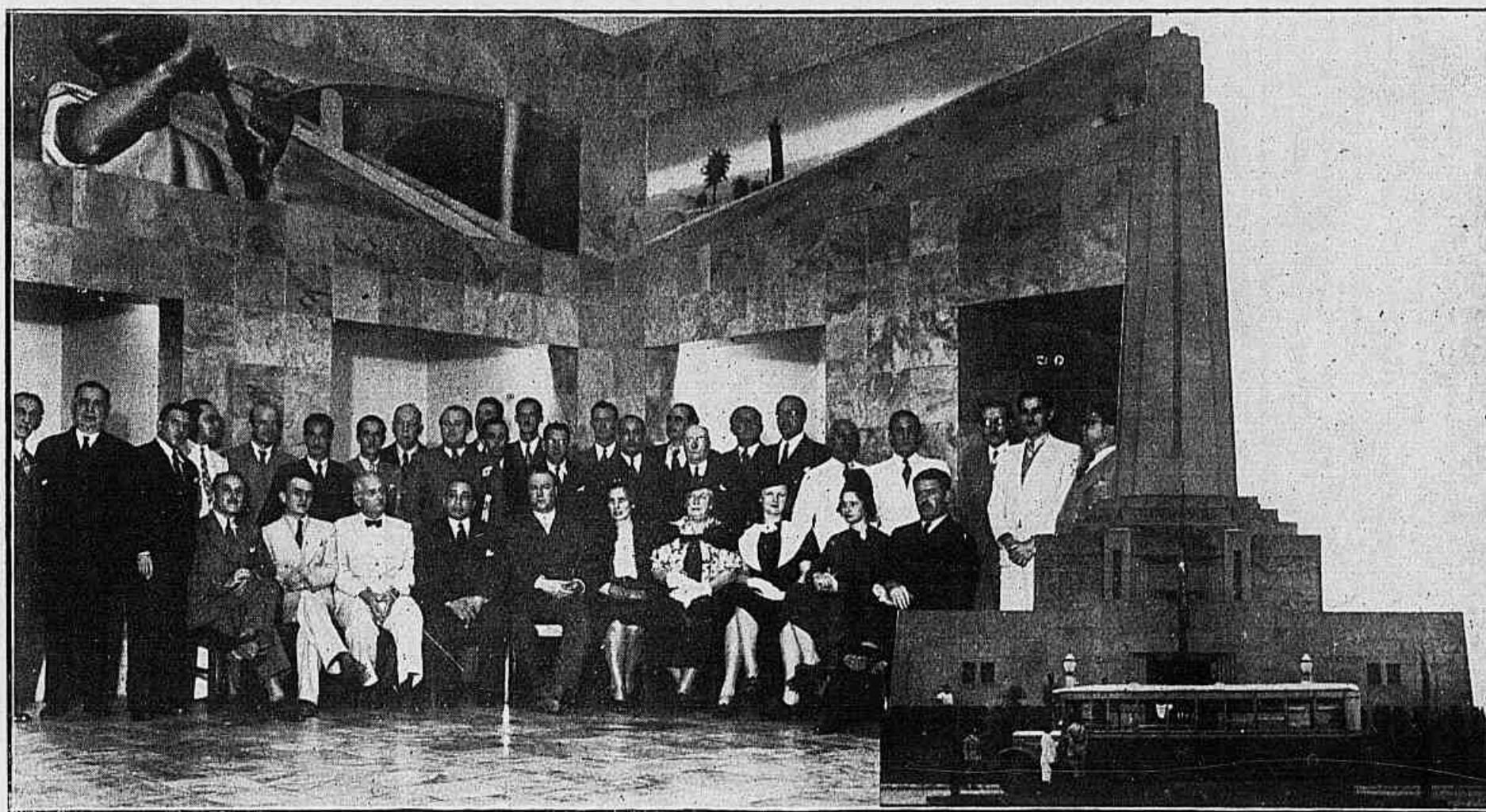
A sombra de um lado, a luz do outro, elles, acostumados com ambas, enquanto as canôas descansam por instantes da faina quotidiana, concertam as malhas que o pescado partiu ou que uma lasca de pedra seccionou, apromptando-se para a aventura de sempre sobre o dorso das ondas.

Esse — o quadro expressivo que o dr. Raul Pontual fixou e nos offerece, para com elle alegrarmos os olhos dos nossos leitores.



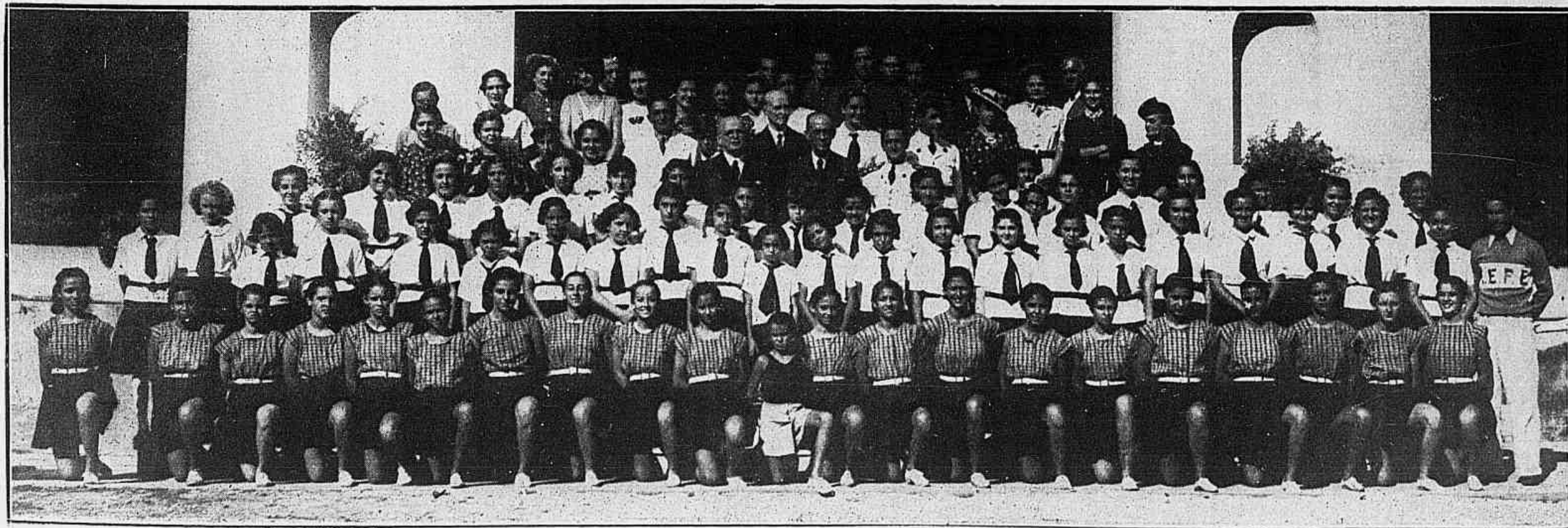
A cantora bahiana Alexandrina Ramalho acaba de regressar da Europa, onde deu concertos em Paris, Berlim e outras capitães. O seu proximo recital está marcado para 27 do corrente no Instituto N. de Musica.

O DIA DO AUTOMOVEI



Aspectos tomados por ocasião do almoço com que o Touring Club commemorou, no monumento Rodoviário — Serra das Araras, a passagem do Dia do Automovel.

FUNDAÇÃO OSORIO



Grupo colhido na festa realizada em commemoração da data anniversaria do patrono da Fundação.

Historia ingleza

O pastor de certa localidade ao norte da Inglaterra prepara-se para ir ao castello vizinho, a tres kilometros de distancia, na montanha. A esposa, senhora bastante severa e autoritaria, dá-lhe o capote, o bastão ferrado e a lanterna, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— Não sei como você aceitou, por um tempo destes, semelhante convite. Cae uma nevada espessa, a noite está escura como breu, a estrada é pessima... Veja ao menos se não bebe alcool de especie alguma e se volta para casa o mais cedo possivel. Está ouvindo?

que continue bem de saude. Hontem, ao partir, o senhor cometeu um ligeiro engano. Devolvo-lhe a sua lanterna e peço-lhe que me mande pelo portador a minha gaicla com o papagaio."

Annuncios de Vienna

Os commerciantes viennenses apressaram-se a tirar do Anschluss as possíveis vantagens. Assim, nos jornaes da capital, immediatamente adaptades á situação, appareceram os annuncios seguintes:

PRO' GRAJAHU'



A reunião do Comité de Melhoramentos de Grajáhu no gabinete do dr. Edson Passos, onde foi agitado mais uma vez o problema de beneficiamento do bairro.

Na manhã seguinte, pelas oito horas, na sala de jantar do presbyterio, o pastor, com o rosto encovado, as feições transtornadas, come melancolicamente o seu *haddock*, acompanhado de chá verde, quando a esposa apparece, trazendo nas mãos umas calças cheias de lama e rasgadas em varios lugares:

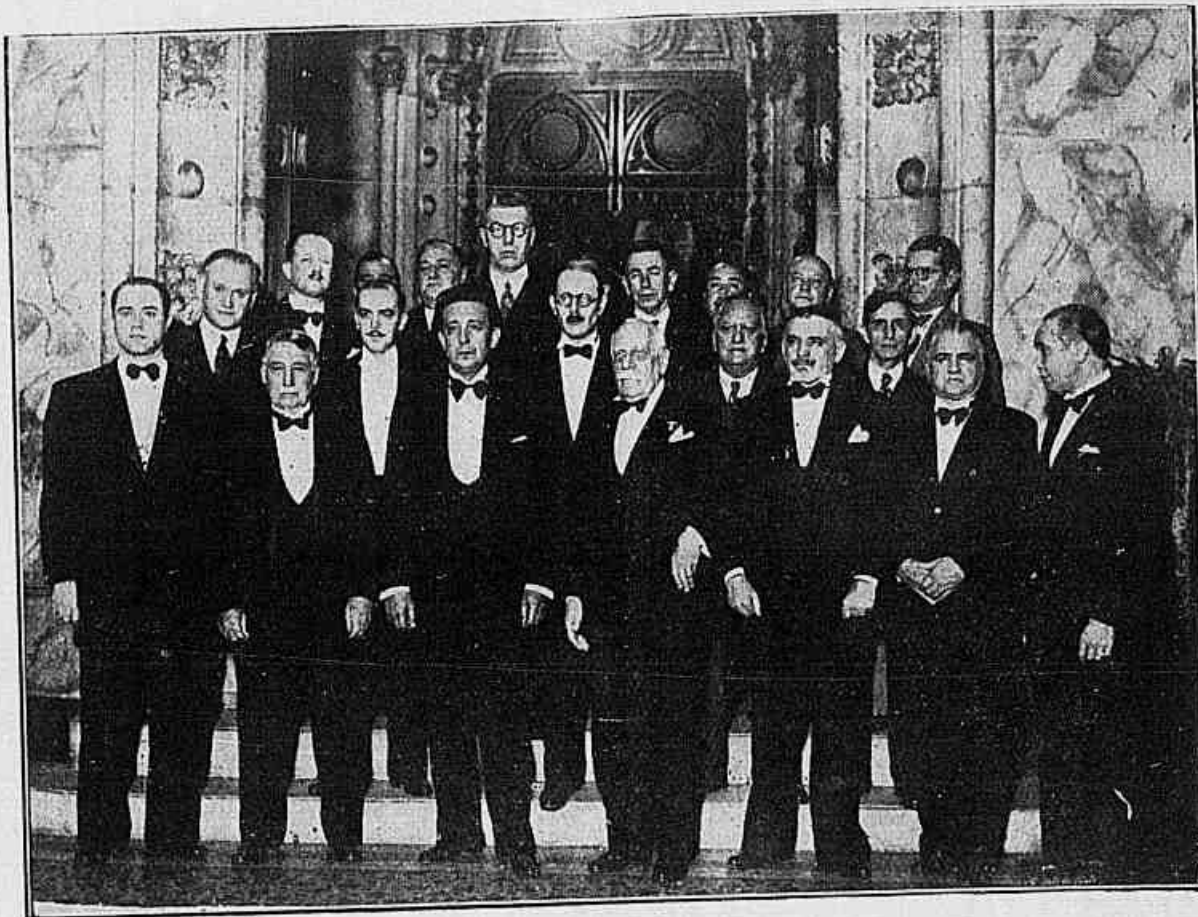
— Veja em que estado estão as suas calças! Sabe a que horas você chegou? A's tres da madrugada. E com certeza tinha cahido de bebedo pela estrada mais de vinte vezes, para ficar com a roupa assim, em petição de miseria.

— Oh, não, minha querida! responde o sacerdote, magoado por aquella injustiça. — O que se deu foi que o vento me apagou a lanterna e a estrada estava cheia de buracos. Quanto a beber, só agua e uma chicara de chá, nada mais!

Neste momento, batem á porta. A esposa do pastor vae abrir; e entra um creado do castello, trazendo uma carta e um pacote cuidadosamente amarrado. A esposa abre a carta e lê em voz alta:

"Meu caro pastor: Faço votos para

Real Gabinete Portuguez de Leitura



Grupo tirado ao realizar-se a sessão solenne commemorativa da 101.ª anniversario da fundação da sociedade. No primeiro plano vê-se o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que tem á esquerda o conselheiro Camello Lampreia.

Lavandaria Thalia, a lavandaria aryana de Vienna (*Neueste Nachrichten*).

Banco aryano Kathrein & C. Todas as operações bancarias. (*Neue Freie Presse*).

Empresa gerencia aryana encarrega-se de administrar immoveis (*Neue Freie Presse*).

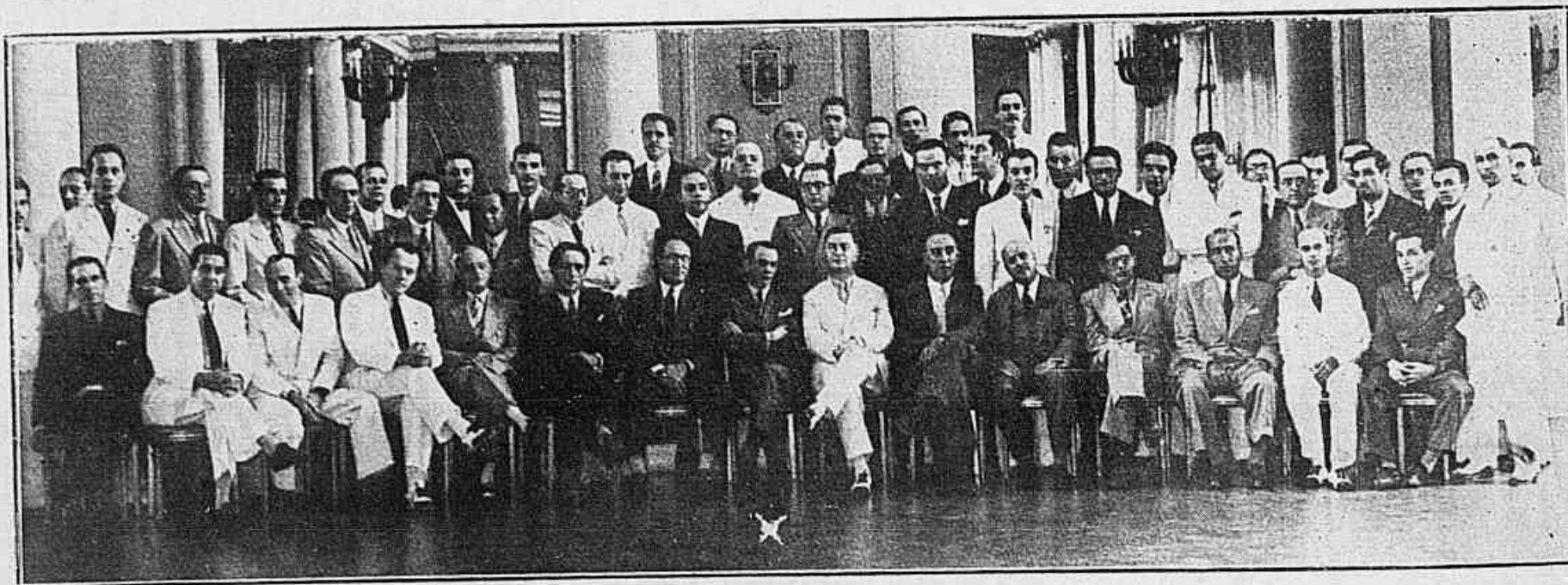
A bem conhecida casa de modas Gerstel passou a ser dirigida exclusivamente por Aryanos (*Volkzeitung*).

Para prevenir o publico contra manobras interesseiras de concorrentes, declaramos que a nossa casa sempre foi puramente allemã e aryana. Haas & Linz (*Volkzeitung*).

Finalmente, estas linhas da secção de espectaculos do jornal *Wiener Neueste Nachrichten*.

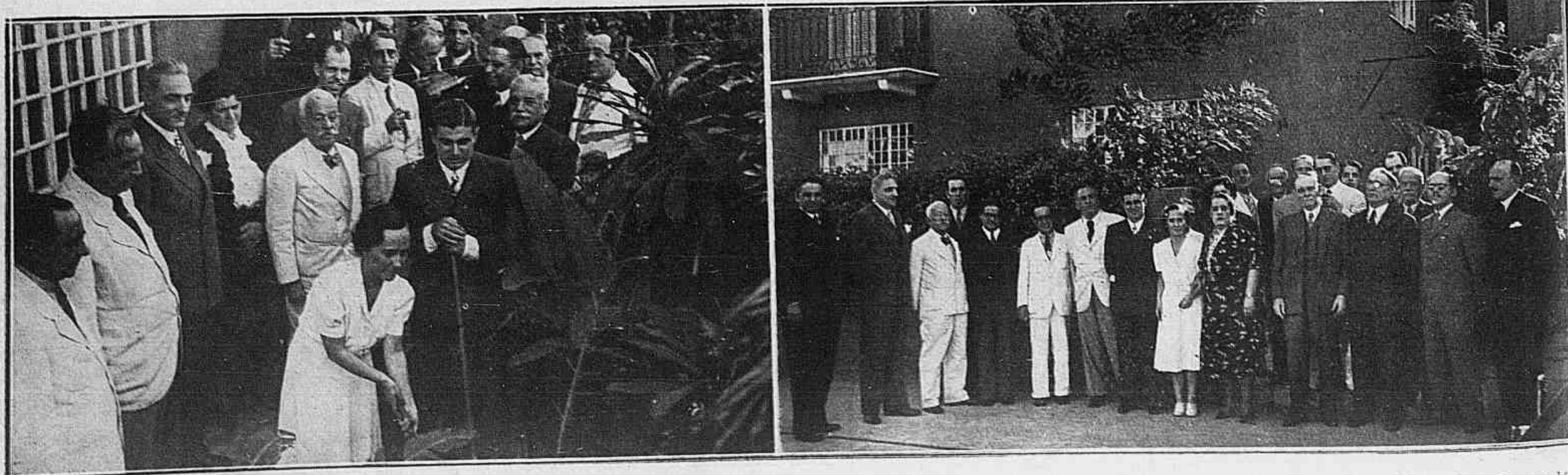
"Onde melhor nos podemos ir divertir? No Simpl. Novo programma aryano organizado a capricho.

Em honra do Dr. Queiroz Lima



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. José de Queiroz Lima, por motivo da sua nomeação para o cargo de director do Expediente da Presidencia da Republica. Vê-se ao centro o homenageado, que tem á direita o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia, e á esquerda o general F. José Pinto, chefe da Casa Militar.

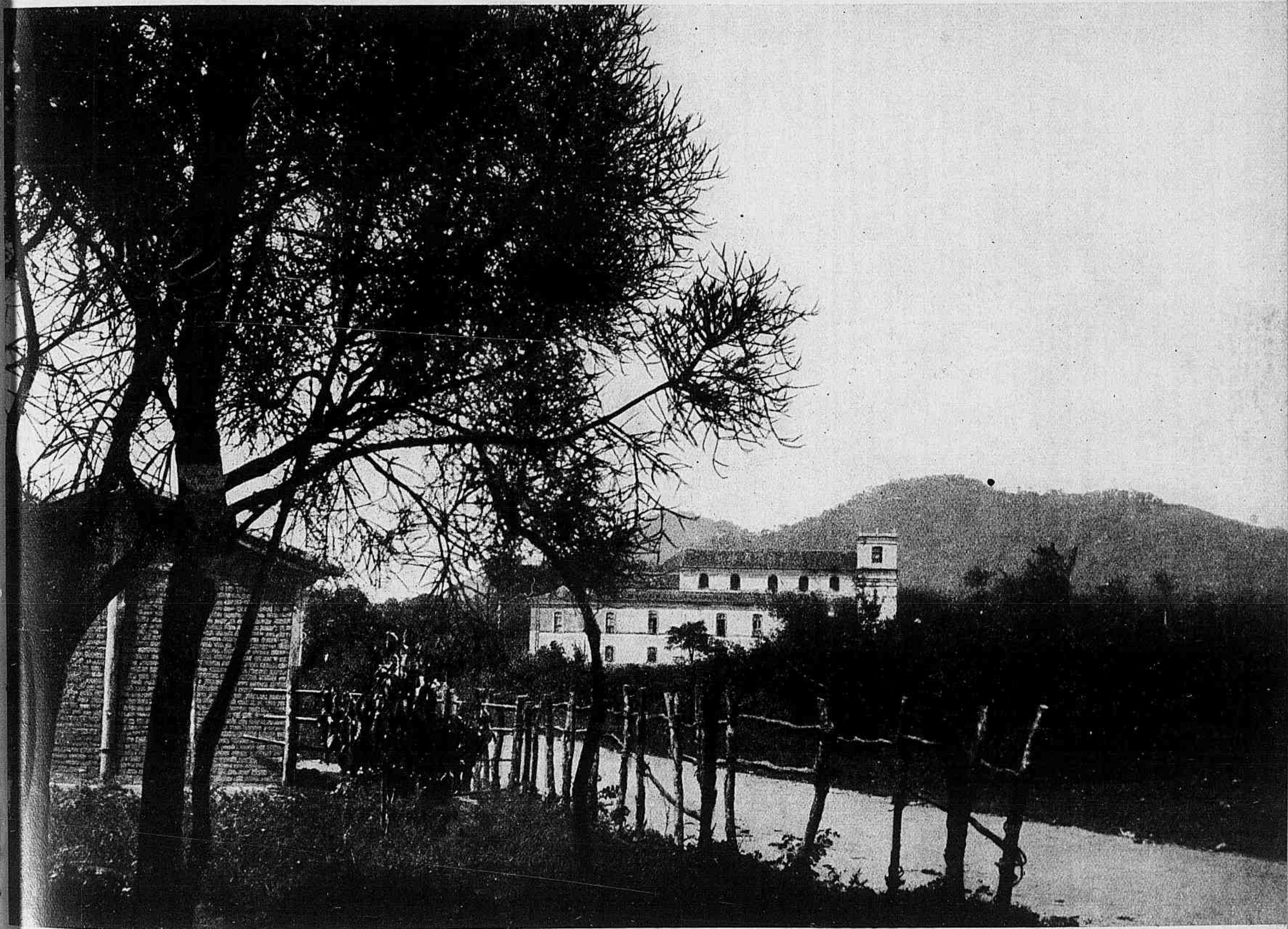
Arca dos Jacarandás



Na residencia da dr. Paulo José Pires Brandão, ao realizar-se a Aurea Feijoadá com que foi commemorado o cinquentenario da Abolição. Na photo á esquerda, a ara. Couto Simões plantando um jacarandá.



NOSSA TERRA



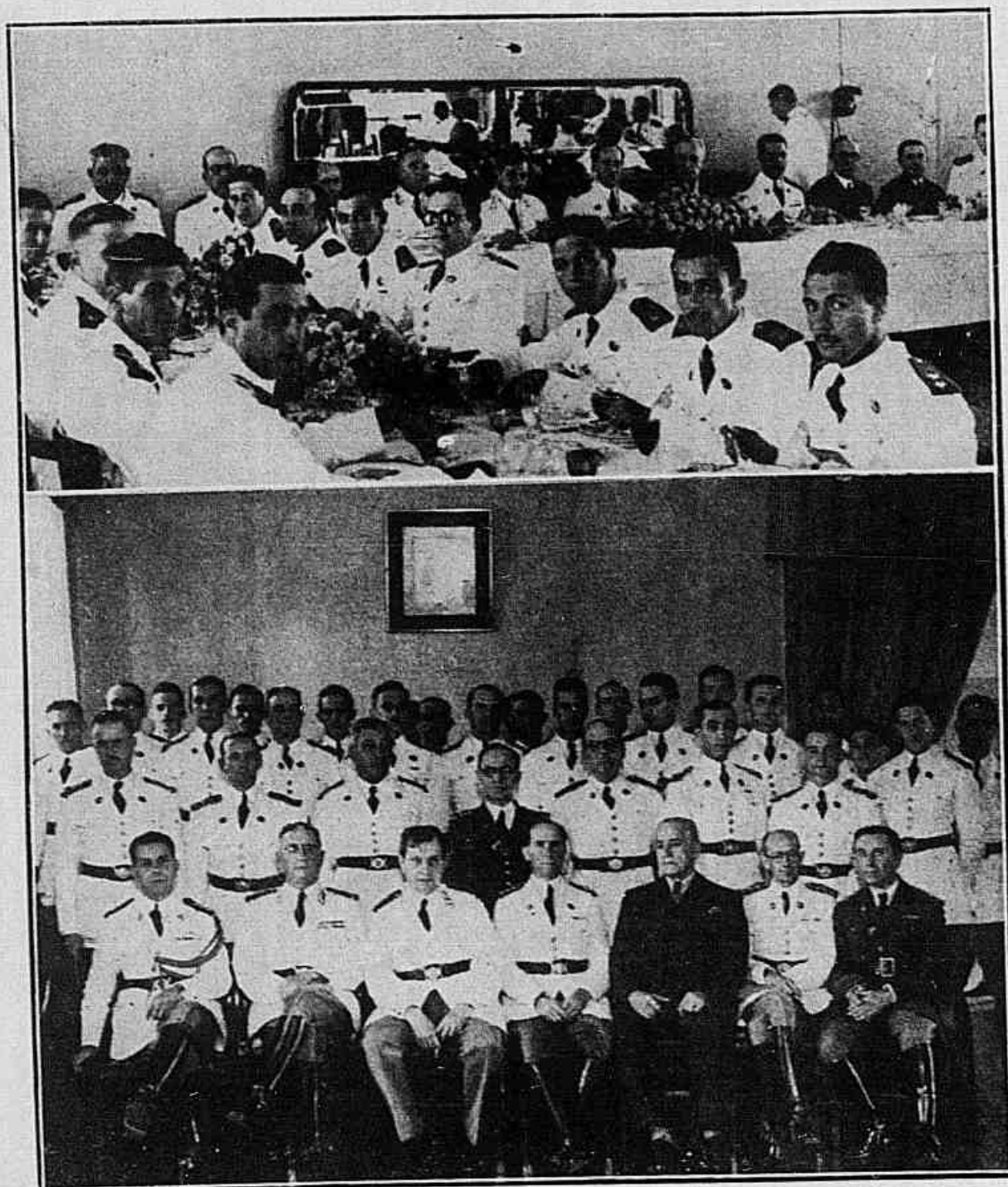
DENTRO da Terra Fluminense, Maricá, entre o oceano e as serranias, é a namorada das lagoas. Não lhe basta o horizonte imenso do Atlântico, não lhe chega a visão altaneira do seu systema orographico, observatorio de onde se espreitam os municipios vizinhos. Maricá ainda se enfeita com os recortes das lagoas lindas, que são o milagre do seu encantamento. Embora o povoado date de tres seculos, a villa de mais de uma centuria e a cidade esteja a beirar o meio centenário, Maricá não se atavia com a belleza de outros centros, onde esplende o progresso e as edificações modernas se succedem, imponentes e ricas, contentando-se com a belleza natural, immensa e eterna.

E' uma paisagem de Maricá que figura aqui.

(PHOTO DE MAURICE PERRET)

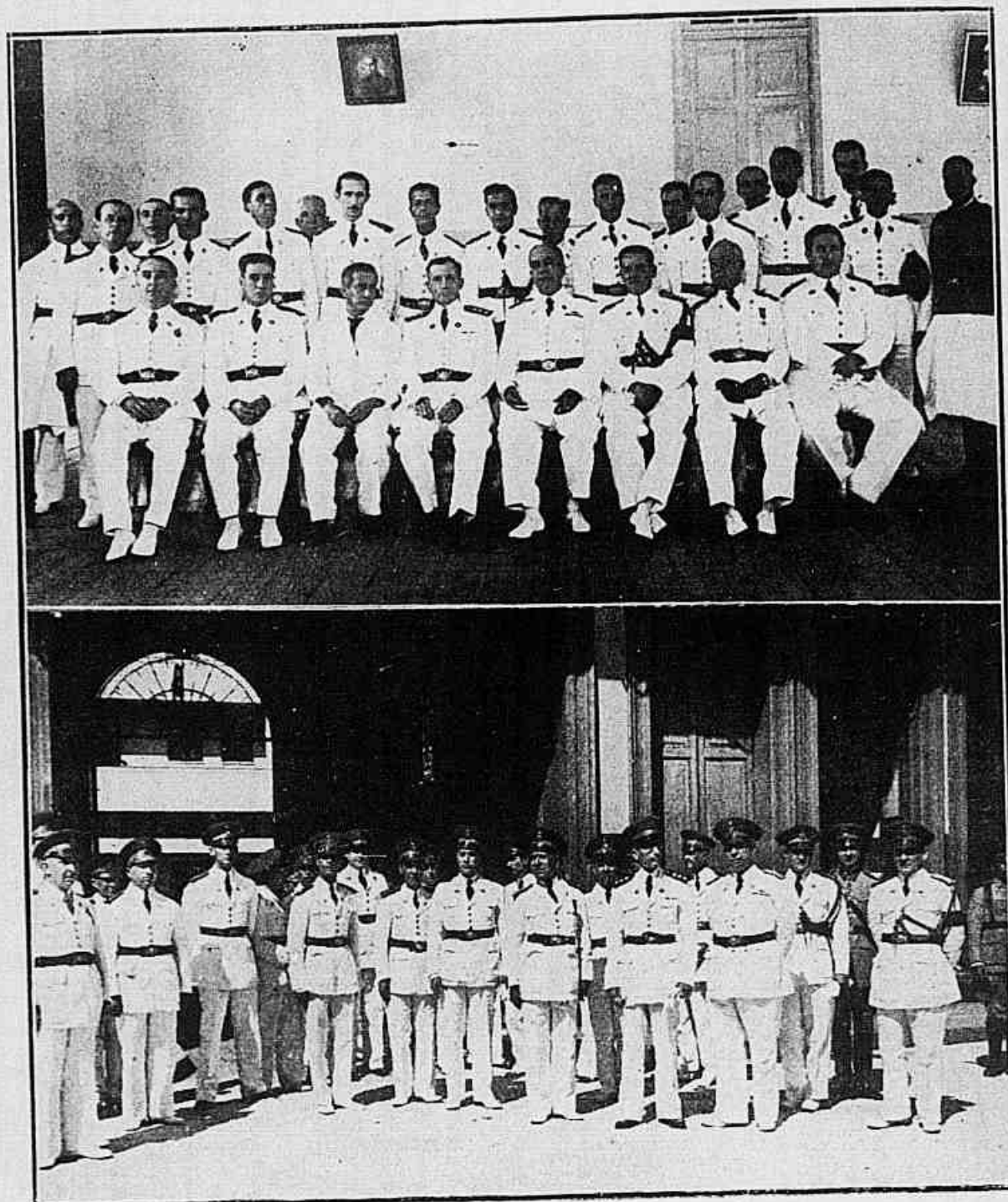
FIGURAS E FACTOS

O anniversario do 1.º R. C. D.



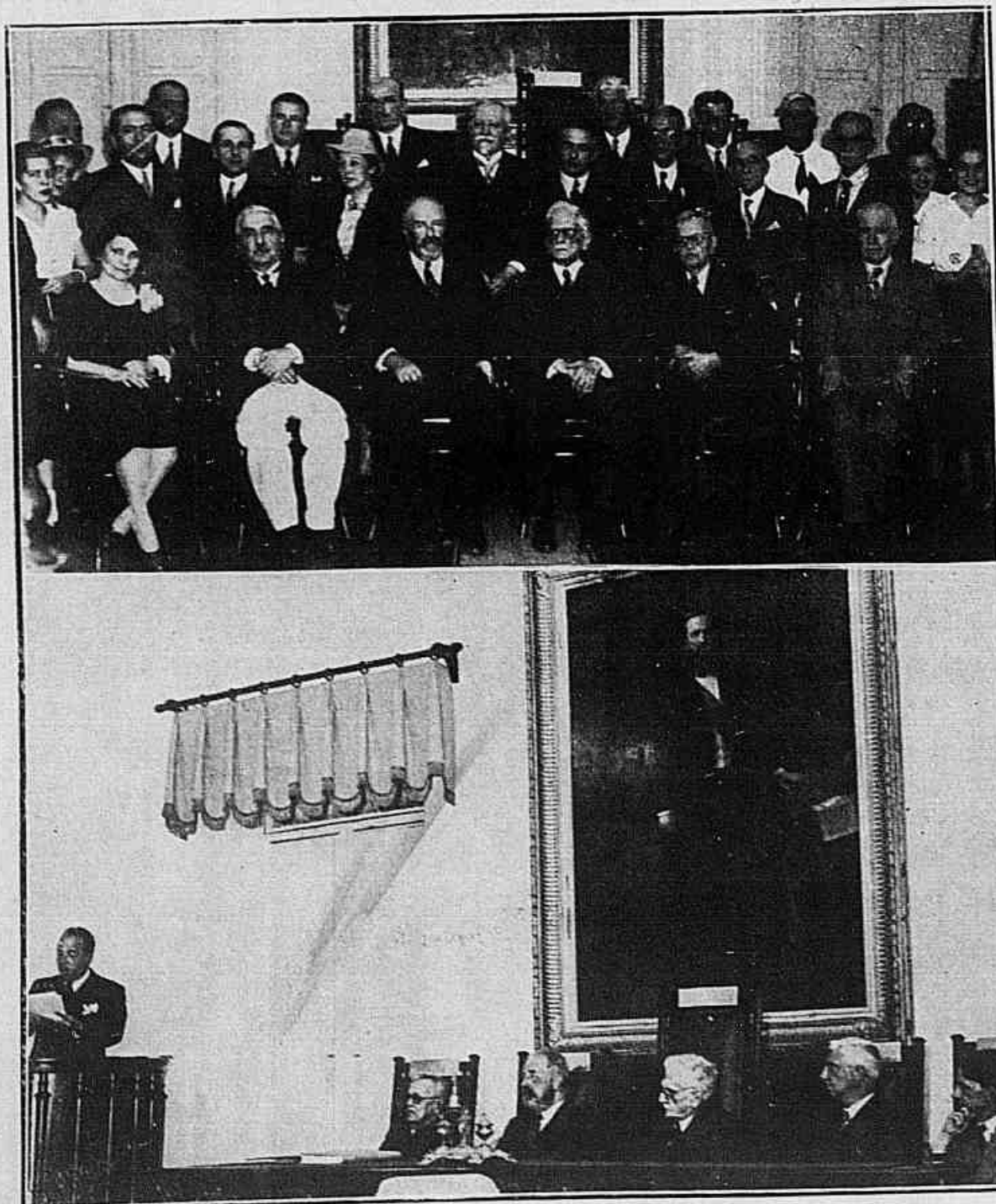
Dois aspectos colhidos antes e durante o almoço offerecido pelo 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario aos seus antigos cammandantes, na commemoração do 130.º anniversario.

O anniversario da Policia Militar



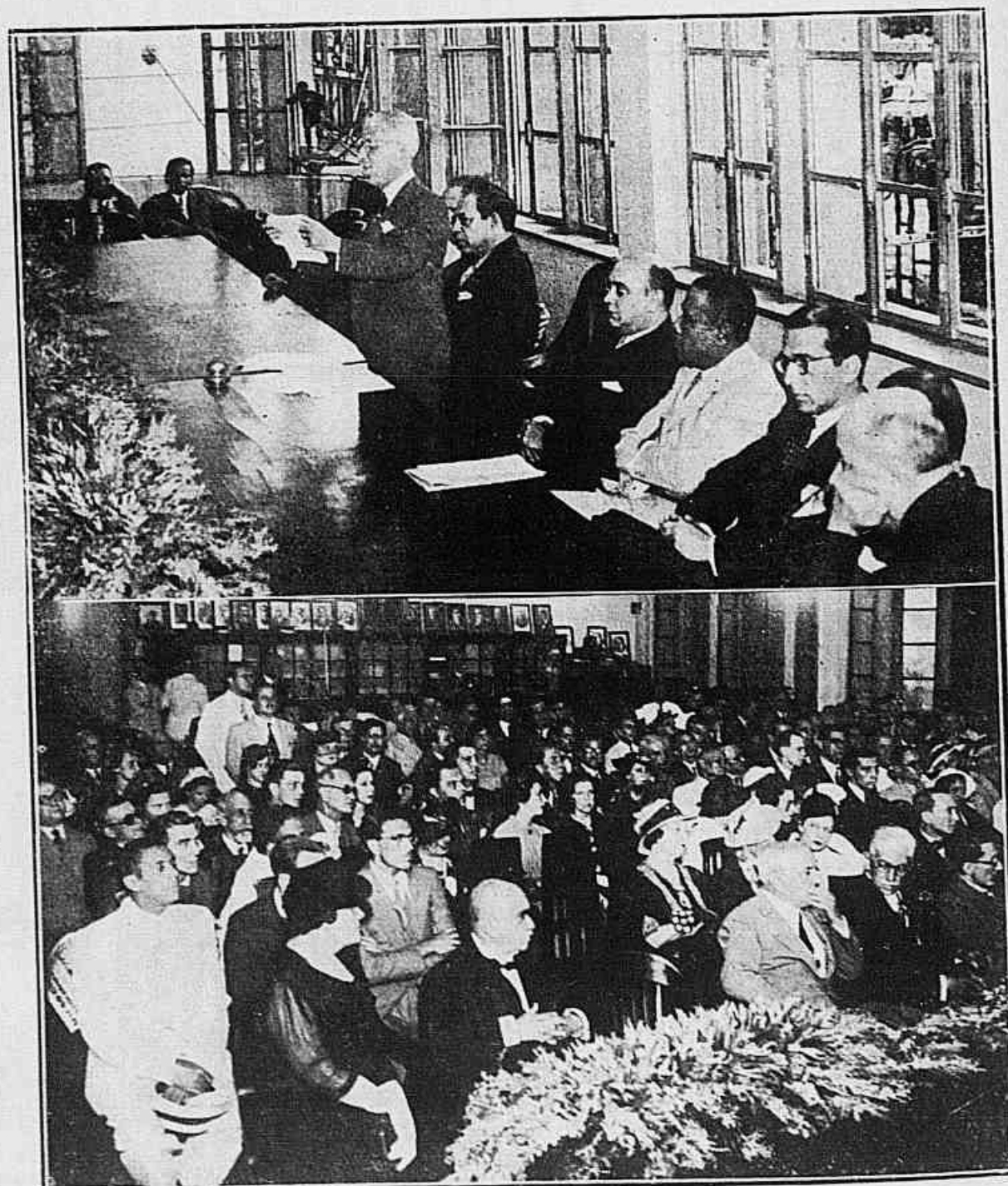
Ao alto: grupo de officiaes que tomaram parte no almoço offerecido ao coronel Facó, commandante da corporação; em baixo: officiaes assistindo ás varias provas que se realizaram.

A Abolição no Instituto Historico



Aspectos tomados ao realizar-se no Instituto Historico e Geographico a conferencia do sr. Leopoldo Feijó Bittencourt sobre o cincoentenario da Lei Aurea, com a presenca do principe D. Pedro, filho de Isabel a Redemptora.

A posse da directoria da A. B. I.



Dois aspectos colhidos na cerimonia, significando um delles uma parte da assistencia e o outro mostrando o sr. Herbert Moses, dynamico presidente o nosso grande gremio de classe, quando agradecia a sua reeleição.

A VIDA E' ASSIM...

Leontina Gomes

DIANTE do bloco, na escrivaninha, com preciosa caneta - tinteiro, traçava em papel de linho as ultimas phrases de uma dieta hydrocarbonada. E mais profundas se acentuavam as rugas de sua testa... Não era bello; comtudo, Stella o amava muito, apesar da desigualdade de idade e posição social...

Guilherme Stoni formara-se em medicina ha tres annos apenas e já era o medico-chefe do Pavilhão Soares Aguiar. Estava com quarenta annos e tudo o que conseguira na vida devia-o a seu proprio esforço e força de vontade. Quando completara treze annos, morrera-lhe a mãe que, moça ainda, apenas com trinta e nove annos, deixava na orphandade nove filhos.

Guilherme, desde cêdo, manifestara o desejo de ser medico; mas seu pae contava com poucos recursos financeiros, e com profundo pezar procurou demovel-o dessa idéa que seria impossivel por ter tantos filhos para educar. E foi assim que, sem enthusiasmo mas incentivado pela necessidade, se diplomou na escola de Pharmacia de uma apagada cidadezinha de S. Paulo. Mas Guilherme aspirava subir, e um dia, com o coração dilacerado pela dôr e pela incerteza, deixou o aconchego do lar paterno. Ao estridente sibilar da locomotiva que galgava confiante as trevas da noite escura como sua alma, Guilherme partiu, em demanda da grande metropole. Partiu receioso, como quem se vê no leito da morte, começando para a grande viagem. Receioso, porque iria emprender uma luta contra o destino, da qual não sabia se sahiria vencedor ou vencido.

Entretanto, emprehendera a luta; lutara e... vencera. No fim de seis annos, transpunha pela ultima vez os umbraes das portas da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, com o seu diploma debaixo do braço. Fôra interno num Hospital, passara muitas privações; muitas e muitas vezes lhe faltara até dinheiro para o bonde; leccionara piano, fizera arduos plantões... e a luta pela vida modificara-o, tornando-o mau, sceptico... Um unico ideal o empolgava: o Dinheiro!

Guilherme trabalhava dia e noite na conquista do precioso metal. Não desejava minorar a dôr alheia, nem tão pouco alcançar a fama, como em outros tempos tão ardentemente desejava; mas queria o insubstituivel combustivel-lubrificante que põe em movimento continuo o grande machinismo universal, sem o qual a vida nada vale; atrophia-se e paralysa-se.

E já havia conseguido dinheiro, e sem o perceber tambem havia conquistado a fama, porque tudo aquillo que verdadeiramente se desejou na vida, cêdo ou tarde se consegue.

E foi assim que um dia, precisando de uma auxiliar para o seu confortavel e moderno consultorio, conheceu Stella Nunes.

A principio, a belleza da moça lre



MARIO
PALMEIRO

passara despercebida, pois se tornara celibatario com o exemplo dos revezes na casa paterna. Sómente mais tarde veio a perceber e viu tambem que Stella se modificara e mostrava-se embaraçada quando se dirigia a seu chefe. Então, apoderara-se de Stoni uma ira incontida, um quasi odio. Como é que uma simples auxiliar de consultorio se atrevia a alimentar esperanças amorosas com o dr. Guilherme Stoni? Então para isso é que emprehendera aquellla grande luta? Para isso vencera na vida? Para casar-se com uma simples auxiliar de consultorio e, o peor ainda, tão pobre? Não! despedil-a-ia immediatamente! Como?! Então, Stella se atrevia a tanto? Não via a distancia que os separava?...

Nervosamente, tocou a campainha. Stella não attendeu logo: estava occupada com uma ficha de matricula e demorou-se alguns minutos.

Emquanto isto, Stoni reflectira. Que pretexto daria para despedil-a? Afinal de contas não tinha provas sufficientes. Diria então que não podia pagar uma auxiliar? Oh! isso seria diminuir-se

aos olhos daquella humilde, porém formosa mulher. Sim, tudo isso não passava de uma suspeita vã, e seria uma injustiça despedil-a... E, mesmo se fosse verdade, não era motivo para sentir-se tão humilhado assim o saber-se amado por uma mulher bonita, embora de posição inferior á sua.

Elle, que se sentia tão só, longe do lar, sem poder desabafar as mágoas, sem ter quem lhe dêsse estímulo á esperança... Elle que vivia exausto pelo trabalho, sem o conforto de um carinho e a solicitude de uma amizade terna e confiante, que só a mulher sabe offerecer...

E foi assim que, momentos depois, quando Stella entrou no gabinete e gentilmente se inclinou elle, sem levantar os olhos, respondeu:

— Obrigado... não preciso mais Stella!...

Os dias passaram-se. O dr. Stoni observava sua auxiliar, e parecia-lhe que evitava ficar a sós com elle. Achava-a discreta, amavel e distincta; mau grado seu, percebeu que no fundo ella desper-

tara uma sympathia differente da simples condescendencia de chefe para com a auxiliar, e disso teve provas quando um dia recebeu uma telephonema de Stella que desejava fallar-lhe...

Que teria Stella a dizer-lhe? Por que não o fizera num intervallo das consultas? Por acaso queria uma consulta ou iria revelar-lhe o seu amor? E que lhe responderia elle? Que a amava tambem ou que ella era apenas uma menina audaciosa? Emfim... fosse lá o que fosse, desejava aplacar a ansiedade que sentia.

Chegou ao consultorio, muito cêdo, vez grave, sobrececho cerrado. Stella lhe pareceu mais graciosa, com seu vestido estampado, e Stoni sentiu um estremecimento ao confessar a si mesmo essa verdade. Stella, com gestos amaveis, disse:

— Dr. Stoni, negocios urgentes obrigam-me a afastar-me do Rio. Desejava uma licença, pois quero partir hoje mesmo!...

Stoni sentiu um frio percorrer-lhe o corpo.

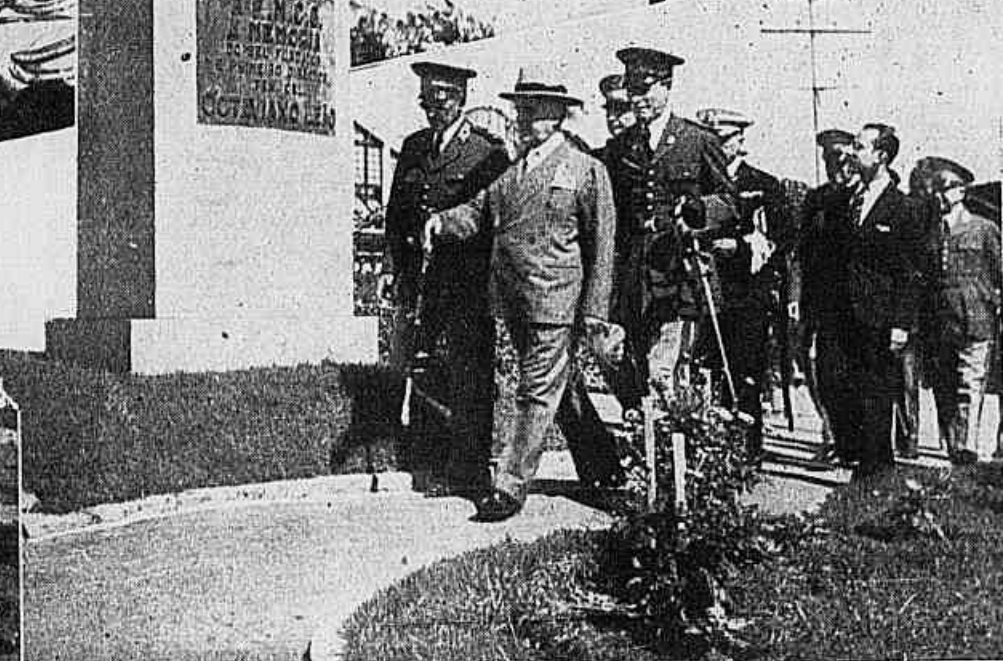
— E não podes mudar de decisão,





Aspectos obtidos por ocasião da visita do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, á Fabrica de Mascaras Contra Gases, em Bom-successo. Na photo superior, á direita, o chefe da Nação, ladeado pelos srs. ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exercito, á mesa do almoço que lhe foi offerecido.

A visita presidencial a' F.M.C.G.



não é verdade, Stella? Mas quando voltas? Acaso tiveste a triste lembrança de um afastamento definitivo?

— Não, Dr. Stoni, dentro de quinze dias voltarei...

— Telephona-me, sim, Stella? Não te esqueças de me telephonar...

Stella, após receber um respeitoso abraço de seu chefe, retirou-se satisfeita.

Mais tarde, passados uns dias, não supportando a saudade, attendeu ao pedido e telephonou-lhe. Elle mostrou-se muito lisonjeado e agradeceu-lhe a attenção, pedindo-lhe que voltasse no prazo fixado, pois sentia sua falta no trabalho.

Quando quinze dias após, Stella, fazendo castellos sobre a recepção que Stoni lhe daria, entrou alegremente no consultorio, encontrou-o frio e impene-travel. Dir-se-ia que não era o mesmo homem que lhe fallara ha cinco dias pelo telephone. Quem sabe? Talvez não fosse Stoni quem attendera ao telephone. Mas não! Conhecía-lhe perfeitamente a voz estridente e mastigada.

No dia seguinte, Stoni appareceu alegre e bem humorado. Fallaram até em assumptos independentes do serviço. Nos dias que se seguiram, estabeleceu-se entre elles perfeita camaradagem. Para Stoni, Stella ficou sendo a auxiliar insubstituível a quem contava todas as dificuldades de sua vida, todas as suas esperanças, magoas e desillusões.

— Stella, até hoje não me casei — costumava dizer-lhe — porque não posso dinheiro sufficiente para dar o conforto que desejo proporcionar áquella que fôr minha esposa.

E sem perceber passara a vir diariamente ao consultorio e chegava sempre cedo. Mas um dia desmoronou-se o castello de suas illusões. Stella partiria no dia seguinte: precisava completar o curso de commercio que abandonara. Quando o procurou para apresentar-lhe as despedidas encontrou-o novamente frio e impenetravel. Desta vez não pedira a Stella que lhe telephonasse. Todavia, ella telephonou-lhe, mas só obteve respostas laconicas e incoherentes, e prometteu

a si mesma, com grande pezar, nunca mais telephonar-lhe...

Passaram-se mezes. Nunca mais Stoni tivera noticias della, e bem gostaria de tel-as...

Uma tarde, ao tomar um omnibus na Avenida, com grande surpresa, encontrara Stella. Sorriam-se, mostrando bem a alegria que lhes proporcionava aquelle inesperado encontro. Uma série de perguntas, emocionadas pela saudade. Para onde ia? Para o dentista? Dr. Stockler? Interessante... elle tambem. Sabia que tambem tratava os dentes lá? Não? Que fizera nessa longa ausencia? Estava mais linda! Stella ficara radiante; novamente Stoni se apresentava naquella intimidade confidencial e dirigira-lhe mesmo galanteios, achara-a mais linda, estava mais magra, porém assim é que lhe ficava bem. E Stoni sentira-se feliz ao lado de Stella. Os passageiros naturalmente pensariam que era sua esposa aquella mulher bonita. Desceram. Pagou-lhe a viagem. No dia seguinte, Stella obedecendo a um instincto bem feminino, procurara o mesmo omnibus á mesma hora e no mesmo local. Sem saber porque, Stoni fizera o mesmo, e de novo se encontraram, e esses encontros diários, premeditados, reviveram nelles a reminiscencia daquelles tempos em que, sem o comprehender, haviam sido felizes. Chegaram a fallar em saudades do passado...

Mas um dia Stoni tomou o mesmo omnibus no mesmo local e á mesma hora e em vão esperou alguém... Nunca mais a casualidade o favorecera. Dir-se-ia que Stella fizera de proposito. Por que, então, não lhe telephonava como dantes o fizera? Estaria doente? Ligou para "Informações" pedindo o numero de Stella... Mas em que rua moraria ella? Não sabia! Só sabia que morava na Tijuca. Perguntaria ao dr. Stockler. Stella terminara o tratamento dos dentes. Fallaria a verdade o dr. Stockler? Sabia seu endereço? Sim, Stella morara na rua Conde de Bomfim, mas já havia mudado de residencia.

Oh! como se arrependia de haver

sido tão frio para com ella! Por que a deixara sumir-se sem revelar-lhe o seu amor? Por que não se despira daquelle orgulho absurdo? Oh! como desejava encontral-a! Confessar-lhe-ia o seu amor e lhe pediria que se cassasse com elle. Mas... que diriam os seus amigos?... Nada! E que lhe importavam os amigos?... Naturalmente nem se lembrariam de sua antiga auxiliar de consultorio...

Passaram-se dois annos. Stoni, sózinho, tomava chá numa casa elegante quando lhe foi ao encontro, sorridente, o seu amigo e collega dr. Alvaro Souza, que, assim que se formára, partira para sua terra, a Bahia, onde fizera uma boa clinica. Que andava fazendo? Estava envelhecido, mais magro; seria algum desgosto? Algum amor contrariado? Stoni respondera-lhe que não. Nunca pensara em amor... as mulheres não merecem a dedicação de um homem.

A proposito — perguntara Alvaro — recordava-se de sua ex-auxiliar Stella Nunes? Conhecía-a desde creança; juntos haviam passado os folguedos da meninice. Stella acabava de enriquecer. Morrera-lhe a avó e deixara-lhe a fortuna, nada menos de setecentos contos. Stella pertencia a uma illustre familia sua conterranea; ficara desde cedo orphã de pae e mãe; fôra uma heroína do destino, trabalhara honestamente, lutara, até que um dia a sorte, reconhecendo quanto fôra injusta com aquella creatura abnegada e boa, se arrenpendera premiando-a com a melhor benção que pode-

ria receber na vida, e com a melhor de todas as remunerações...

Que saudade lhe despertara a noticia de Stella, quando quasi começava a esquecer-a... Como fôra rude para com ella, e como perdera a fortuna que lhe estava destinada!...

Mas havia de encontral-a. Simularia que nada soubera a seu respeito e antes de mais nada lhe offereceria o nome, e seriam ainda immensamente felizes... Agora tinha toda a probabilidade de ser feliz; amor, dinheiro, experiencia...

Uma tarde fria, recolhido na solidão de seu coração, atormentado pelos desgostos, Stoni estava só numa confeitaria onde com olhar vago e pensamento incerto seguia todas as pessoas que entravam e saíam. Todos lhe pareciam tão felizes! Soluçava baixinho a recordação de uma mulher que fôra toda a esperança de seu coração mysterioso e incomprehensível...

Nisto, vê passar, exhalando perfume e mocidade, elegantemente trajada, uma moça linda, dando o braço a um senhor já edoso. Stoni reconhece Stella e parte em disparada, correndo, correndo sempre... correndo sem destino.

Soubera tudo. Stella amara-o apaixonadamente, porém comprehendera o seu menosprezo por vê-la em posição tão humilde e sem fortuna...

Encontrara um dia em seu caminho um sr. Freitas, cavalheiro edoso e distinto que a amava muito, offerecendo-lhe sua fortuna, o seu amor e o seu nome. Stella, só no mundo, sem amparo moral e sem uma affeição que lhe confortasse o desamparo... casara-se.

E Stoni, correndo... correndo sem cessar... como se desejasse na voluptuosa corrida incerta e sem destino deixar aquella mágnã profunda e silenciosa recordação de que a vida é sempre assim...

A felicidade "nos procura quando fugimos e fuge-nos quando a buscamos!..."



O Cinquentenario da Abolição



Flagrantes colhidos na praça 15 de Novembro ao realizar-se a inauguração da placa commemorativa do cinquentenario da Abolição — obra de Benevenuto Berna — doada á Cidade pelo Centro Carioca e collocada no Departamento dos Correios e Telegraphos, ex-Paço Imperial. A placa foi inaugurada pelas senhoras Getulio Vargas e Henrique Dodsworth, que se vêem na photographia central em companhia do principe D. Pedro de Orléans e do sr. Mendonça Lima, ministro da Viação. Nessa occasião foi também inaugurado um marco no local do monumento a ser erigido a Isabel, a Redemptora. Em recorte, ao lado destas linhas, as sras. Maria Eugenia Celso e Rachel Prado, que falaram respectivamente, na primeira e na ultima das ceremonias citadas.



A "Revista" nos Estados

Estado do Rio de Janeiro



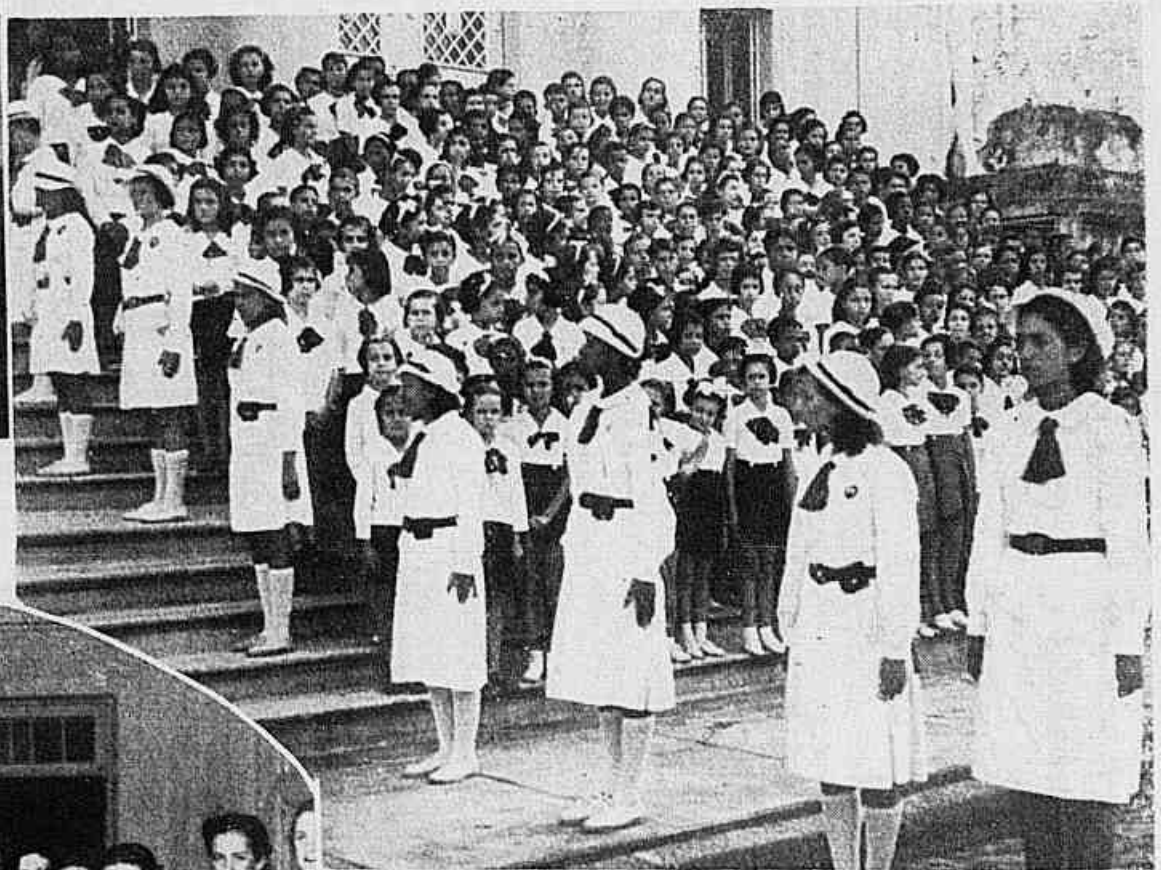
O baile comemorativo do aniversario da Rio-Cricket.



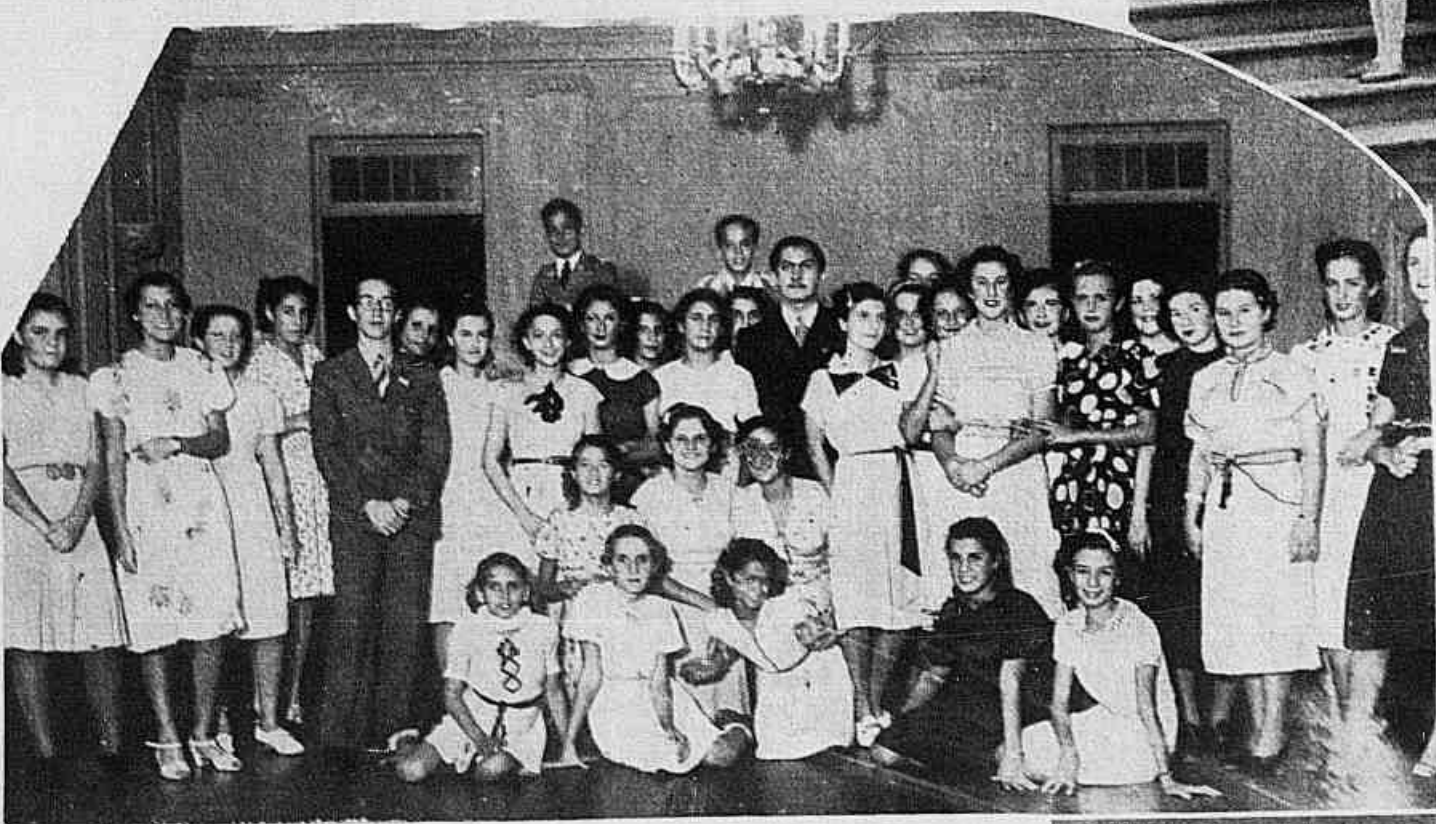
Flagrante tomado no baile da Rio Cricket A. A.



Grupo tirado após a missa campal resada na Praça da Republica no dia da Abolição, vendo-se ao centro o bispo d. José, que officiou e a cuja direita está o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado.



Aspecto tomado por ocasião da missa campal resada no dia 13.



O baile dos calouros do Instituto de Educação, realizado no Club Central.



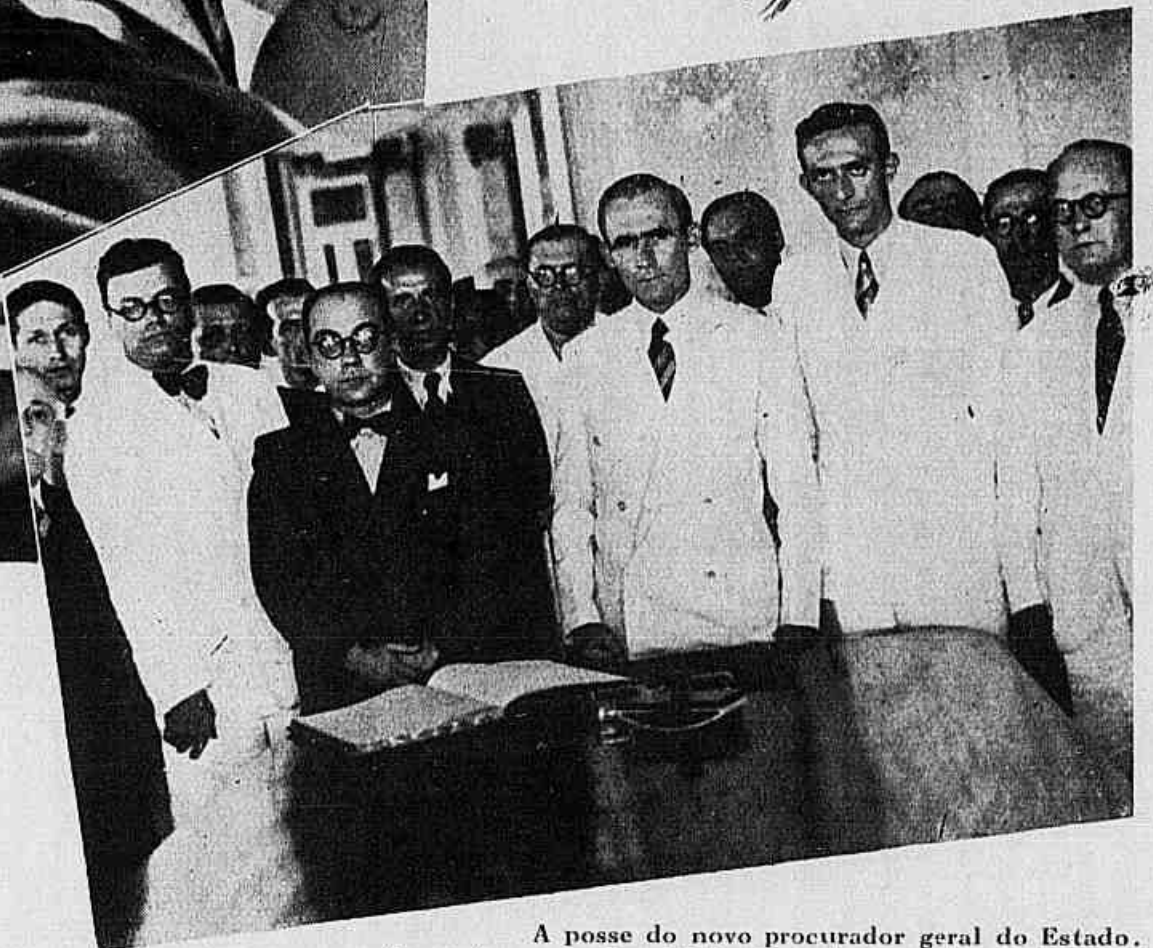
A inauguração do retrato do Presidente da Republica no salão da Prefeitura Municipal.



Rio Grande do Sul

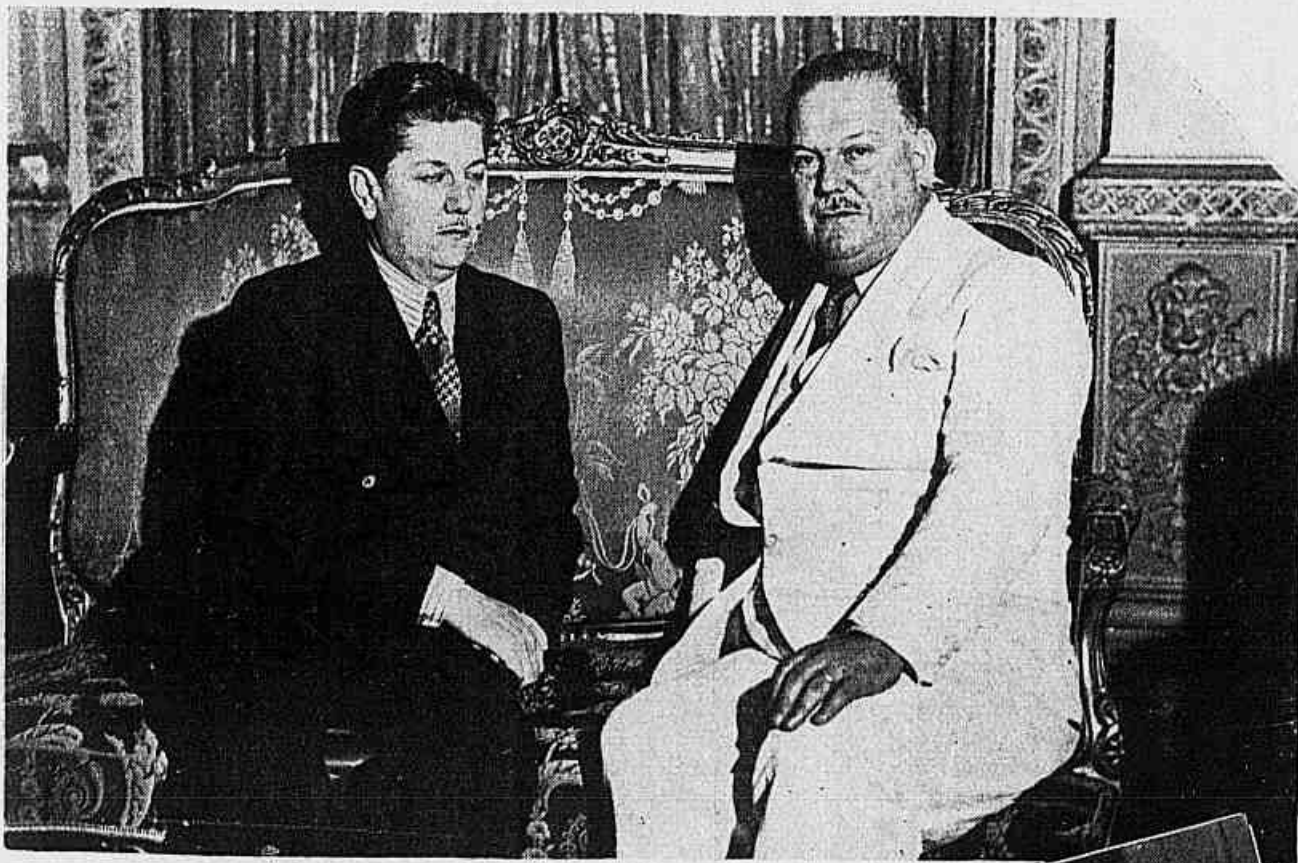


Bahia



A posse do novo procurador geral do Estado. Ao centro, o sr. Landulpho Alves, Interventor no Estado.

Minas Geraes



No palácio da Liberdade, em Belo-Horizonte: a visita do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, ao sr. Benedito Valladares, governador do Estado.



O sr. Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacau, agradecendo o almoço que lhe foi oferecido pelos lavradores e agricultores do cacau.



A visita do governador do Estado à Penitenciária das Neves, onde ofereceu um almoço ao professor Mendes Pimentel. Grupo tirado diante da igreja de São José, ao realizar-se a Páscoa dos militares.



O BRASILEIRO é um povo que, como o inglês, se dá communmente ao prazer de criticar-se incisivamente a si mesmo, aos seus homens publicos e ás suas instituições. Na Inglaterra ha mesmo o que se poderia chamar "pessimismo constructivo". É preciso proclamar abertamente que as coisas publicas andam mal e que o futuro é negro, afim de que os responsaveis pelo paiz estejam sempre alertas e não venham a ser colhidos por alguma surpresa ou cilada do destino. Foi assim que ganharam a guerra. Foi assim que venceram a grande crise de 1931. E é assim que estão se preparando, de fórma gigantesca, para a defesa do Imperio.

Nós brasileiros praticamos um sistema de auto-critica, creado dentro da nossa propria formação liberal, se bem que os resultados não sejam, infelizmente, os mesmos obtidos na velha Albion.

Mas entre a maneira nossa e a dos ingleses, de encarar a critica, precisa ser assignalada uma differença. Ao inglês não irritam reparos de especie alguma, partam de onde partirem. E nós achamos que somente nós mesmos temos o direito de maldizer do nosso paiz e das nossas coisas publicas. Quando um estrangeiro, seja elle um simples viajante, um politico, um historiador ou um sociologo, se arvora em denunciador dos nossos defeitos, não indagamos da boa ou má razão dos seus argumentos. Tratamo-lo com azedume. Ao contrario, quando ouvimos coisas amáveis, delectamo-nos patrioticamente, derramamo-nos em agradecimentos e constatamos, com sufficiência, a superioridade de nosso organismo social ou de nossas instituições! Indubitavelmente, carecemos do sentido da medida, no julgar o que os outros dizem de nós, como muitas vezes medida nos falta no exercicio da auto-flagellação...

Estas considerações preliminares parecem necessarias, ao iniciar este trabalho sobre o centenario do nascimento de um homem, que nos viu superficialmente, que disse algumas falsidades sobre o Brasil, mas que adeantou outros conceitos, cuja justiça só agora, quasi trinta annos depois de publicados, lo brigamos divisar. Na verdade, de todos os viajantes illustres que aportaram ao Brasil, no primeiro quartel do seculo XX, nenhum conseguiu ferir tão de cheio a nossa sensibilidade e irritar os nossos publicistas, como o grande escriptor inglês James Bryce. É que, a subscrever uma série crescida de erros de observação e alguns juizos injustos, deparavamos um nome consagrado no mundo europeu e americano, muito lido por uma grande elite e cuja fama era exactamente a de sociologo, jurista, diplomata e viajante, não o viajante que percorre o mundo por prazer, mas o viajante investigador, que fixa aspectos para a posteridade, á moda de Herodoto.

Apezar desta confissão anticipada, achamos que a obra de viajantes tão illustres, como foi Bryce, deve merecer de nossa parte uma attenção e um estudo especiaes, porque nem todos os aspectos de nossa vida podem ser vistos em sua plenitude por nós mesmos. Ha uma multidão de factos e coisas, que nos são familiares desde a infancia e que a força do habito nos faz encarar como naturaes ou, melhor, que não nos damos ao trabalho de encarar sob o prisma da critica. O estrangeiro vem de fóra, de outro mundo, onde os costumes são diversos e as relações sociaes differentes. Observam os mesmos factos sob outro ponto de vista. E podem chegar a conclusões bem curiosas e que devem merecer a nossa meditação.

James Bryce já se poderia considerar esquecido para o Brasil. O facto, porém, de se commemorar ha dias o centenario do seu nascimento, torna opportuna uma ligeira peregrinação através das paginas que escreveu sobre a nossa terra, a nossa gente e as nossas instituições. Esta peregrinação mais proveitosa se tornará quando verificarmos que alguns de seus conceitos, que não todos, absurdos, para nós, em 1912, estão hoje confirmados pela nossa propria evolução politica.

Mesmo, porém, que deixassemos de lado o caso particular das relações de Bryce com o Brasil, que constitue apenas um episodio dentro de sua vida de viajante, professor, parlamentar e historiador, ainda assim a sua personalidade valeria alguns momentos de attenção,

O centenario do nascimento de James Bryce

Theophilo de Andrade

(Especial para a REVISTA DA SEMANA)

porque nelle encontramos uma das personalidades mais destacadas e mais admiraveis da Inglaterra liberal do fim do seculo XIX e principios do seculo XX.

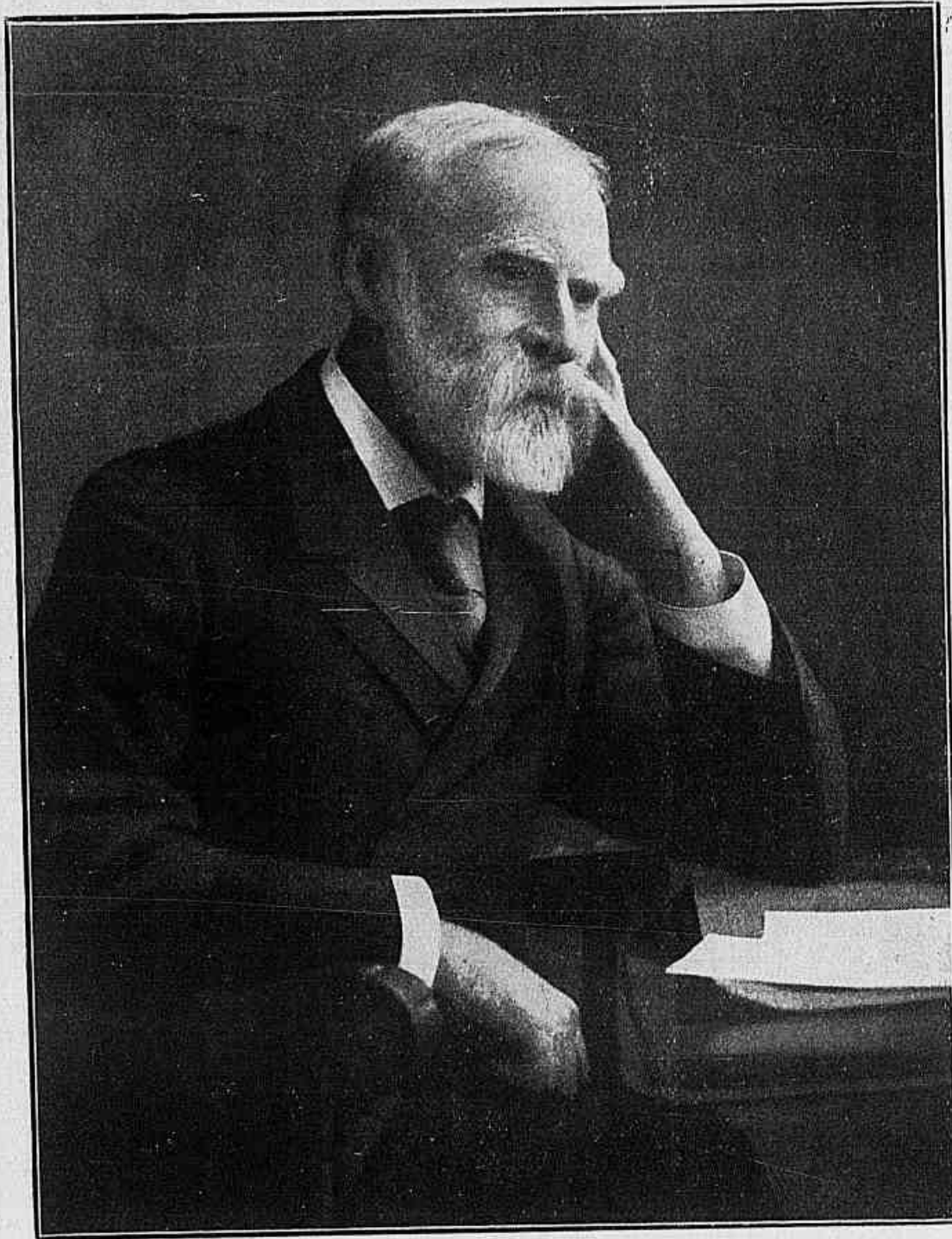
Antes de tocar na sua obra sobre a America do Sul e o Brasil, tracemos, pois, de relance, o perfil do homem.

JAMES BRYCE NA VIDA INGLEZA

James Bryce destacou-se no mundo inglês pelo polymorphismo de sua personalidade, seja como politico, seja como homem de cultura. Mundo inglês, disse, para dar um sentido mais lato á expressão, porque, embora nascido em Belfast, na Irlanda (10 de Maio de 1828),

quando fazia pessoalmente escavações, pesquisando a estrutura daquelles terrenos.

Foi este sabio professor que incutiu no terceiro James Bryce — o que haveria de escrever sobre o Brasil — os primeiros principios de geologia, botanica e geographia e lhe despertou o gosto pela historia e pelas viagens, o amor da natureza e o habito de escalar montanhas. Esta tarefa não foi difficil de levar a termo, porque o jovem James passou os primeiros oito annos de sua vida em uma casa de campo de seu avô materno, James Young, nas proximidades das praias de Belfast Lough. Alli, sem companheiros da mesma idade, convivendo



James Bryce em 1906.

a sua obra ficou menos intimamente ligada á "ilha verde", do que á Inglaterra e aos Estados Unidos.

De origem escoszeza, pertenceu pelo sangue — e soube sel-o em vida — áquella raça dos "puritanos" que, insatisfeitos dentro da propria patria, foram buscar no novo mundo um home, em que pudessem preservar a liberdade de consciencia. Entre os seus antepassados está o primeiro James Bryce, schismatico pastor que, perseguido pela excomunhão, longe de renegar as suas idéas, atravessou o canal de S. Jorge, para ir pregar-las e diffundil-as no Ulster. Não seguiu o caminho dos "Quakers" que se transportaram á America, mas plantou no norte da Irlanda o tronco de uma familia de educadores, cuja memoria ficou celebre. Delle descendeu o segundo James Bryce, mathematico, geographo e geologo, homem de costumes rijos e sobrios, que dedicou a vida inteira á sciencia e que falleceu aos 70 annos, em 1877, em Inverfarigaig, perto de Loch Ness, na Escossia, victima de uma pedra que lhe cahiu sobre a cabeça,

com pescadores e homens maduros, o pequeno Bryce habituou-se á contemplação das escarpas e á vida do mar. E, tão cedo aprendeu a ler, teve, como livros de todos os dias, "As Noites Arabes", que lhe despertaram o gosto pela historia, "Os Aspectos da Natureza", de Humboldt, que o chamavam ás terras longinquoas que depois viajou, bem como o livro que não falta em nenhuma casa escoszeza ou ingleza, a Biblia.

Quando seu pae o levou consigo para Glasgow, era elle o vaso aberto, apto para receber a semente das sciencias de sua predileção. Comtudo, aquelle afastamento, até então, dos naturaes brinqueços da idade e a carencia de amizades infantis, deram ao caracter de James Bryce uma certa melancolia, uma grande sensibilidade, um pouco de timidez e muito de modestia, que nunca mais o abandonaram. em todo o longo percurso de sua vida. Foi seguramente por isto que a elle se referindo, muitos annos depois, quando já ministro de Estado, a rainha Victoria dizia: "Gosto de Bryce. Sabe tanto e é tão modesto!"

Em Glasgow, frequentou a Escola e depois a Universidade, a velha Universidade, fundada pelo papa Nicholau V, pelo modelo da de Bolonha, e em cujos bancos já se haviam sentado seu avô e seu pae. De Glasgow, passou-se a Oxford, onde completou os seus estudos. Distinguiu-se no latim e no grego, obtendo, nos hexametros de Homero, a mesma medalha de ouro conquistada pelo segundo Bryce, seu progenitor, em 1820.

Não cabe aqui traçar a marcha da vida universitaria do futuro historiador e sociologo. Mas os annos da formação, intellectual de um homem teem tanta importancia e os triumphos de Bryce começaram tão cedo que seria impossivel avaliar o vulto de sua figura sem uma ligeira demora naquelles annos decisivos. Com effeito, só em se sabendo que Bryce tinha de cór varios livros da Iliada e da Odysseia, e que versejava facilmente em hexametros homericos, é que se pode apreciar plenamente o saber e o colorido do seu estylo admiravel. A influencia daquelle periodo, elle mesmo o sentiu. Tanto assim que — modesto de mais para escrever uma autobiographia — não desdenhou traçar, em alguns capitulos, as recordações da sua infancia e da sua adolescencia.

Alisava ainda os bancos de Oxford, quando concebeu e escreveu a obra inicial de sua carreira de historiador. Foi o "Holy Roman Empire", com que ganhou, em 1863, o Premio Arnold, para ensaios historicos. Publicou-a no anno seguinte. O conhecimento que tinha da lingua allemã, aperfeiçoado em um curso de semestre feito em Heidelberg, permitiu a Bryce consultar as fontes originaes e traçar um quadro, de uma viveza extraordinaria, daquelle imperio que, no dizer de Voltaire, não era nem santo nem romano. Freeman, consagrando a obra, escreveu que "era a primeira vista de conjunto do imperio medieval, dada aos ingleses".

Sahido da Universidade, dedicou-se, durante algum tempo, á advocacia. Mas a fama de sua cultura chamava-o ao magisterio. Leccionou primeiro leis no "Owen's College", de Manchester. E dois annos depois, em 1870, por iniciativa de Gladstone, foi nomeado professor cathedratico de Direito Civil da Universidade de Oxford, lugar que conservou até 1893.

Comtudo, quando Gladstone, aquelle estadista genial que sabia escolher os homens que o deviam secundar no governo do Imperio, voltou as vistas para Bryce jurista, já tinha a intenção de trazel-o á politica. E conseguiu-o. Depois de uma tentativa mal succedida em 1874, Bryce entrou para o Parlamento inglês, em 1880, como representante do circulo Tower Hamlet. Durante 27 annos frequentou a Camara dos Comuns, não como politico profissional, mas como um intellectual desviado para a politica. Não occupava a tribuna constantemente. Mas, quando o fazia, era em geral sobre assumptos de politica estrangeira ou concernentes á questão irlandeza. Distinguiu-se pela pureza de sua linguagem, pela graça da phrase e pelo tom literario do discurso, que encantava e convencia.

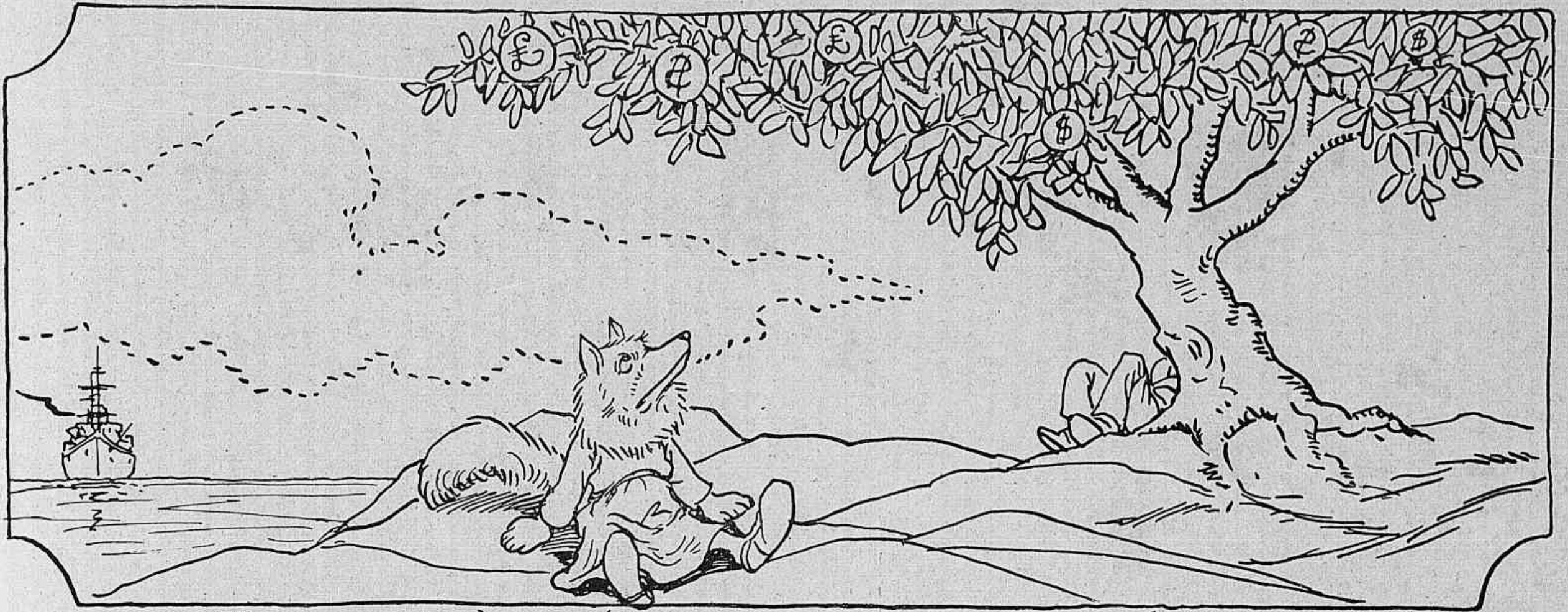
Dos bancos dos deputados passou tres vezes aos bancos do governo. Em 1866, como sub-secretario dos Estrangeiros. Em 1892, como chancellor do Ducado de Lancastre. E em 1905 como secretario para a Irlanda.

Nos altos e baixos da politica, no poder como na opposição, manteve sempre uma linha irreductivel de attitudes, uma coherencia perfeita e, sobretudo, muito caracter. Embora irlandez do Ulster, presbyteriano, de origem escoszeza, sempre teve a mais humana comprehensão da situação da Irlanda catholica. Foi um dos mais ardentes auxiliares de Gladstone, na luta pelo "Home Rule". E, muitos annos depois, quando velho de mais, com 90 annos, já recolhido á vida particular, se discutiu o Tratado com a Irlanda, de 1921, subiu as escadas da Camara dos Lords, para, como par do reino, e unico sobrevivente, ao lado de Morley, das primeiras lutas pelo "Home Rule", aconselhar a sua approvação. Foi o seu ultimo discurso parlamentar.

Mais humana ainda foi a sua attitude para com os armenios. Quando moço,

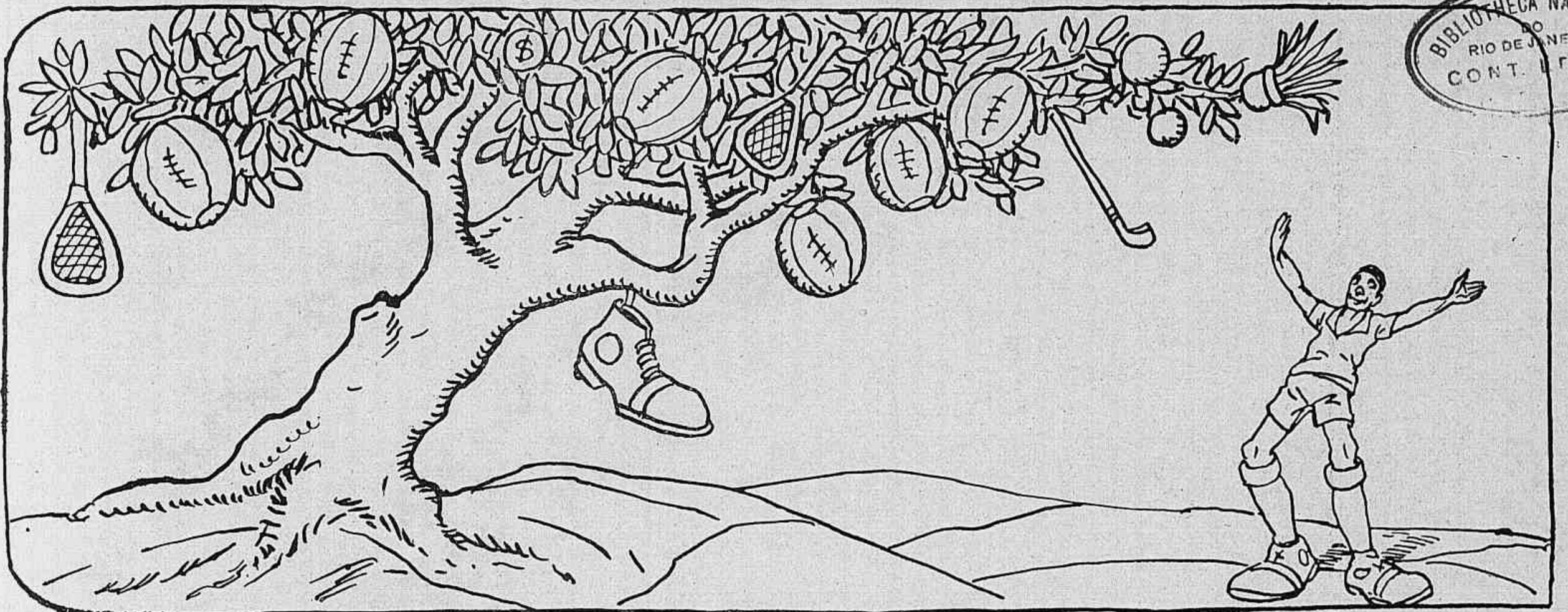
(Continúa na pag. 40)

Scenas "arvoráidas"



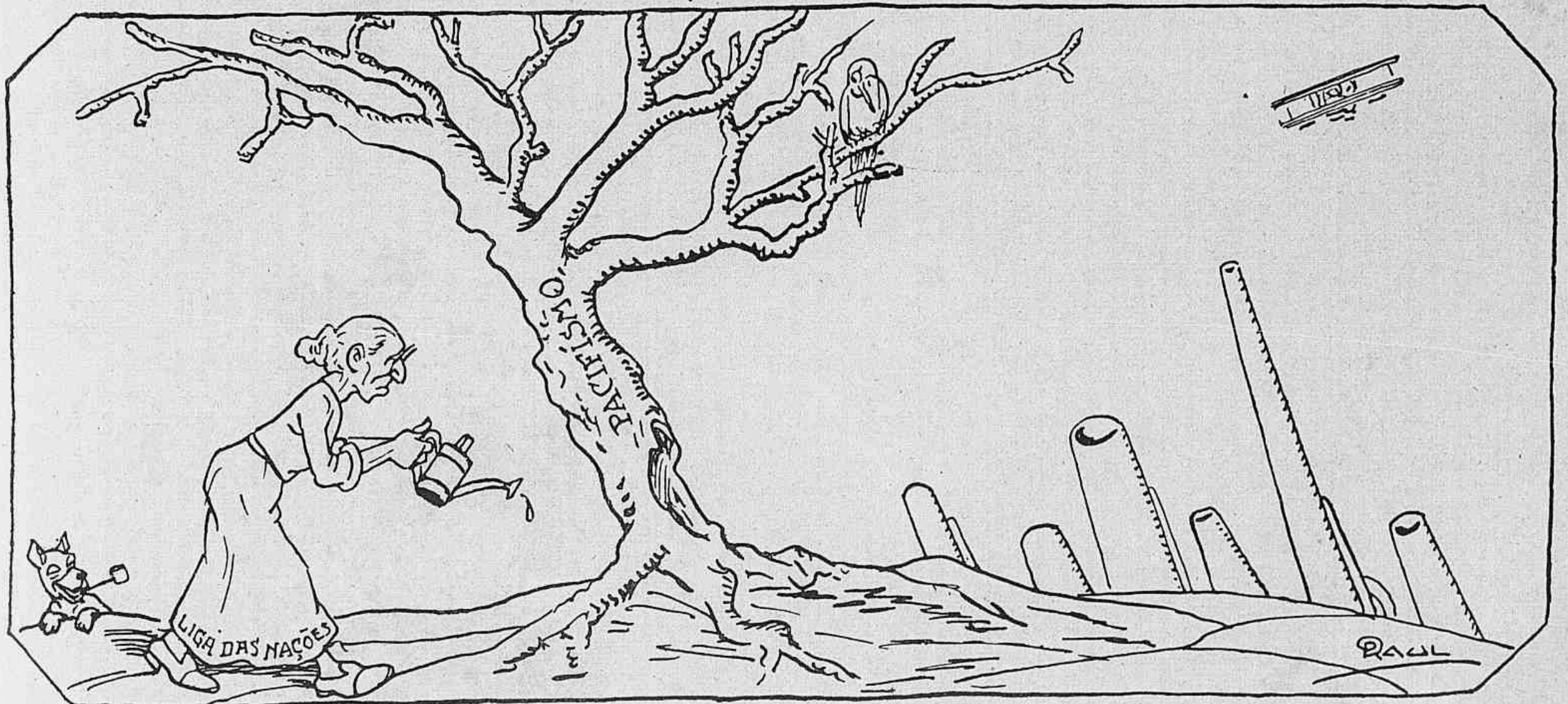
A árvore das patacas.

(Estão verdes)



BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LOCAL

A árvore das petecas.



A árvore das "potócas"...

JORNAL DAS

CONSELHOS SOCIAES

OS MEXERICOS E AS MALEDICENCIAS

Existem creaturas que vivem para o mexerico: vão de casa em casa, contar o que ouviram de uns e de outros, e infelizmente encontram sempre quem as ouça e lhes dê credito.

O que se segue são as questões, as desunhões, as recriminações, a má vontade onde antes reinava a confiança. O microbio semeado envenena mais ou menos virulentamente. Estabelece-se uma corrente, um vae e vem do contaminador ao con-

taminado. E é um nunca acabar "delle disse, della disse", que surpreende quando são creaturas que se julgava distintas as que descem a essas miserias, que vêm contar isso ou repetir aquillo, diminuindo-se moralmente.

Em geral esses mexeriqueiros são mais perigosos ainda, porque raramente são verdadeiros. Conscientes ou não, os deformadores são numerosos e os que repetem textualmente o que ouviram excepções. Em cem, um será capaz de repetir palavra por palavra o que viu ou ouviu dizer.

O regresso do Interventor no Maranhão



O dr. Paulo Ramos, interventor no Maranhão, e sua distincta esposa, no aeroporto da Panair, momentos antes de partir para São Luiz.

INSINUANTE ELEGANCIA

Modelo 340- "Half and Half"

Modelo lindissimo, em tecido "Kava-Knit", malha de cesta, ultima palavra para proporcionar ao corpo uma silhueta insinuante de elegancia. Combina inteiramente o peito, deixando o dorso descoberto para banhos de sol. Dispõe de alças regulaveis que podem ser usadas cruzadas ou direitas.

Desenhadas para realçar a elegancia, de linhas sobrias e discretas, as roupas "Jantzen" conquistaram, pela sua qualidade e beleza de modelos, a primazia nas praias mais famosas do mundo. O "maillot Jantzen", graças á textura de sua malha toda especial, não alarga nem encolhe, mantendo sempre perfeita a sua linha original.

< Á venda nas boas casas do ramo >

Jantzen

O "maillot" modelador.

O centenario do nascimento de James Bryce

(Continuação da pag. 38)

entre as muitas excursões de turismo e alpinismo que fez, destaca-se uma realizada, em 1876, em companhia de Aenes Mackay, ao Caucaso e á Armenia, seguida de uma ascensão ao Ararat. A impressão que teve daquelle povo catholico, oprimido pelos turcos, foi immensa. Nunca deixou de advogar a sua causa, em todos os momentos, durante todo o curso de sua vida parlamentar. E, em dezembro de 1921, um mez antes de sua morte, pouco depois de ter aconselhado a aprovação do Tratado com a Irlanda, ainda encontrou forças para fazer um appello, na "Mansion House", em favor dos armenios.

Em 1895, visitára a Africa do Sul, onde, em Capetown, foi hospede de Cecil Rhodes. Dois annos depois, em 1897, publicou o seu livro de viagens, "South Africa", em que tem palavras de admiração e carinho pela obra dos boers, no Orange e no Transvaal. Quando, pouco depois, em 1899, rebentou a guerra ingloria contra as duas republicas, James Bryce tomou attitude na "ceia" verificada nas hostes do partido liberal e ficou com Campbell-Bannerman contra Joseph Chamberlain. E não foi uma attitude platónica. Os discursos que pronunciou no Parlamento dão um attestado de sua indignação contra aquelle conflicto, directamente provocado.

Não é possível exigir mais caracter de um homem publico. Foram talvez estas qualidades extraordinarias que muito contribuíram, a par do seu conhecimento intimo da vida e do povo americano, para a sua nomeação para o cargo de Embaixador nos Estados Unidos. Naquelle posto, que exerceu de fevereiro de 1907 a abril de 1913, quando solicitou demissão por ter attingido a idade de 85 annos, prestou os mais relevantes serviços aos dois povos de lingua ingleza, resolvendo todas as questões entre elles pendentes, graças á comprehensão que encontrou por parte dos preidentos Theodore Roosevelt e Taft. Assignou cerca de doze tratados, nove dos quaes referentes ao Canadá, sobre limites, aguas internacionais e sua utilização, pecca nos bancos de areia communs e, sobretudo, o grande tratado de arbitragem, de 1912. Foi a primeira tentativa de applicação, por parte de duas potencias mundiaes, uma dellas europeia, do principio americano de que todos os conflictos devem ser resolvidos pela arbitragem, excluido terminantemente o recurso ás armas. Infelizmente, o presidente Taft agiu sem consultar o Senado, que tem prerogativas especiaes em materia de politica exterior. E o resultado foi ter sido o tratado posteriormente por este torpedeado, com uma série de restricções, que praticamente o annullavam.

A despeito disso, James Bryce conseguiu quebrar todos os resentimentos ainda existentes desde os tempos da colonia, dos americanos para com os inglezes, e irmanar os dois povos por tal forma, no culto do direito e do respeito aos tratados, que, quatro annos depois, foi-lhes facil combater, lado a lado, nos campos de batalha da França, em defesa dos principios seculares da civilização occidental.

Foi, pois, com a consciencia tranquilla e a certeza de ter realizado uma grande obra que, elevado a par do reino, sob o titulo, que recusára tres vezes, de "Viscount Bryce of Dechmont", ponde recolher-se, para o resto dos seus dias, á sua casa de campo, de Ashdown Forest, perto de Londres, aquella cidade-Babel, que, segundo elle mesmo escrevera, um dia, "é o melhor lugar do mundo para fazer sentir ao individuo a sua propria insignificancia".

E' preciso, porém, accentuar que o grande exito de James Bryce como diplomata, nos Estados Unidos, foi devido menos á sua inclinação para a "carriere", a que não pertencia, do que ao prestigio pessoal que desfrutava como intellectual e ao grande conhecimento que tinha do povo americano e suas instituições. E' que, desde os primeiros annos de sua vida de viajante, realizára varias visitas á America do Norte, convivendo com o povo e frequentando as suas universidades e associações scientificas. A primeira foi feita ainda em 1870, anno em que foi nomeado professor da Universidade de Oxford. E a ultima em 1921, nos ultimos dias de sua vida, quando fez uma série de conferencias em Harvard, Princeton, Washington e New York. Mas a publicação da grande obra que o tornou famoso em todo o mundo, a "magnus opus", "The American Commonwealth", data de 1888. Gastou cinco annos em escrevel-a. E foi considerada, então, como o mais completo compendio da vida americana.

Os yankees tem restricções a fazer á obra de Bryce. E' natural. Qual o viajante que não commette erros de observação? Se as obras feitas pelos natuaes do paiz, que nelle nasceram, nelle cresceram e nelle se formaram, delles estão cheias, o que não dizer do observador estrangeiro, por mais penetrante que seja o seu olhar e por mais larga que seja a sua capacidade de apprehensão? Mas Bryce soube fazer a analyse do povo americano e suas instituições sob novos pontos de vista, comparando-as com as dos povos europeus, que conhecia desde as suas origens (H. ly Roman Empire) como historiador e como professor de direito, que era.

Quando "The American Commonwealth" foi publicado, a mais celebre

FAMILIAS

O regresso do interventor no Pará



O dr. José Malcher, interventor federal no Pará, e sua distinta esposa, no aeroporto da Panair, pouco antes de embarcar para Belém.

obra de autor europeu existente sobre as instituições políticas americanas era "De la démocratie en Amérique", de Tocqueville, editada em 1835. A obra de Bryce, dada à luz meio século depois, sofreu-lhe a influência. Mas foi muito mais vasta, muito mais ampla e mais detalhada nas observações. Tocqueville escrevera quasi exclusivamente sobre as instituições políticas. Bryce deu o panorama de uma nação.

Foi a maneira *sui generis* de viajar que lhe permitiu realizar tão brilhante tarefa. Encarnou, no sentido moderno da palavra, o primeiro reporter político que tivemos. Viajava à maneira de Herodoto no Egypto: indagando e interrogando a todos e sobre todas as coisas. A sua sympathia, a sua affabilidade e o seu talento em envolver com perguntas todas as pessoas que deparava em seu caminho — desde o cocheiro ao Presidente da Republica, desde a arrumadeira do hotel aos chefes das grandes companhias — permitiram-lhe traçar aquelle quadro, grande como uma tela de Rubens, sobre a democracia americana. E todo o vasto painel, resumiu elle, com immensa força de synthese, em tres linhas: "Ha tres coisas especialmente caras ao coração americano: uma dellas é a liberdade; a segunda são as leis e costumes internacionaes; e a terceira são a ternura e a compaixão para com o soffrimento dos innocentes".

A experiencia da vida americana contribuiu para firmar as suas convicções liberaes e levou-o a elaborar uma grande obra sobre as democracias modernas "On Modern Democracies", que iniciou em 1904 e publicou já no crepusculo da existencia, em 1921. O desmoronamento do século XIX em 1914, os horrores da guerra e do militarismo não lhe abalaram as convicções. As suas ultimas palavras e os seus ultimos escriptos foram pela justiça, dentro da liberdade.

JAMES BRYCE E O BRASIL

O Brasil occupa um espaço pequeno dentro da obra de James Bryce. O Brasil e toda a America do Sul. Fomos para elle campo de passeio, como haviam sido todas as outras regiões do globo, que todas, ou quasi todas, ainda as mais afastadas, elle perlustrou em suas férias de professor e diplomata, ou quando a derrota do Partido Liberal Inglez lhe impunha suetos parlamentares. No entretanto, o prestigio intellectual do seu nome, foi tão grande que somos obrigados a preoccupar-nos com o que sobre nós escreveu tão illustre sociologo e historiador. Bryce foi membro de 26 sociedades culturais inglasas, inclusive da "British Academy", de que foi presidente. Foi membro do "Instituto de França" e socio correspondente cu honorario de grande numero de academias europeas. Recebeu o titulo de doutor "honoris causa" de 31 universidades

do mundo inteiro, inclusive da de Buenos Aires. Suas obras principais foram traduzidas em varias linguas. E o interesse, ainda hoje existente, pelos seus escriptos é tal que, quando desejei ler a sua grande biographia, em dois volumes, que H. A. L. Fisher, guardião do New College, de Oxford, publicou em 1927, em uma edição Macmillan, já não me foi possível encontrar um unico exemplar de livraria. Temos, pois, que nos preoccupar, ainda hoje, forçosamente, com as suas observações de ha 25 annos passados.

Deixemos de lado os outros países da America do Sul, para considerar exclusivamente o Brasil.

A viagem á America do Sul foi planejada quando Bryce era embaixador da Inglaterra em Washington, como um passeio de férias. Férias duplas, de quatro mezes, que deixara accumular de proposito. Fela em companhia de sua mulher Marion, filha de Thomas Ashton, com quem se casara em 1889, quando já passara a casa dos cinquenta. A ella se devem as notas sobre a viagem. Bryce, já septuagenario, impregnado inteiramente do mundo saxão, habituara-se a ver todas as regiões do mundo que não fossem a Europa, ou do ponto de vista colonial inglez ou do ponto de vista da democracia americana, estuante de força e de progresso. Faltou-lhe talvez capacidade para ver uma sociedade diversa, desenvolvendo-se de forma diferente das duas a que os seus olhos se haviam acostumado. Ficára estratificado na "senectude". Dahi as observações falhas e os erros contidos em seu "South America". Ademais, passara aqui muito de raspão. Não tivera tempo de fixar a vista nas coisas e perceber os segredos do destino sul-americano e, sobretudo, brasileiro. E' verdade que falava correntemente o hespanhol. Mas nos tocára tão de relance, tão de tangente, que não p.ude penetrar a trama de nossa evolução historica. Enquanto isto, os Estados Unidos foram por elle visitados, demoradamente, por varias vezes, e a primeira ainda aos 32 annos, quando a capacidade de apprehensão e de observação é maxima. E' por isto que a sua obra sobre o continente sul-americano fica tão distante e é tão magra, em face de "The American Commonwealth".

Os Bryce deixaram Nova York a 1.º de setembro de 1910, em demanda do Canal de Panamá. De lá, desceram toda a costa do Pacifico, até ao estreito de Magalhães, cuja visita era um dos objectivos capitaes da viagem. Subiram, a seguir, pela co ta atlantica, tocando na Argentina, no Uruguay e no Brasil, sendo que aqui estiveram apenas em Santos, S. Paulo e Rio, de onde fizeram uma pequena excursão ao interior, em trem especial da Leopoldina, detido, em má hora, por uma tempestade tropical. E ao retirar-se passaram momentos de apprehensão porque, embora

Insensivelmente tiram suas conclusões e bordam uns enfeites para que tenha mais sal o que vão contar. O que repete, arriscando pôr fogo á polvora, não foi dito naquelles termos nem com a intenção com que foi interpretado e contado pelo mexeriqueiro. Alguns não percebem que se ofastam da verdade, na sua maioria de tudo saber, tudo informar. Mas outros ha infelizmente ferinos, mãos, que gozam provocando brigas e questões. Estão nas suas sete quintas intrigando uns com ou-

tros, provocando questões de familia. Uns interesseiramente com o filo de aproveitarem-se, tomando partido daquelles que lhes podem servir, outros só por maldade, por espirito mesquinho, por inveja.

Quando se descobre um ente desses entre aquelles com quem convivemos, deve-se, não sendo possível afastar-se delle, denuncial-o, como se pratica nos collegios entre alumnos, apontando o mexeriqueiro ou mexeriqueira, para tirar-lhe a vontade de continuar no seu papel malefico.



Verão findou-se... uma nova beleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzada está fóra da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substituí-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tónico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Laranja.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gottas de Tónico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO

Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

sendo, naquella época, o menos revolucionado dos paizes da America do Sul, tivemos a má sorte de lhes proporcionar o espectáculo de um motim; a revolta João Candido.

Os cruzadores, novos em folha, vindos da Inglaterra, estavam na posse da marinhagem, commandada por homens de cor, que ameaçavam a cidade com os seus canhões e impediam o trafego do porto. Foi preciso solicitar uma tregua aos revoltados, para que Bryce e os seus companheiros pudessem embarcar e o vapor sahir a barra.

O motim, o mais estúpido que já tivemos, era vergonhoso pela sua causa principal — o uso da chibata na marinha — e desabonador pela maneira como foi resolvido — com uma amnistia que não foi respeitada.

Para um sociologo em villegiatura, era o mais desabonador espectáculo que poderíamos offerecer. Bryce, contudo, limitou-se a tratar o caso com ironia e bom humor. Foi a maneira mais britânica que achou para retribuir a hospitalidade, de poucas horas, que lhe demos.

O resto do Norte viu-o só até Pernambuco e isto mesmo só de bordo do vapor que o levava de retorno á Europa. Não penetrou o interior. E mal teve contacto com os habitantes do paiz, cercado como sempre esteve por praticos e gerentes das estradas de ferro, administradas por companhias inglezas, em que viajou pelo valle do Parahyba.

Mau grado tudo isto e os erros da decorrentes, ainda assim, as considerações de James Bryce sobre o Brasil podem ser lidas com interesse.

✱

Pondo de lado a parte historica, podemos dividil-a em tres ordens: sobre a paizagem; sobre o homem; sobre a nação e o seu futuro.

Sobre a paizagem, nenhum escriptor, nem mesmo os poetas ou os prosadores que tem o lyrismo no mais profundo do seu estylo, poderão exceder-o. E nenhum tambem poderia falar com mais autoridade do que elle, porque, ao visitar-nos, Bryce, viajante e amigo da Natureza, já conhecia o mundo todo, em seus aspectos mais variados e em seus recantos mais celebres. A paizagem brasileira merece-lhe paginas e paginas de prosa encantada. Não encontrou para ella termo de comparação a não ser nos fundos imaginarios dos quadros de Ticiano, redobrados aqui de vigor, pela luz intensa do nosso sol. As nossas florestas são, para elle, "mais admiráveis do que as dos Hymalayas orientaes ou dos montes Nighiri, na India, mais admiráveis mesmo que a bella e pequena floresta de Hilo, no Hawai, que quantos hajam visitado aquella ilha extraordinaria jamais podem olvidar". Derrama-se em lyrismo, cantando a belleza de nossas arvores, pela multiplicidade dos seus perfis, pela variedade de suas folhas e pela abundancia e colorido de suas flôres.

A Guanabara e a cidade do Rio de Janeiro transportaram-no em extase.

"Como se deve descrever o Rio? Havia lido cerca de vinte descrições, nenhuma dellas entretanto me preparara para a realidade.

Por que mais uma alcançaria melhor resultado?

A sua bahia, por exemplo, tem sido comparada ás de Napoles, Palermo, Sydney, S. Francisco, Hong-Kong e Bombay, assim como ao Bosphoro. Nada se parece com essas, excepto em ser bella, excedendo, segundo o meu modo de pensar, a qualquer outra do mundo.

Imaginae o funco do valle Yosemite ou o do Auronzo, nos Alpes Venezianos, cheios d'agua, e o effeito seria um tanto semelhante ao da bahia do Rio. Faltariam, contudo, a vegetação e a vista das montanhas muito ao longe e a sensação da presença do oceano azul, fóra dos promonorios, que guardam a entrada".

Outro trecho: "Existem outras cidades, em que as montanhas se erguem ao redor, formando um fundo nobre que alenta o coração dos habitantes que as sabem amar.

Erguerai a minha vista para os montes donde vem o meu auxilio. Taes cidades são Athenas e Smyrna, Genova e Palermo, S. Francisco e Santiago do Chile.

Mas no Rio as montanhas parecem constituir uma parte da cidade; pois esta se agarra aos seus contrafortes, do mesmo modo que o mar, em baixo, banha os cabos que avançam na bahia. Nem se

poderá ver em qualquer outra parte tão fantasticas formas, surgindo directamente dos jardins e quintaes das casas."

E' toda afinada neste diapazão a voz do viajante. Mas a palavra do sociologo é differente. Ha nella muitas observações justas e que, se em 1910 não correspondiam á effectiva, supposta ou desejada "realidade brasileira", hoje podem ser olhadas como se fossem verdadeiras prophcias. Outras ha, porém, que aberram evidentemente da realidade, em 1910 como em 1930.

Formada a sua mentalidade dentro da idéa ou do preconceito da superioridade da raça branca e, dentro della, da superioridade presumida, que a historia tem desmentido, dos saxões sobre os latinos James Bryce escandalizou-se com os nossos negros e a nossa mestiçagem. Não tendo penetrado os sertões, servido por fonte de informações deficientes ou falsas, na carencia absoluta de estatísticas demographicas, impressionado pela abundancia de homens de cor nos portos que visitou, deu-nos uma percentagem de sangue negro muito superior á que realmente possuíamos. Avaliou os negros em dois quintos da população, quando não passavam de um quinto. E não viu o facto da absorpção rapida do sangue de cor pelo sangue branco, phenomeno recentemente observado por Keyserling, que chegou a anunciar o "branqueamento" futuro e proximo do Brasil. Viu negros em demasia no Rio. "Na Bahia, acrescentou, toda a cidade é negra. O viajante poder-se-ia imaginar na Africa ou nas Antilhas. Dá-se o mesmo em Pernambuco e em toda a linha até á foz do Amazonas".

E' de notar que Bryce não passou de Pernambuco. Por outro lado, os estudos ethnologicos em seu tempo estavam ainda muito atrasados. Os negros, para elle, eram elementos indolentes e incapazes de interesses superiores. Desconhecia, por completo, a existencia de negros de genio, capazes de egualar com os genios de qualquer outra raça. E ignorava a força catalizadora do sangue africano, em mestiçagens felizes, em que determinadas qualidades, sobretudo

as da imaginação, são despertadas e elevadas ao maximo grau. E lamentou que uma das raças da Europa occidental, poderosas pelo numero e pela actividade, não houvesse "passado a mão" no Brasil...

Mas enquanto errava, assim, de boa fé, sem o fanatismo politico dos pregoeiros do racismo de hoje, elogiava os sul-americanos de origem branca ou mesmo mestiços, limpando-os da pecha, tão em voga então nos meios europeus, de apathicos e indolentes.

Quanto ao Brasil, fez o elogio do portuguez, "um povo vivo, aventureiro e poetico, attrahente para os que com elle vivem e que tem uma historia notavel". Fixa as qualidades portuguezas do caracter brasileiro, "o seu bom genio e a sua susceptibilidade ás emoções" e á rhetorica.

Entrou tambem quando, seguindo aliás, as idéas correntes da época, deu aos estrangeiros e á immigração estrangeira um papel mais preponderante no desenvolvimento da nacionalidade do que, na verdade, tem tido, sobretudo no que se refere a S. Paulo, a quem fez a injustiça de dizer que enquanto os italianos trabalhavam os brasileiros natos faziam politica...

Mas o pensador retoma outra vez o apurmo quando, jurista, estuda a organização politica da carta de 1891, que nos regia e põe em relevo os desvirtuamentos do presidencialismo e do federalismo americanos, applicados ao nosso paiz. Critica a autonomia excessiva dos Estados, com policias que são exercitos e com a prerogativa de decretar impostos de exportação. Mostra a mentira do suffragio em um paiz ainda sem alphabetização e traça este quadro veracissimo da politica nacional de 1910, que ainda era a mesma de hontem:

"A politica brasileira de hoje ha muitas facções, mas nenhum partido organizado, nem quaesquer principios politicos defendidos por agrupamentos. As resoluções do governo federal são frustradas pelas dos Estados e as decisões dos Estados embaraçadas pelas federaes."

E falando sobre os politicos:

"Ha muitos homens de talento,

especialmente talento oratorio, e muitos homens de energia; mas poucos os que tenham mostrado força constructiva e a comprehensão necessaria para tratar dos enormes problemas economicos, que um paiz tão vasto, tão rico e tão variado apresenta."

E adeante, repisando o ponto nevrálgico, a chaga de nossa organização politica:

"A questão constitucional de maior importancia é a das relações entre os governos federal e es aduaes."

E ainda, em outra parte:

"E' inutil esperar que uma constituição exactamente modelada pela dos Estados Unidos funcione suavemente no Brasil, do mesmo modo que é impossivel esperar que o systema ministerial e parlamentar inglez funcione suavemente nas pequenas nações que o tem estado recentemente copiando, sem um contraste continuo e muitas vezes burlesco entre a doutrina e a pratica."

Todas as criticas levantadas nestes ultimos trinta annos contra a organização politica de 1891 podem ter sido mais extensas, feitas com mais eloquencia, illustradas com factos e exemplos. Mas nenhuma ultrapassará em precisão a contida nas poucas linhas que citamos acima. Conhecendo o Brasil só de estudos, tendo-o visto apenas de relance, Bryce soube ferir os pontos sensíveis da questão. E foi além, porque tratou até da questão dos allemães no sul, que, naquella época, mal lobrigavamos e que somente agora um decreto-lei procurou resolver.

"Entre 1843 e 1895, diz elle, partiram cerca de vinte mil emigrantes da Alemanha para o Rio Grande do Sul e diz-se que existem agora lá cerca de 200.000, formando uma comunidade compacta, que conserva os seus habitos nacionaes e administra os seus negocios com pouca intervenção por parte do governo central."

Em 1912, quando publicou "South America", James Bryce irritou. Hoje, reserva feita da questão de raças, seria applaudido e quiçá victoriado.

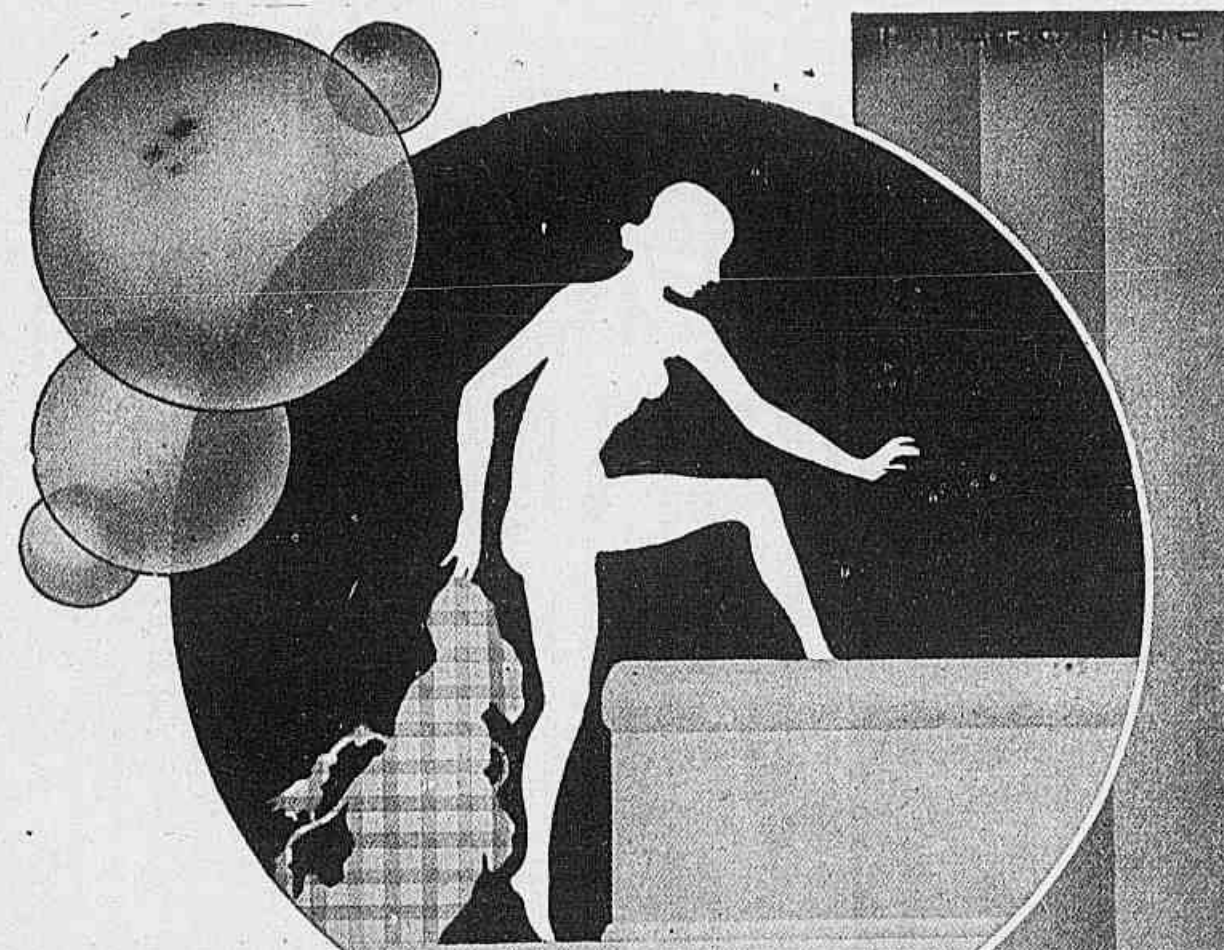
Contudo, apesar da exactidão de sua critica, não apresentou remedio para os males criticados. E lamentou que o Brasil, á semelhança dos Estados Unidos, não houvesse sido colonizado por uma raça do norte da Europa. Porque neste caso, diz elle,

"em trinta annos, o Brasil teria 50 milhões de habitantes. Os vapores navegariam pelos rios, os caminhos de ferro varariam os recessos das florestas e esse já tão vasto imperio seria inevitavelmente augmentado á custa dos visinhos mais fracos, até alcançar os pés dos Andes."

E' evidente que quem escreve aqui é o Bryce que viu a conquista do Texas e da California e não o Bryce que protestou contra a conquista do Transvaal. Mas os trinta annos passaram. Os 50 milhões de habitantes estão proximos de ser attingidos. Os vapores navegam pelos rios. As estradas de ferro já se distendem pelo planalto, depois da luta terrivel que tivemos de sustentar para attingil-o, vencendo escarpas quasi intransponiveis. E os pés dos Andes já estavam attingidos, quando Bryce por aqui passou, com a conquista do Acre.

Mas aquillo foi apenas uma "bandeira" a mais, pelo continente a dentro, em terra de ninguém, daquellas bandeiras que conquistaram todo o paiz além da linha de Tordezilhas. Foi mais de metade da terra que coube a Portugal pela bulla pontificia e que só se tornou brasileira graças á raça colonizadora que soube occupal-a e conserval-a unida, formando, assim, este nosso vasto imperio sul-americano.

Hoje, ás guerras de conquista preferimos a unidade pan-americana, dentro da paz e pela liberdade.

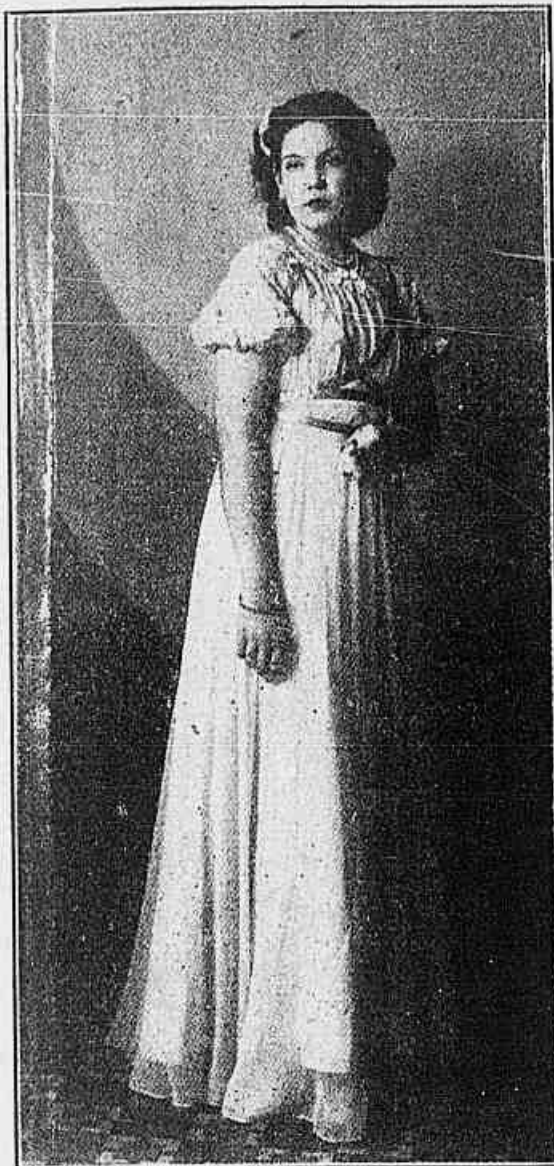


PIEBO
O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE"



Acompanhe o movimento sportivo do mundo lendo
SPORT ILLUSTRADO



Senhorita Maria de Lourdes Fonseca, filha do casal José Gonçalves da Fonseca, que terminou o curso secundário do Collegio Pedro II.

Partidas de xadrez

Os jornaes de Nova York noticiaram em dia de Março ultimo ter terminado uma partida de xadrez que principiara ha vinte e quatro annos. E a proposito recordaram outros casos do genero, realmente curiosos.

Dura ainda — ou durava á data dos jornaes referidos — um match entre jogadores de Nova York e de Sydney, na Australia. Para a comunicação dos lances adoptou-se o telegrapho.

Um club de enxadristas de Chicago desafiou, em 1935, o campeão ou já então ex-campeão Capablanca. Como, porém, este viaja muito, os golpes eram transmittidos telegraphicamente e segundo um código convencionado. Só ha poucas semanas o grupo de Chicago enviou o "mate" que Capablanca recebeu a bordo dum transatlantico.

Oleo de Oliva

é verdadeiramente um grande embelezador da cutis



• Fiquei convencida disso depois de usar o Sabonete Palmolive, feito com esse oleo maravilhoso. Palmolive deixa a pelle macia e sedosa. E' um prazer passar a mão sobre a cutis, depois de lavar o rosto com Palmolive.

Wanda W. Bessa



COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou soffre de azedumes, azias, peza-dumes ou flatulencias, é mais que provável que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbações digestivas são muitas vezes occasionadas por excessos de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyperacidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desaparecer os azedumes, azias, flatulencia, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permitindo ao estomago de continuar suas funções digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e acha-se a venda em todas as pharmacies.



Co tume para a tarde, composto de vestido e casaco de crêpe Rhodia azul marinho, enfeitado com o mesmo tecido com pintas brancas.

Oleo de Oliva é ha seculos um embelezador da pelle!



JÁ o usavam como tal as mais bellas mulheres da antiguidade. Hoje em dia, porém, é mais facil e pratico o uso do oleo de oliva, que se contém na formula secreta do Sabonete Palmolive, em combinação com o oleo de palma. A espuma luxuriante e macia do Palmolive, devida á pureza desses preciosos oleos, penetra profundamente nos poros e delles remove todas as impurezas. Depois do banho com Palmolive, a pelle do rosto e de todo o corpo respira livremente, cheia de viço, mocidade e belleza.

FAÇA ESTE TRATAMENTO DE BELLEZA

Com as mãos cheias da espuma rica e macia do Palmolive, faça massagens no rosto, pescoço, hombros e em todo o corpo. Deixe a espuma exuberante do Palmolive penetrar nos poros. Lave-se e enxague-se, a seguir, em bastante agua. Enxugue-se suavemente. Depois, mire-se ao espelho. Observe como, depois do banho com Palmolive, sua cutis continua a ostentar a belleza radiante de uma juventude sadia.

PO-P-R-38212

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acaricial - a!

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

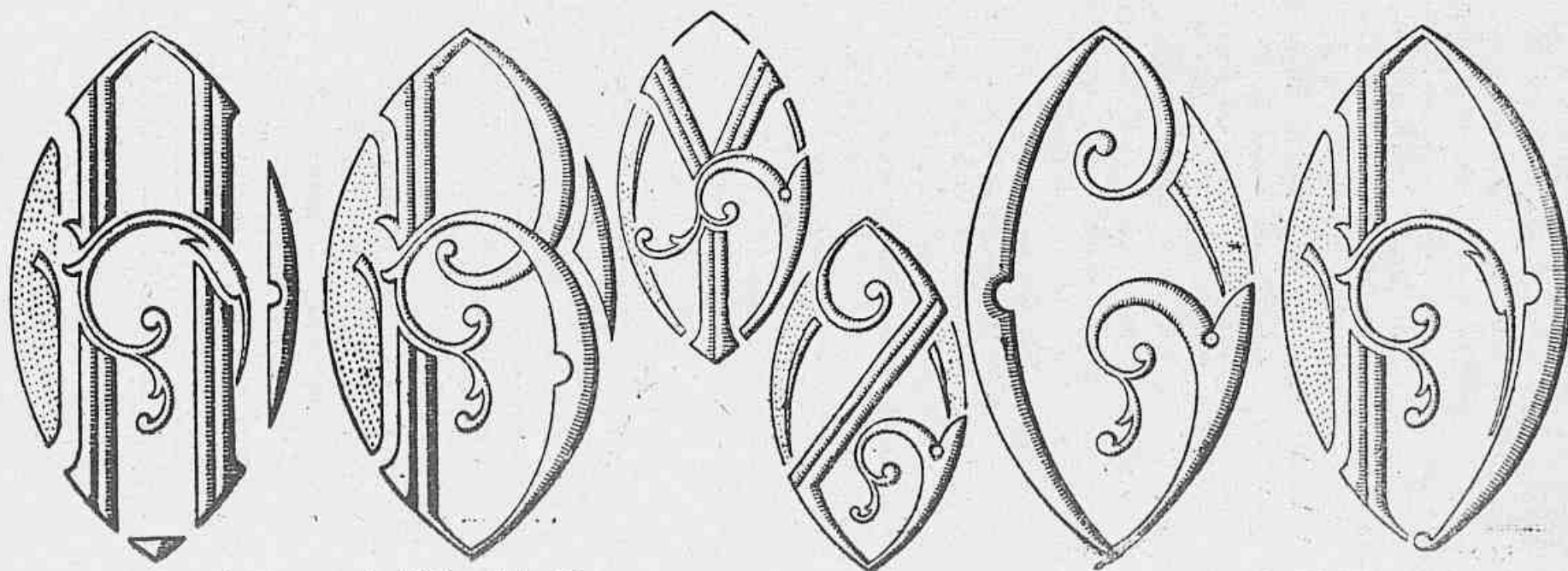
"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



ALGUNS MONOGRAMMAS



NOSSA ALIMENTAÇÃO

CONSELHOS PARA AS QUE QUEREM
EMAGRECER

✓ *Pesem-se pelo menos uma vez por semana, sempre na mesma balança, na mesma hora, e tanto quanto possível com as mesmas roupas.*

Emmagrecer é muito difícil. Será ainda mais se não tiverem o controle e o encorajamento da balança.

Aqui damos 7 menus para cada dia inteiro. Se seguirem estritamente essas indicações (podendo ter um dia de folga por semana) poderão emmagrecer de 4 a 6 kilos em tres mezes.

Esses menus são, aliás, estabelecidos segundo os methodos norte-americanos em uso em Hollywood.

Observarão que a manteiga está ausente em todas essas receitas, que os legumes são cozidos no vapor, que os peixes e as carnes são grelhadas, que as saladas são temperadas da seguinte maneira: duas colheres de succo de limão e uma colher

de azeite, aipo á vontade e uma minúscula pilada de assucar e sal.

Esta receita de tempero á norte-americana é importante, porque nada engorda mais que o azeite.

*O caldo de legumes deve ser feito com panella hermeticamente tampada, permitindo cozinhar todos os legumes com muito pouca agua, de maneira a obter caldos concentrados, ricos de todos os sais mine-
raes. Os legumes que devem ser empregados de preferencia são as cenouras, o aipo, o espinafre, a salsa, a alface, o agrião e o tomate.*

Agora algumas receitas do famoso cocktail Pick-me-up, que póde ser tomado á tarde por todas aquellas que acharem o regimen muito severo:

1.º — Bater uma gemma de ovo, com uma colherinha de assucar, outra de sherry e juntar depois um copo pequeno de succo de grape-fruit;

2.º — Bater uma gemma de ovo com um calice de vinho Madeira e juntar um copo de caldo de laranja;

3.º — Bater uma gemma de ovo com uma colherinha de sherry e juntar um copo de succo de abacaxi.

Observem que esses menus não comportam bebidas no decorrer das refeições, porque o alimento já é muito aquoso, e a absorção de uma grande quantidade de liquido é muitas vezes um obstaculo aos emmagrecimentos.

MENUS

SEGUNDA-FEIRA

De manhã ao acordar — Um copo de succo de grape-fruit.

Uma meia hora depois — Bebida quente (chá ou café) com assucar ou creme, nunca os dois.

Se sentir fome na parte da manhã — Um copinho de succo de tomate.

À meio dia — Algumas fructas em salada, peixe: grelhado (150 grs.) Tomates crus e grãos de milho cozidos no vapor.

Compotas de fructas. — Uma ch'cara pequena de chá ou de café. Se sentir fome — Pick-me-up.

No jantar — Um pouco de queijo branco, uma torrada, uma salada de tomates. Chá ou café.

TERÇA-FEIRA

De manhã ao acordar — Succo de grape-fruit e de ameixas, misturados em igual quantidade.

Meia hora mais tarde. — Uma bebida quente, chá ou café.

Se tiver fome na parte da manhã — Um copinho de succo de tomates.

À meio dia — Um grape-fruit e salada de abacaxi. Duas pequenas costeletas de carneiro, vagens, uma alface, uma maçã assada. Uma ch'cara pequena de chá ou de café.

Se sentir fome na parte da tarde — Pick-me-up.

No jantar — Salada de legumes e uma torrada, chá ou café.

QUARTA-FEIRA

De manhã ao acordar — Um grande copo de succo de laranja. Meia hora depois — Chá ou café.

Se sentir fome na parte da manhã — Um copo de succo de tomates.

À meio dia — Caldo de legumes, 150 grs. de bife grelhado.

Vagens verdes. Repolho e cenouras em salada. Ameixas. Uma ch'cara de chá ou de café.

Se sentir fome á tarde — Pick-me-up.

No jantar — Duas batatas cozidas com a casca, com um pouco de manteiga. Um yaourt (coalhada).



Um jantar norte-americano composto duma sopa de tomates e de uma salada de legumes e fructas.

"SEUS LABIOS
PARECERAM-ME
Irresistíveis"

DISSE

CHARLES
FARRELL



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturaes!"

É impossivel, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixa com o Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniature. Remetto 48000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____



de tomateiros desenvolvidos
cientificamente fornecem
o fruto para o Extracto de tomate

PEIXE



DISPONDO de exllente materia prima em abundancia, a fabrica PEIXE oferece ao consumidor um producto de incomparavel pureza. Em campo experimental, agronomos especializados estudam e ensaiam, dia após dia, por methodos scientificos, a cultura das melhores especies. O Extracto de Tomate "PEIXE" é fabricado de tomates amadurecidos no pé, exuberantes de vitaminas.



Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Beleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

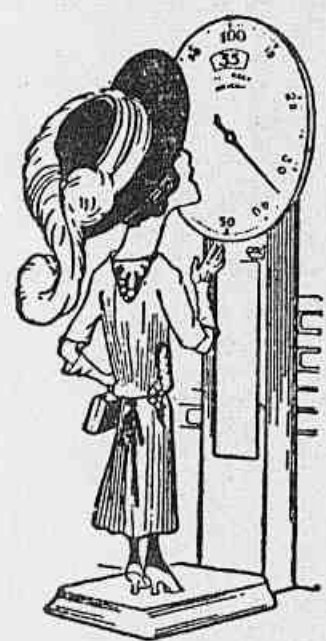
Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO

Uma mulher magra ganha 5 kilos em 35 dias.

Todos os homens e mulheres fracos
Todos os homens e mulheres nervosos
Todos os homens e mulheres magros

Podem fortificar-se, recuperar sua saúde
e aumentar de peso em 30 dias, tomando



as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, quatro vezes por dia. Tomam-se como bonbons. E que milagres estas Pastilhas têm já operado! Todos sabem que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para restabelecer as forças e a saúde, mas seu gosto é tão repugnante que hoje Todo Mundo prefere as Pastilhas McCoy, cobertas de açúcar, que o substituem vantajosamente. Compre uma caixa em qualquer farmácia. O dinheiro será restituído a toda pessoa magra, que no fim de 30 dias, não tiver aumentado de 2 a 3 kilos.

QUINTA-FEIRA

De manhã ao acordar — Um grande copo de succo de ameixas e de abacaxi misturados.

Meia-hora depois — Chá ou café.

Se sentir fome na parte da manhã — Um copo de succo de aipo.

Do meio-dia — Fructas em calda.

PRODUCTO TABLETTES
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

PRODUCTO UNGUENTO
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infalível para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e músculos doloridos é um santo remédio pois mata a dor quasi instantaneamente.

Um rim de vitella. Cebolas e batatas pequenas cozidas no vapor. Fructas em compota. Chá ou café.

Se sentir fome á tarde — Pick-me-up.
No jantar — Uma salada de salmão, uma fatia de pão preto grelhado. Chá ou café.

SEXTA-FEIRA

De manhã ao acordar — Um grande copo de succo de diversas fructas.

Uma meia hora mais tarde — chá ou café.

Se sentir fome na parte da manhã — Uma chicara de caldo de legumes.

Do meio dia — Alguns camarões cozidos (sem manteiga), 150 grs. de peixe grelhado e batatas cozidas no vapor. Salada de couve-flor. Fructas. Chá ou café.

SABBADO

De manhã ao acordar — Um grande copo de succo de laranja.

Uma meia hora depois — Uma bebida quente mas com pouco assucar.

Se sentir fome na parte da manhã — Succo de agrião.

Do meio dia — Salada de pepinos. Um pequeno bife. Cebolas cozidas no vapor. Milho verde. Uma fatia fina de torta. Chá ou café.

Se sentir fome na parte da tarde — Uma chicara de caldo de legumes.

No jantar — Uma torrada, dois ovos mexidos com tomates. Chá ou café.

DOMINGO

De manhã ao acordar — Uma grande copo de succo da fructa que mais aprecia.

Meia hora mais tarde — Uma bebida quente com pouco assucar.

No almoço — Salada de fructas, uma

Uma cutis perfeita

...não tem
defeitos
que devam
ser
escondidos



REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SEÇÃO

IMAGINE um rosto bem feito e mostrando pequenas borbulhas, sardas e manchas... Poderá a Sra., poderão os homens, considerá-lo um rosto bonito? Não, porque a primeira condição de um rosto bonito é ter a pelle perfeita e sã, sem defeitos occultos pela "maquillage". Si sua pelle se resente de pequenas imperfeições, trate-as e não conte só com a "maquillage". Faça em seu rosto applicações diarias de Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle — corrigindo seus defeitos e imperfeições.



Leite de Colonia

PRODUCTO GOTTAS
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

coxa de frango, salada verde e champignons. Compota de fructas.

No jantar — Salada de peixe cozido. Uma chicara de chá com limão.

ALGUMAS RECEITAS DE SALADA DE FRUCTAS COM LEGUMES, DO LIVRO "A ARTE DE COMER BEM"

SALADA DE ALFACE COM FRUTAS

Tome 5 pés de alface, 3 tomates grandes em fatias, sem caroços, 1 pequeno abacaxi,

em rodetas, partidas em quatro partes, e tempere com 1 colher de creme de leiteira (se não obtiver, substitua por uma colher de nata batida), caldo de 1 limão e sal. Se preferir ponha azeite no lugar do creme. Arrume na saladeira o abacaxi no centro, tomates nos quatro cantos e a alface ao redor.

Toda salada r6de ser servida tambem em pratinhos separados.

SALADA DE ARROZ E BANANAS

Tome em partes iguaes arroz co-ido em agua e sal, bem escorrido e solto, e rodetas finas de banana prata. Arrume o arroz no centro da saladeira e as bananas ao redor. Regue tudo com 1 colher de azeite, 1 colher de vinagre e sal, tudo bem misturado.

Michel
O Baton que os labios pedem

SALADA DE CHICORIA E LARANJAS

Escolha a parte branca de alguns pés de chicorai, parta aos pedaços e ponha de molho para tirar o amargo. Escorra bem e tempere com 2 colheres de azeite, caldo de limão e sal.

Enfeite com pedaços de laranjas descascadas.

PRODUCTO LIQUIDO
666 ANTI-FEBRIL
Corta

IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



Os licores preferidos
pela excellencia de
sua qualidade



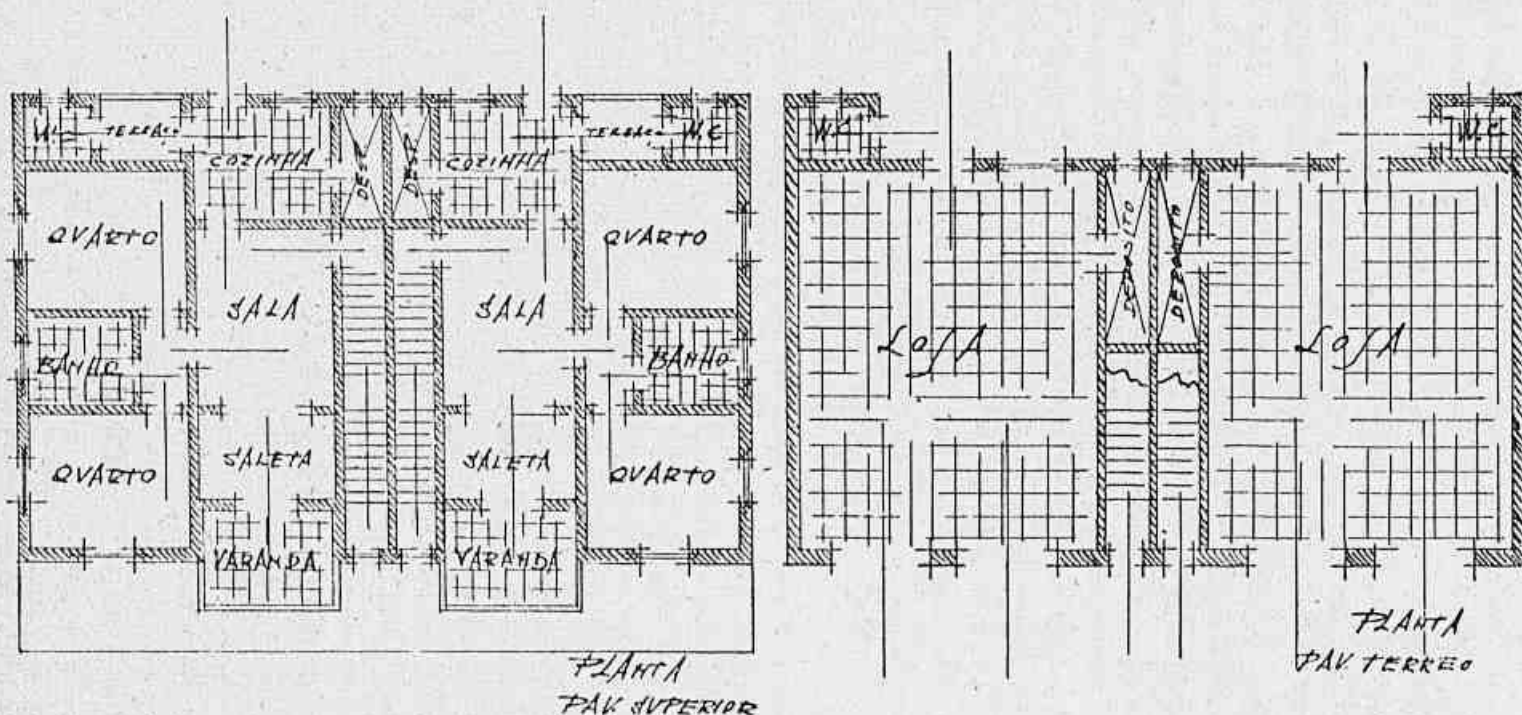
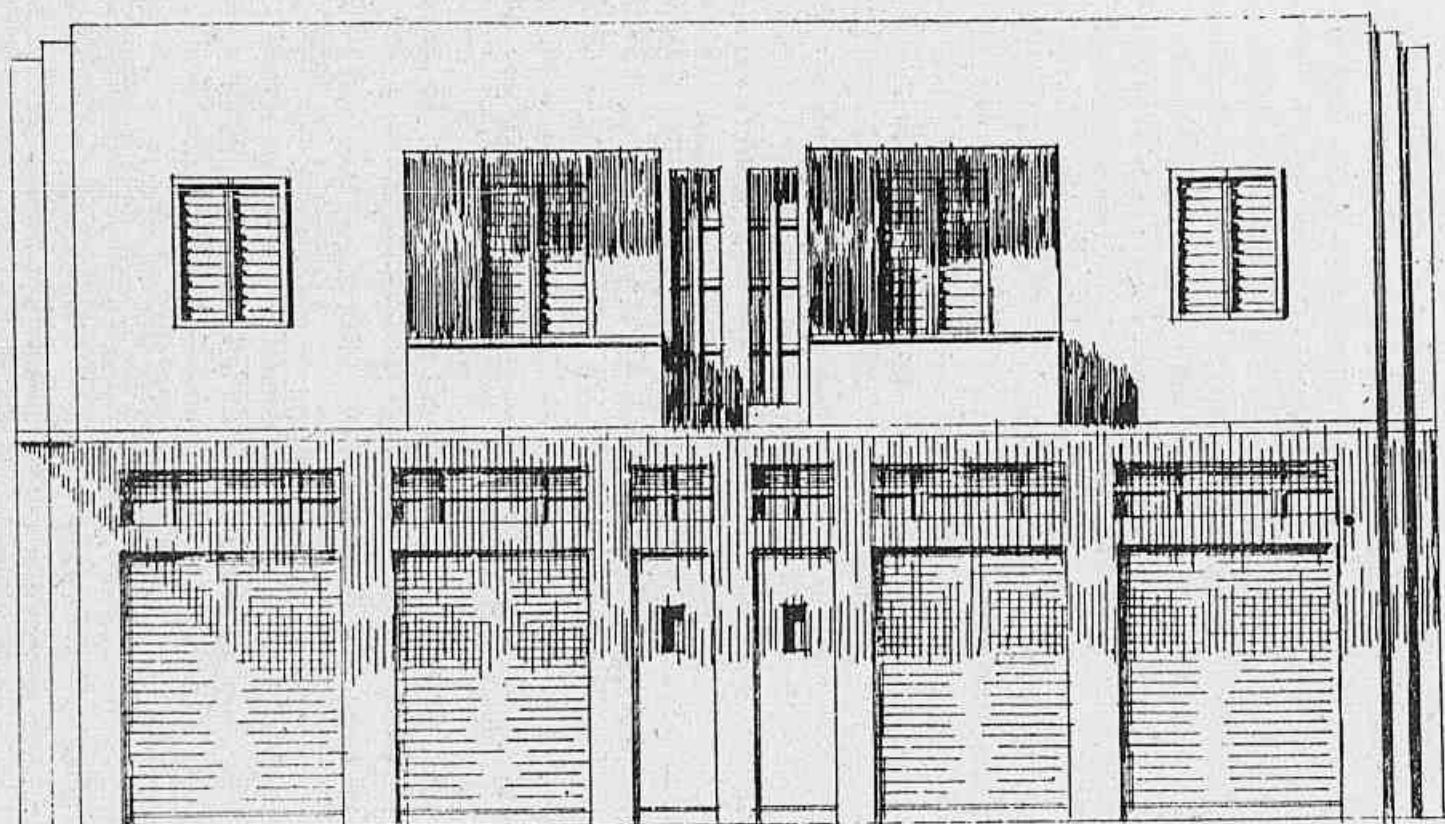
DUBAR



— Estou farta destas joias, estas pelles, estes automoveis!
— Acalma-te, meu bem. Queres que nos retiremos ara o campo?
— Não! Quero outras joias, outras pelles, outros automoveis!

COMO FAZER A SUA CASA?

MODERNO



Procuramos variar sempre nos projectos que são apresentados nesta secção, não só quanto ao estylo como quanto ao custo das edificações. Damos hoje aos nossos leitores mais um projecto, mixto de edificio residencial

e commercial, em dois pavimentos, capaz de proporcionar bôa renda.

As plantas baixas accusam as seguintes peças :

Pavimento terço: duas optimas lojas, com W. C. independente para cada uma. Pavimento superior: dois bons appartamenti, completamente independentes, com as peças que se seguem: varanda, saleta, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para empregado, despensa e terraço. São eguaes os dois appartamenti. O orçamento, de accordo com o projecto aqui publicado, é de cento e vinte e oito contos de réis (128:000\$000).

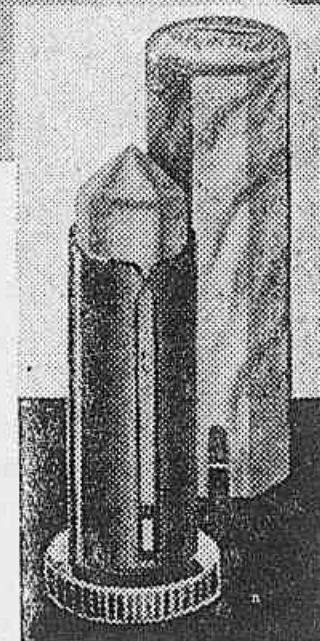
Oswaldo de Noronha

(Engenheiro-Architecto)

A RAINHA DO CARNAVAL



DECLARA: "Fiz de Flamour o meu baton, porque encontrei nelle todas as qualidades: fixidez absoluta, consistencia inalteravel, côres lindas e sabôr delicioso".
a) Maria Aparecida Fraissal.



Com razão a Rainha do Carnaval Paulista de 1938 escolheu Flamour para seu baton. Porque Flamour é o baton ideal para ser usado pela mulher moderna e elegante. Apresenta-se em lindo estojo feito de substancia refractaria ás mudanças de temperatura, que lhe garante uma consistencia sempre igual, no frio ou no calor. Uma vez applicado, espalha-se de modo uniforme, conservando os labios frescos e humidos por muitas horas.

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIZ

Agencias em todas as capitais e cidades mais importantes do paiz e correspondentes nas demais cidades e em todos os paizes do mundo.

CONDIÇÕES PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS:

COM JUROS (sem limite).....2% a. a. (retiradas livres)
POPULARES (limite de rs. 10:000\$000).....4% a. a. (" ")
LIMITADOS (limite de rs. 50:000\$000).....3% a. a. (" ")
PRAZO FIXO — de 6 mezes.....4% a. a.
— de 12 mezes.....5% a. a.

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

de 6 mezes.....3½% a. a. — de 12 mezes.....4½% a. a.

NOTA — Nesta conta, o depositante retira a renda, mensalmente, por meio de cheque.

DE AVISO — Para retiradas (de quaesquer quantias) medianie previo aviso:
— de 30 dias.....3½% a. a.
— de 60 dias.....4% a. a.
— de 90 dias.....4½% a. a.

LETRAS A PREMIO (sujeitas a sello proporcional)

de 6 mezes.....4% a. a.
de 12 mezes.....5% a. a.

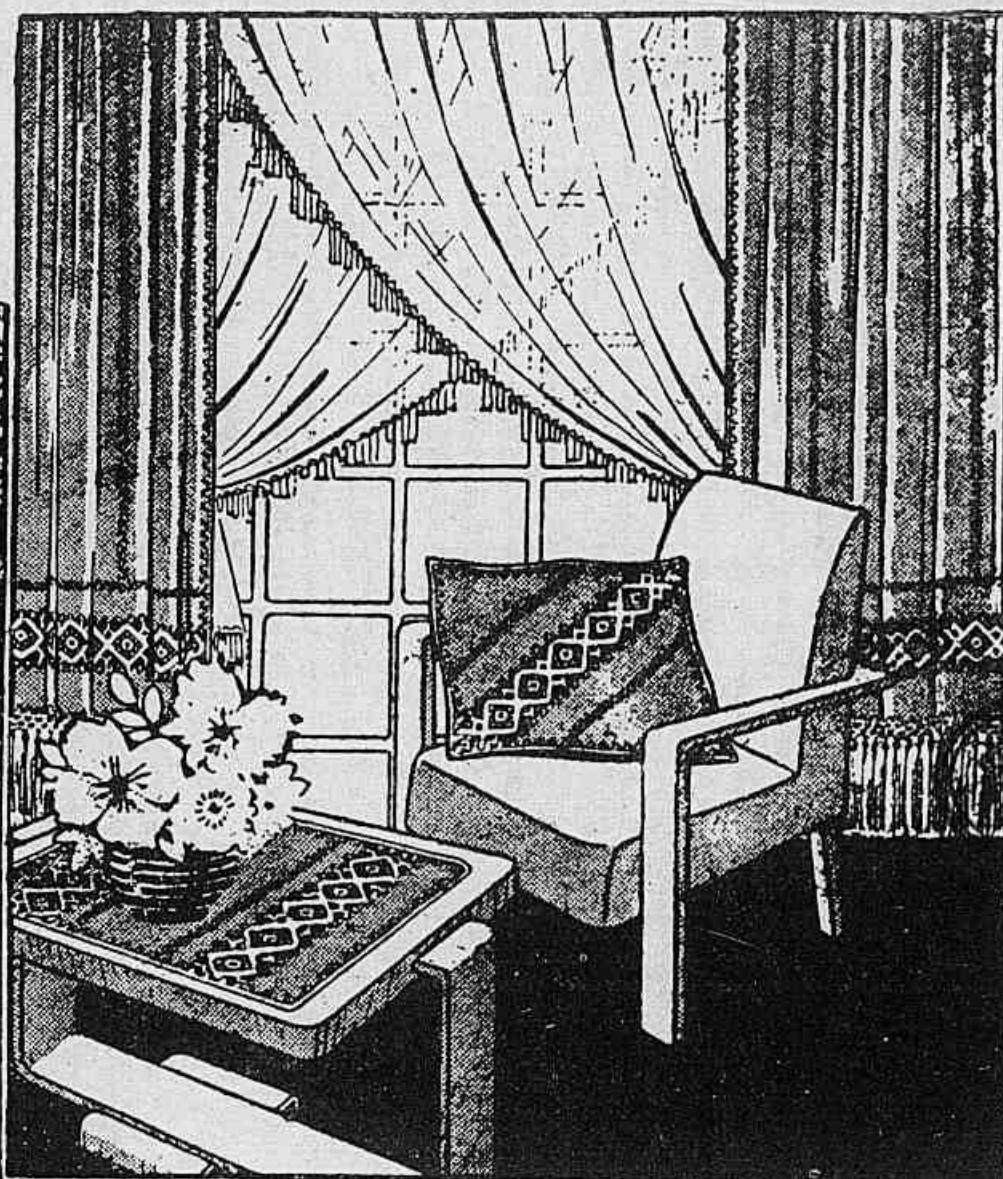
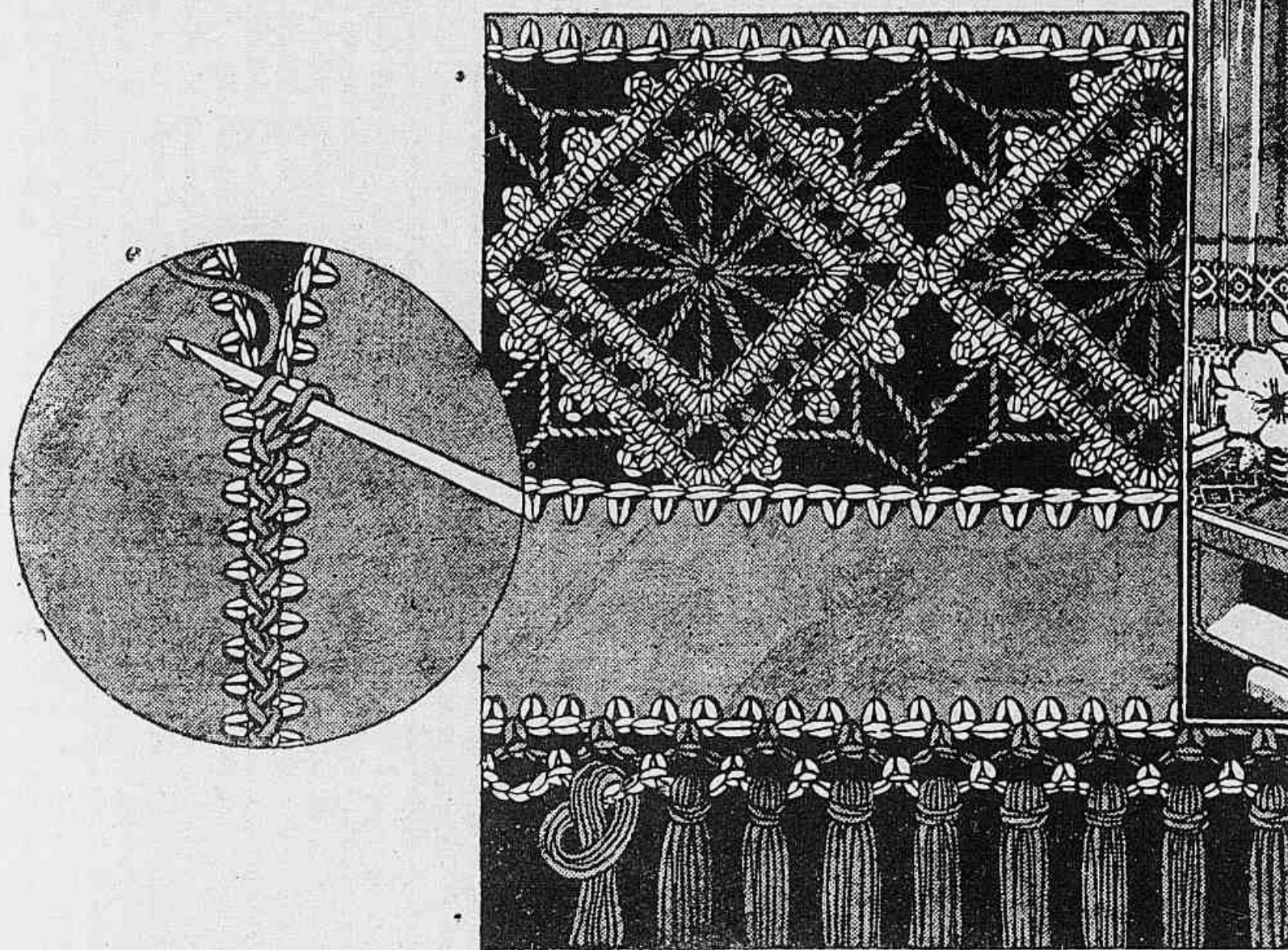
Nesta capital, além da Agencia Central, sita na rua 1.º de Março, n.º 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Metropolitanas:

GLORIA — Largo do Machado (Edificio Rosa) — MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, n.º 299 — BANDEIRA — Rua Mattoso, n.º 12 — MEYER Av. Amaro Cavalcanti, n.º 27

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

ORNAMENTAÇÃO do LAR

O crochet na guarnição de cortinas,
almofadas e pannos de mesa

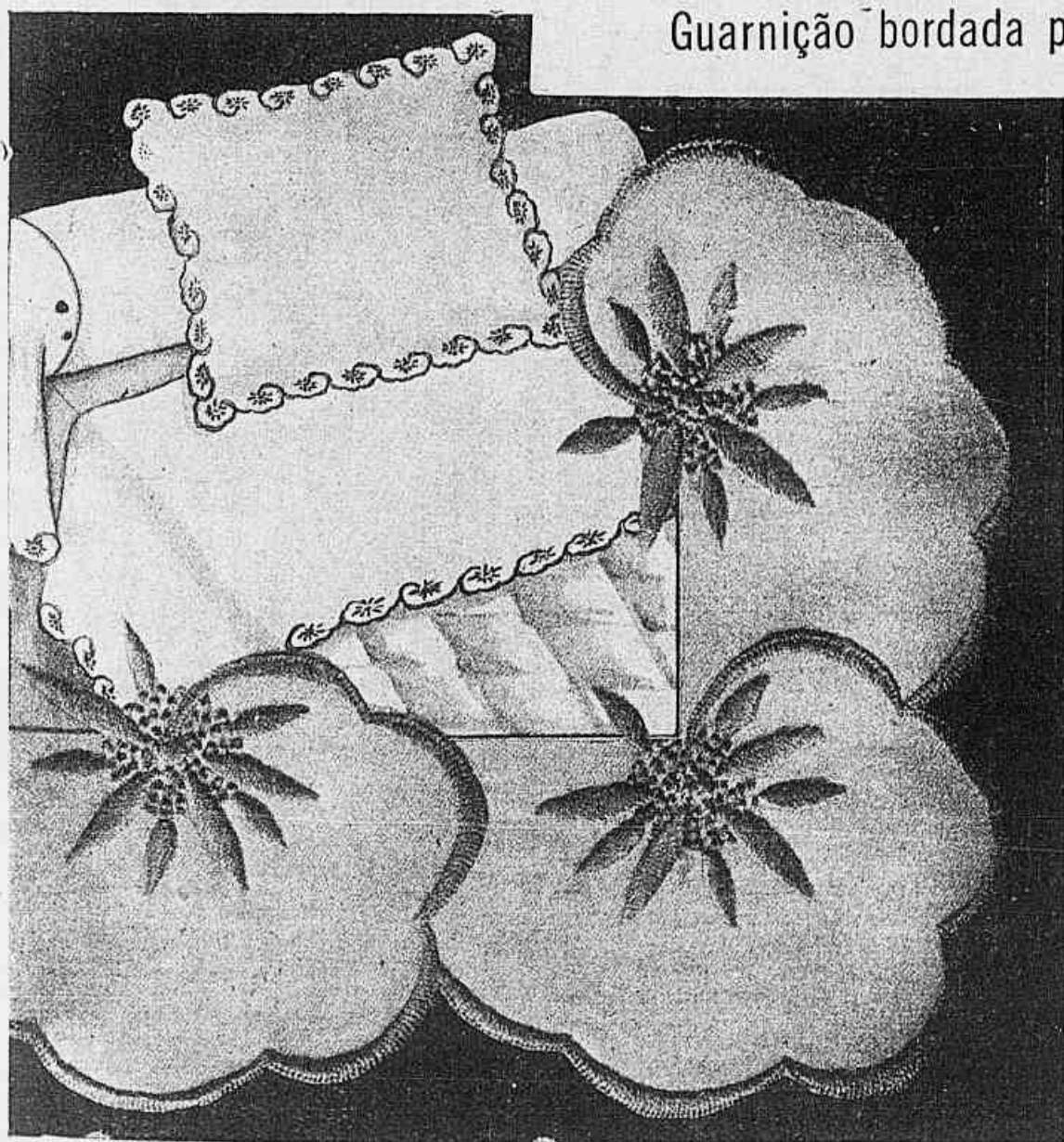


Essa guarnição presta-se para enfeitar uma saleta moderna e singela. Emprega-se um tecido mercerizado bege claro ou cinzento; o trabalho de crochet é feito com linha de dois tons, do tom do tecido e azul, ou conforme o colorido do aposento: pintura das paredes ou tom das mobílias.

Os quadrados que formam os entremeios são executados com os dois tons de linha fempregados no tecido com a linha de tom vivo, como mostra a fig. 1 — Para as franjas empregar o tom do que formam a guarnição. A linha que forma a união é do tom

tecido, mas as alças que as mantêm são executadas no tom vivo, (fig. 3. A fig. 2 mostra a maneira de unir as duas partes do tecido, a empregada dos dois lados no tom vivo.

Guarnição bordada para fronhas e lençol



Original desenho desses festões que terminam por flores em ponto alto e ponto de nó. Póde ser executado em branco ou de cor conforme o tom do linho empregado.

O dinheiro em nota tem sua origem na China

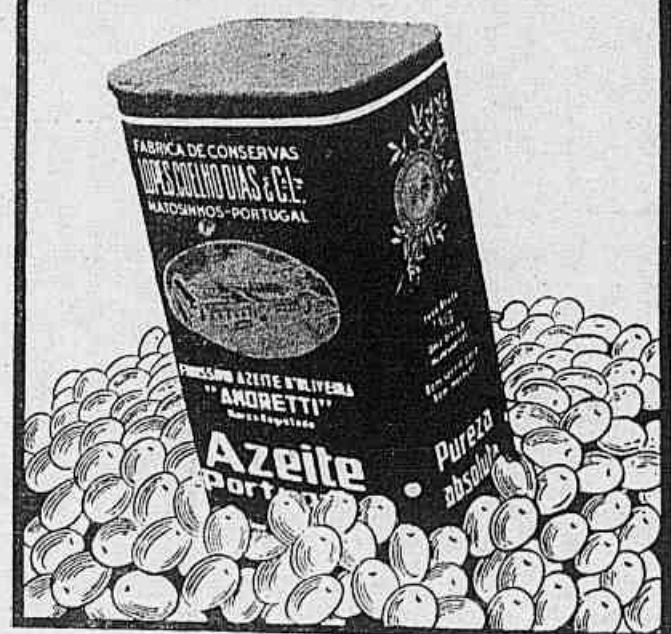
O dinheiro em nota não é de hontem; no entanto nenhum paiz da Europa pode reivindicar a paternidade. Um rico inglez, que possuía a mais bella e completa collecção de dinheiro em notas de banco do mundo, acaba de revelar, devido ao roubo dessa collecção, que havia uma nota chinesa emittida pelos primeiros imperadores da dynastia dos Ming.

Esta nota, impressa em preto, tem numa das suas faces um grande sello vermelho; na outra, dois sellos pretos, com esta inscripção, que não deixa nenhuma duvida sobre sua destinação:

"Papel-moeda da dynastia dos Ming, devendo

SURGINDO...

... DOS FRUCTOS
para transformar-se
no melhor azeite
portuguez

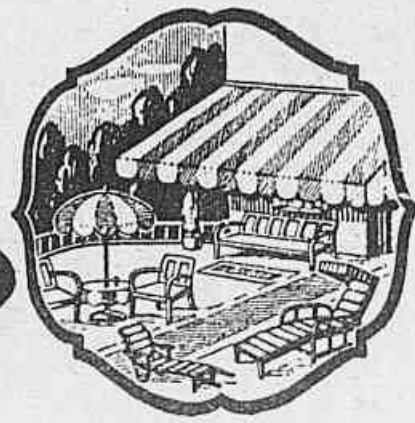


EXPORTADO PARA O BRASIL.
AZEITE LOPES COELHO DIAS
Não é barato, mas é o melhor.

Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios

Côres modernas. Execução sob medida.

[Serviço garantido e sempre pelos menores preços.]



circular em todo o imperio. Aquelle que o falsificar será decapitado; aquelle que detiver ou fizer prender o falsificador receberá uma recompensa de 250 taéis e, além disso, receberá todos os bens do criminoso."

Verifica-se assim que não somente desde o século XIV os Chinezes já tinham notas de banco, mas admittiam que houvesse moedeiros falsos!!

Modelos para Crianças



1 — Vestido sem mangas, de fustão branco, guarnecido com soutache azul vivo. O cinto de camurça azul vivo. 2 — Vestidinho de linho de fantasia, guarnecido com cadarço zig-zag vermelho. 3 — Vestido de linho branco, com bolsos applicados. Pala e manguinhas de linho rosa claro com xadrez azul, botões azues.



4 — Costume de shantung azul claro. Os alamares que guarnecem a frente do casaco são executados com vizes do próprio tecido. Botões azul marinho. Mangas curtas e bolsos applicados e abotoados. 5 — Saia plissada de lã leve azul marinho; casaco de lã escocesa, fundo azul marinho, com xadrezes vermelhos, verdes e brancos. Botões vermelhos, blusa de crepe branco.



6 — Vestido longo para bebê, de crepe da China rosa claro, o corpo e a saia guarnecidos com ordens de renda valenciana. Na golla, laço de fita de setim rosa. 7 — Vestido longo para bebê, de nanzouk branco. A pala e as mangas cobertas com ordens de renda valenciana. A tira de frente e a barra do vestido enfeitadas com a mesma renda. Na cintura faixa de velludo azul.

dispositivo que corta automaticamente a corrente quando chega a uma certa temperatura). Verificar sempre se foram desligados: inúmeros tem sido os incendios provocados

pelos ferros de engommar; mesmo collocados sobre seus descansos, o calor excessivo faz pegar fogo ao panno da mesa, até á taboa que atravessa e em seguida ao assoalho.

¶ Toda vigilancia é pois indispensavel.

Mas quando o incendio se declara é preciso não perder a cabeça e agir logo. Os entendidos dizem que o fogo se apaga, no primeiro minuto,

com um copo de agua. No segundo minuto, com um balde d'agua. No terceiro minuto, com uma tonelada d'agua.

Abafar o fogo com uma coberta é mais rapido que ir buscar agua. Quando alguém incendeia as roupas, o instincto não o preserva, tem sempre tendencia para correr. Não hesitem em fazer com que pare, atirando-o no chão e embrulhando-o no panno ou coberta que se tem ao alcance da mão.

benzina, petroleo, ether, alcool etc.

Quem ainda tem fogão de lenha ou coke deve verificar sempre o estado da chaminé, assim como se o fogo está bem apagado quando se vai deitar.

Collocar sempre muitos cinzeiros ao alcance dos fumantes.

Tomar muito cuidado com os ferros electricos (existem já munidos dum



Conselhos praticos

OS CUIDADOS A TOMAR PARA EVITAR INCENDIOS

Não se deve descuidar nenhuma precaução porque, como dizem os entendidos, o incendio é sempre a consequencia duma falta: esquecimento, descuido, imprudencia. Vigilancia pois em tudo que o pode provocar.

Para isso, verifiquem sempre se o marcador do gaz e o da luz electrica estão marcando quando tudo está apagado. Isso seria uma prova de que ha escapamento de gaz ou contacto nos fios; é preciso immediatamente fazer o concerto.

Não deixem na proximidade das chamas nenhum liquido inflammavel:

Desde a Infancia

**PROTEJA E...
EMBELEZE
os dentes com
LEVER SR.**



Lógo ao apparecerem, até ao ultimo de seus dias, os dentes necessitam higiene perfeita para viverem saos, alvos e brilhantes. LEVER SR não só mantem agradavelmente a saúde, como também cura muitos males da boca. Use-a e verá como toda familia gostará de LEVER SR.



chronica de PARIS



Vestido de crepe preto guarnecido com plissados, capa do mesmo tecido. Gola de crepe branco com pontos abertos.

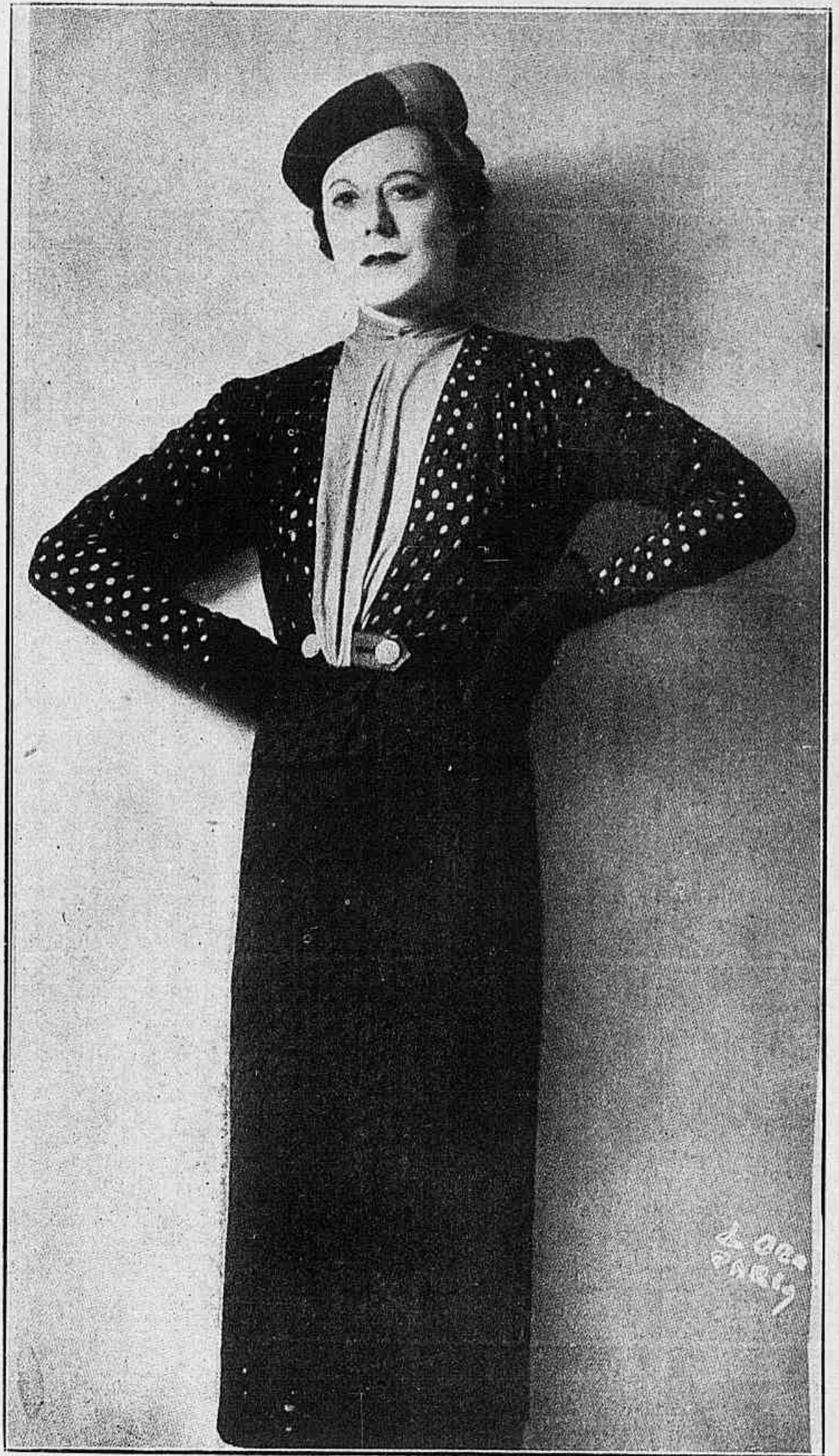
Os grandes artistas da moda, que são Martial et Armand, têm o dom de juntar a minúcia dos detalhes a harmonia dos coloridos. Não é pois preciso dizer por que são tão

apreciados os modelos apresentados nas suas exposições.

Costumes jovens e praticos são executados para a manhã, com casaco de um só tom e saia de fantasia; quasi sempre uma

guarnição do tecido da saia no casaco: viezes, golla, punhos etc. Muitas saias plissadas subindo sobre a blusa; *plastrons* e vivos brancos ou rosa. Nos vestidos muitos *ensembles* com aspecto *tailleur*, dado pelo *bolero* ou casaco que acompanha, ou tambem por uma basquinha ou guarnição simulando *bolero*, dão á toilette este effeito, tão em moda agora para a rua.

A silhueta flexivel, os corpos blusando um pouco, as saias plissadas ou alargadas por *godets*. Cintos ou faixas de côr transformam completamente o aspecto do vestido: com cinto a toilette para a rua, com a faixa para visitas ou chás. Tunicas e *boleros* de um só tom e podendo ser retirados modificam tambem o aspecto dos vestidos em tecido de fantasia. Numerosas guarnições de *mousseline* branca, *luyaulés* e de fustão, dando um aspecto alegre e primaveril ás toilettes. Entre os tecidos dominam os de fantasia e os reversíveis. *Manteaux-redingotes* em tecido de fantasia são uma das interessantes novidades que Martial et Armand exploraram com successo. Para as viagens, *manteaux* de feitiço confortavel sem largura excessiva. Mais *habillés* os *manteaux* guarnecidos com pelles; alguns modelos em tecido leve, trabalhados com rendados, são usados sobre vestidos de tecido de fantasia. A' noite a linha domi-



Costume de bordado inglez preto, blusa de jersey verde. Cinto de camurça preta com botões verdes.

nante amolda o corpo até abaixo dos quadris, alargando-se depois em ampla roda. Muita mistura de coloridos e de tecidos. Predominam os vestidos de tulle e de renda, mas tambem a *mousseline* de seda e o jersey.

O *plissé-soleil* é muito empregado por estes costureiros; tambem é muito frequente o emprego de listas ou escocozes.

Muitos *boleros* tem altos e largos *revers*. Muita flôr como guarnição nos decotes das toilettes para a noite, como nos vestidos para a tarde, e na lapela dos costumes.

a lâ de fantasia, a alpaca de um só tom ou listada. Os vestidos rectos e ajustados são no emtanto estudados para respeitar a liberdade dos movimentos; saias plissadas na frente, corpos trabalhados com nervures dão a roda necessaria sem sobrecarregar a pureza da linha; as mangas tres-quartos são franzidas e retidas acima do cotovelo. Nos *manteaux* chamam a attenção um trabalho de abertos ou de incrustações de *mousseline* deixando ver por trans-

parencia o vestido claro ou de fantasia. Ha mistura dos tecidos de um só tom com os de fantasia em muitos dos seus modelos. Para a noite: a silhueta muito flexivel; tudo contribue para crear um aspecto leve e gracioso; babados nas saias, effeitos de alargamento nos hombros, tecidos vaporosos, amplos *drapés* dão uma linha muito harmoniosa.

MARINETTE.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assatina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os effeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
S. PAULC

A collecção de modelos de Rana impõe-se pelo seu aspecto leve, sua originalidade e o grande cuidado no corte. Seus costumes juvenis, tendo sempre uma nota fantasista, são acompanhados por blusas deliciosamente femininas, executadas em *mousselines*, rendas, tulles e trabalhadas com muita delicadeza. Como tecidos:

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

O QUE ESTÁ

COSTUMES E MANTEAUX



1 — Costume de lã preta, casaco ajustado, guarnecido com pespontas. Blusa de chamalote rosa, a flôr do mesmo tecido. 2 — Costume de linho de fantasia, cinzento e branco, a blusa de linon branco com desenhos multicôres. Grande flôr vermelha na lapela. 3 — Manteau de crepe marocain de fantasia, branco e azul marinha, frentes e mangas terminadas por festonados, grandes revers de crepe marocain azul marinha. Cinto de camurça azul marinha, para ser usado com um vestido azul marinha. 4 — Manteau de crepe Georgette de lã marron claro, guarnecido com festonados e pespontas.

Phrases latinas

Nec plus ultra (nada mais longe, nada além) — Inscricção gravada por Hercules, segundo a Fábula, sobre os montes Calpé

e d'Abyla (Gibraltar), que elle acreditava serem os limites do mundo, e que elle separou para juntar o Oceano com o Mediterraneo. Serve para designar uma coisa que não

pode ser excedida. Por exemplo: este quadro é o *nec plus ultra* da arte. Diz-se tambem *non plus ultra*.

Hodie mihi, cras tibi (hoje a mim, amanhã a ti) — Diz-se a uma pessoa que deverá tambem passar pelas mesmas provas que passamos.

Est modus in rebus (há

um limite para tudo) — Pensamento de Horacio

(Satiras, I, 1.106), que "Excesso em tudo é de feito".

Rheumatismo • Arthritismo •
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Úrico



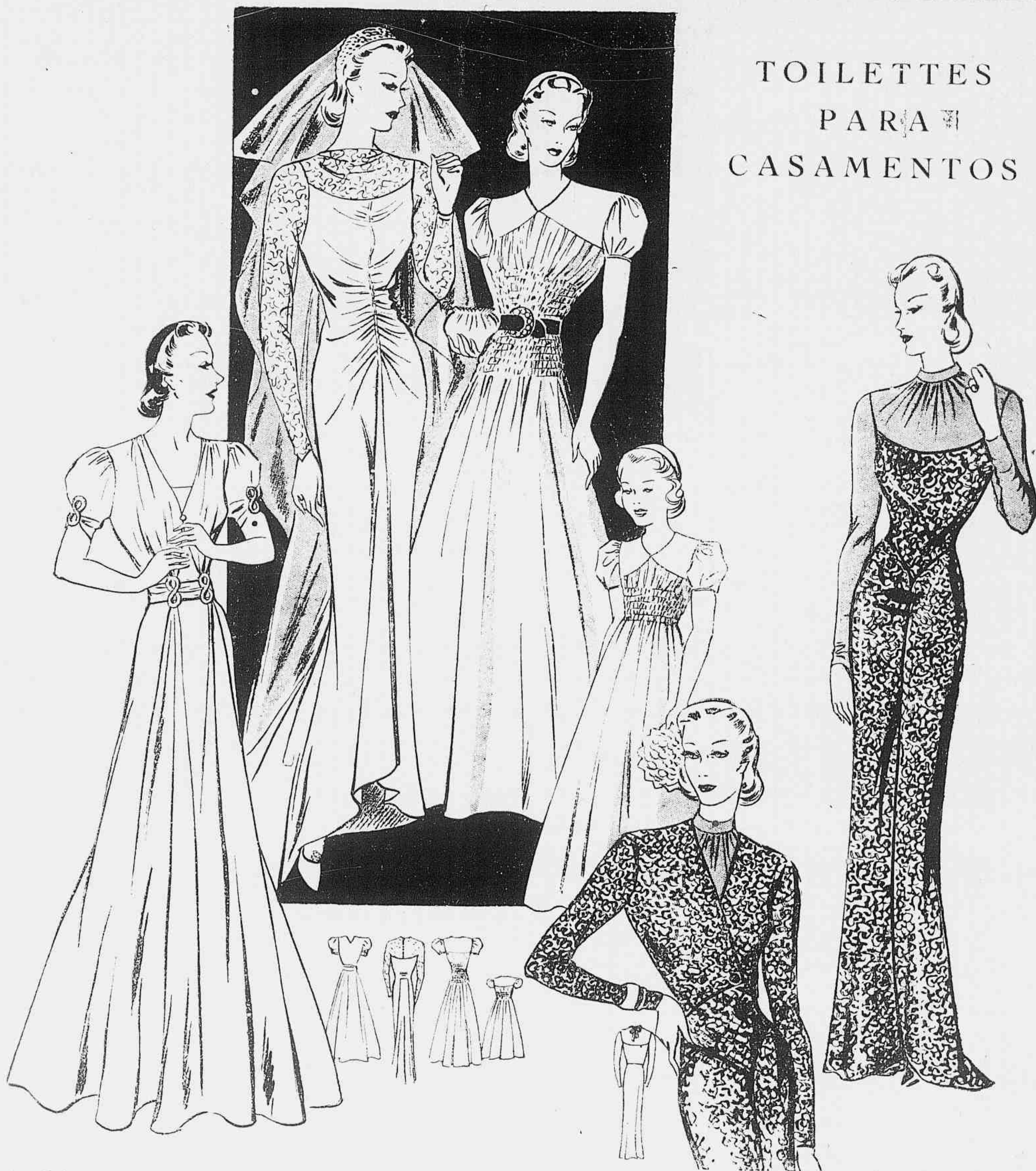
GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho

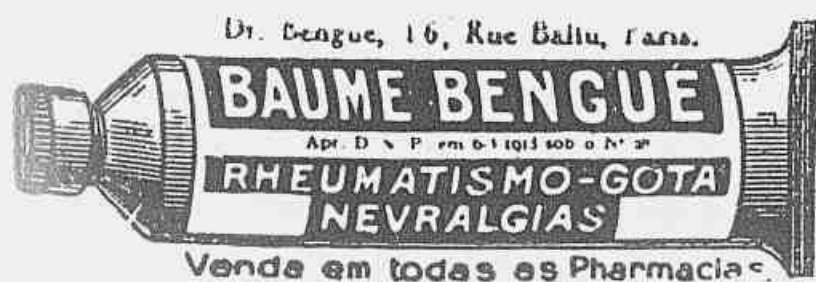
"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)

NAMODA

TOILETTES PARA CASAMENTOS



- 1 — Toilete de crepe ALBÈNE azul; arabescos formados com vizes do mesmo tecido mantem os franzidos das mangas e da cintura. 2 — Vestido de noiva, de setim Rhodia branco, a frente franzida, pala e mangas de renda. Rede de botões de flôr de laranja e véo de tulle illusion. 3 — Toilete para dama de honor, de voile de seda verde claro; o corpo e a saia com ordens de franzidos. Cinto de velludo verde esmeralda, com fivella de esmeraldas. 4 — Vestido para dama de honor de voile de seda verde claro, com o corpo guarnecido com ordens de franzidos. 5 e 6 — Ensemble: Vestido e bolero de renda preta; a pala e mangas do vestido em crepe georgette cinzento claro, como o forro do vestido.



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

FUNCCIONAMENTO AINDA MAIS ECONOMICO!

EM FRIGIDAIRE

Cada pormenor é um motivo de preferencia!



**EU ACCOMMODO
TUDO NAS PRATELEIRAS
DE FRIGIDAIRE!**



★ Estas espaçosas prateleiras permitem apanhar facilmente tanto os generos collocados á frente como ao fundo. Fechos automaticos impedem que, por accaso, deslizem para fora.

Todos os accessorios de Frigidaire se transformam em bem estar, dentro de sua casa. Pense na tranquillidade que lhe proporciona o funcionamento de Frigidaire com sua temperatura baixa e constante... imagine a facilidade de manejo de suas Gavetas de Gelo Duplamente Automaticas, de seus Hydratores deslizantes e Prateleiras corredeiras... Calcule quanto lhe poupará a protecção de Frigidaire, com seu novo mecanismo Poupa-Corrente, agora 25% mais economico! Tudo feito para merecer a sua preferencia. A senhora sentirá a cada instante a utilidade de Frigidaire. Venha examinal-o de ponta á ponta, para se convencer de que todos os accessorios foram pacientemente estudados para crear conforto em seu lar. Procure um Revendedor e peça uma demonstração.



O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA



LIVROS PARA MARCAÇÕES DE "BRIDGE": Para obter um exemplar gratuitamente, peça-o à General Motors do Brasil—S. A. Caixa Postal 2912, São Paulo, mencionando o nome desta revista.



PARFAIT DE PRA TA

1/4 colher-de-chá de essencia de amendoas
1/3 de xícara de assucar
1/3 de xícara de agua
1 clara de ovo
Um pouco de creme batido

Cozinhar o assucar e a agua até o ponto de fio. Misturar com a clara de ovo batido. Juntar a essencia e acrescentar ao creme bem batido. Colocar nas bandejas e gelar 4 ou 5 horas.

